PRONTOS PARA A ARRANCADA FINAL !

MOSCOU, 28 (U. P.) — O porta-voz do Exército soviético, major-general Zamiatin, afirmou que tanto os exércitos russos como os aliados do ocidente chegaram às suas posições "de mergulho" para uma ofensiva em profundidade que, por certo, eliminará a Alemanha desta guerra.

IRROMPERAM NAS PLANÍCIES DE COLÔNIA

Tropas e tanks norteamericanos estão combatendo com os alemães numa batalha de grandes proporções — Combates comparaveis aos de Saint-Lo e Caen — Estão sendo destroçadas as divisões blindadas inimigas — Iminente a queda de Julich e Duren — O 7.º Exército está progredindo ao longo do corredor do Reno, abrindo-se em forma de leque, para evitar a fuga de 70.000 nazistas, segundo anuncia o D. N. B. — Conquistadas Altdorf e Franz e atingidas Velving, Huentgen e Kirchber — O rádio suiço anuncia a descida de paraquedistas à retaguarda da Siegfried, em Immedingen e perto de Oberlauchrigen

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 28 de novembro de 1944 — N. 11.781

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

PODEROSO GOLPE CONTRA O ESFORÇO DE GUERRA ALEMÃO

A frente industrial do Ruhr entrará em colapso em consequência dos pesados ataques da aviação aliada — A Luftwaffe perdeu, ontem, 102 aparelhos, na maior batalha aérea de caças

(TEXTO TERCEIRA PÁGINA)

FOGEM OS ALEMÃES NA TCHECOSLOVAQUIA

Brecha consideravel na frente inimiga, com a captura de Michalovce e Humenne — Ameaçando de flanqueamento as fôrças germano-húngaras na Hungria — Os aviões soviéticos impedem a remessa de reforços nazistas — O general Zaminatin, citado pelo rádio de Moscou, dis que os moscovitas estão em condições de lançar fulminante ofensiva contra o coração da Alemanha

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Flagrantes colhidos quando falavam o embaixador Macedo Soares, o almirante Frias Coutinho, o general Mendes de Morais e monsenhor Henrique Magalhães

O presidente da República depositando a palma, em nome da Nação no pedestal do monumento

CULTO À MEMÓRIA DOS QUE TOMBARAM EM DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

A cerimônia realizada no cemitério de São João Batista, presidida pelo Sr. Getúlio Vargas

Foram as mais expressivas as comemorações realizadas em memória dos que tombaram em defesa das instituições, na madrugada de 27 de novembro de 1935.

A solenidade efetuada ontem, no cemitério de São João Batista, e presidida pelo presidente Getulio Vargas, revestiu-se de detalhes imponentes, dada precisamente a atmosfera de civismo e piedade que as envolveu. As ovações recebidas pelo presidente significam que o exemplo dos heróis de 35 ecoou perfeitamente na alma da nacionalidade, hoje mais que nunca unida em tôrno do seu dirigente máximo.

O aspecto do Monumento

O Monumento se encontrava coberto de coroas, palmas e ramilhetes de flores naturais, que ali foram depositados pelo Exército, Marinha, Aeronáutica, sindicatos instituições civis e militares, e entidades diversas.

As alamedas do cemitério de São João Batista estavam repletas, vendo-se delegações de todas as unidades e corpos das nossas fôrças armadas, representações universitárias e de associações culturais e cientificas e figuras de relevo em nossa sociedade.

Os operários associaram-se à cerimônia

Todas as federações e sindicatos não só desta capital como dos Estados vizinhos compareceram, representados por suas diretorias, à importante cerimônia, tomando lugar à esquerda do Monumento, empunhando suas bandeiras e estandartes.

As alunas do Instituto de Educação, tendo à frente o seu diretor, deram, com a sua presença, no ato, uma significação ainda maior, pois ali não estava, apenas, a juventude, porque, em sua companhia, estavam também todo o magistério e as familias das jovens educandas.

A chegada do chefe do govêrno

O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar de todo o seu gabinete militar e do coronel Benjamin Vargas, foi recebido à porta, pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado, arcebispo metropolitano, diretor geral do D. I. P., chefe de Policia, prefeito do Distrito Federal, presidente do Tribunal de Segurança, presidente do Supremo Tribunal Militar, membros de todos os nossos tribunais de justiça, presidentes e componentes das autarquias, generais, almirantes e brigadeiros, representantes de interventores, figuras da Igreja, oficiais de terra, mar e ar e outras pessoas gradas.

O Sr. Getulio Vargas dirigiu-se

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Ordem mundial ao amparo da lei

O grande sonho de Cordell Hull que caberá agora a Stettinius pugnar pela sua realização — As cartas trocadas entre Roosevelt e o secretário demissionário — O novo titular procurará levar a bom têrmo os planos de Dumbarton Oaks

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Alem de suas qualidades excepcionais de estadista e de homem de negócios, a nomeação do senhor Edward Sttetinius para o cargo de secretário de Estado foi motivada pelas suas ótimas relações com a Rússia, Inglaterra e China. Destaca-se que Sttetinius, depois do Sr. Cordell Hull, tem sido a pessoa nos Estados Unidos que mais se preocupa com a organização de segurança mundial no após guerra, idéia que pertence a Cordell Hull e que se refuta como uma de suas melhores contribuições à causa das relações internacionais e ao progresso humano.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Durante a reunião

Querem a restauração da República sem lutas

Se Franco não aceitar retirar-se os republicanos lutarão, entretanto — Incisivas declarações do Sr. Martinez Barrios — Será escolhido, em janeiro próximo, no México, o presidente efetivo do govêrno no exílio, que se instalará na França

NOVA YORK, 28 — (INS) — Martinez Barrios declarou ao INS que os republicanos espanhóis querem a deposição de Franco e a restauração da República, sem luta, sem uma segunda guerra-civil. E por isso estão satisfeitos com a atuação do chefe republicano conservador Miguel Maura, que procura convencer Franco a retirar-se. "Todavia se Franco não aceitar a retirada pacifica, lutaremos. E a responsabilidade da luta ficará com os nossos adversários".

INSTALAR-SE-Á NA FRANÇA O GOVERNO NO EXILIO

NOVA YORK, 28 — (INS) — Diego Martinez Bárrios, como presidente das Cortes Espanholas e presidente provisório da República, convocou todos os membros das antigas Cortes a se reunirem no México em janeiro do próximo ano para a escolha do presidente efetivo e do seu governo.

Logo após a eleição, o presidente pedirá o reconhecimento do "governo no exilio" — que se instalará na França — e pedirá tambem o apoio das Nações Unidas.

O candidato até agora indicado é o próprio Martinez Barrios.

O ÚNICO GOVERNO POSSIVEL PARA A ESPANHA

NOVA YORK, 28 — (INS) — "O único governo possivel para a Espanha será um governo democrático e liberal republicano" — declarou Martinez Bárrios em um "meeting" da Junta Espanhola de Libertação, da qual é o presidente.

Talvez surpreendam a todos

O que disse Roosevelt

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Falando aos jornalistas, ontem, o presidente Roosevelt declarou que pensava tomar umas férias em breve, acrescentando que talvez vá para o norte, o sul, leste ou o oeste. Disse ainda que seu planos são ainda indecisos, porem, que talvez surpreenda a todos.

Nas últimas semanas se vem anunciando frequentemente que Roosevelt, Churchill e Stalin realizaria em breve uma conferência, possivelmente em principios de dezembro. Contudo, até o momento não há nenhuma informação definitiva, em parte alguma, a respeito.

DESTRUIDOS 20 NAVIOS NIPONICOS EM LUZON

28 outros avariados, além de 87 aviões destruidos e 32 provavelmente abatidos -- Prestes a entrar no corredor de Ormoc a cavalaria americana

WASHINGTON, 28 — (U. P.) — Informa-se oficialmente que, segundo cálculos mais fidedignos, a aviação norteamericana destruiu, na sexta-feira última, em um ataque em massa contra objetivos japoneses em Luzon, nas Filipinas, 20 navios nipônicos; outros 28 foram avariados. Na mesma ocasião foram destruidos 87 aparelhos nipônicos e que outros 32 foram provavelmente abatidos.

Entre os navios afundados figuram 1 cruzador pesado, 3 destroyers de combate e 1 de escolta. Outros 2 destroyers figuram entre os navios avariados.

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 28 — (INS) — A cavalaria americana está prestes a entrar no "corredor" de Ormoc.

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 28 — (U. P.) — O general Mac Arthur informa que as operações terrestres na ilha de Leyte estão praticamente paralisadas em consequência das chuvas tropicais. Acrescenta que a artilharia norteamericana continua bombardeando intensamente as posições japonesas em Ormoc.

UTILIZAM TRINCHEIRAS CONSTRUIDAS PELOS HOLANDESES EM 1940

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (R.) — Sabe-se agora que o comando alemão na Holanda está lançando mão de trincheiras e fortificações preparadas pelos holandeses antes de 1940, numa última tentativa para deter o avanço do general Dempsey.

O "Barba Azul" foi torturado pela Gestapo

Pétiot prossegue prestando seus depoimentos e indicando nomes das pessoas que matou — Continua afirmando ter pertencido ao Movimento de Resistência — Usava uma "arma secreta"

PARIS, 28 — (R.) — O Dr. Marcel Petiot, o novo "Barba Azul", no decorrer do seu segundo interrogatório, declarou que foi torturado pela Gestapo.

O homem que pretendeu ter assassinado mais de 500 mulheres na sua casa da rua Lesueur, nesta capital, disse ao juiz investigador que como membro do Movimento de Resistência lutava contra os membros da Gestapo e auxiliava os patriotas que procuravam fugir para a Espanha. Foi assim levado a matar "George, o boxeador", "François, o corso", uma mulher chamada Hererane, e Adrien Estibeguy, conhecido como Adrian, o basco, que eram todos agentes da Gestapo.

— "Como os matou?" — perguntou o juiz.

— "Com a minha arma secreta" — replicou calmamente Petiot, que acrescentou que a partir daquela época se tornou conhecido sob o pseudônimo de Dr. Eugene per-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

OS NOVOS CADETES PORTUGUESES — LISBOA, novembro (Da sucursal de A NOITE) — O general Carmona passou em revista os novos cadetes da Escola do Exército. A gravura é um flagrante então colhido

Semana "carioca" e não "inglesa"

Em vez de ser ao meio dia, o comércio fecharia às 16 horas — Na reunião de ontem da Liga do Comércio do Rio de Janeiro nada ficou deliberado ainda — Consulta aos sindicatos — O problema atual de maior importância para o senhor Hugo Carneiro seria mais trabalho, maior produção, melhor salário

Da reunião de ontem da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, surgiu a idéia da "Semana carioca", com o fechamento do comércio lojista às 16 horas, aos sábados. Suscitara-se antes naquele órgão da classe a adoção da chamada "Semana inglesa", fechamento do comércio ao meio dia, aos sábados, ou o reinicio das suas atividades nas segundas-feiras, tambem, às 12 horas.

A sessão foi presidida pelo Sr. Arthur Martins Sampaio, secretariado pelo Sr. Walter Lemos de Azevedo, estando presentes os seguintes diretores, membros do conselho deliberativo: Srs. Cumplido de Sant'Anna, Miguel Cariello, Arthur Donato, Thadeu de Lima Netto, Francisco de Souza Leão, Hugo Carneiro, Augusto de Oliveira Soares, Pericles Lucena Costa, Etienne Paul Richer, Pedro Brando, Paulo Rodrigues Alves, Plinio de Mello e Darcy Mendonça.

Pelo secretário foi lida a ordem do dia, realçando os dois principais assuntos que deveriam ser ali tratados: — o anti-projeto do Código Tributário e a "Semana Inglesa".

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A meio caminho entre Faenza e Ravenna

Atingido o Rio Lamone pelas tropas britânicas — Capturados os picos do Bioccoca e Monte Pruneto — Não se modificou a situação na frente do Quinto Exército

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 28 — (R.) — As tropas britânicas, alem de terem atingido o rio Lamone, avançaram tambem para nordeste, em direção a Russi, que fica a meio caminho da estrada que liga Franza a Ravenna. A manobra oferece uma nova ameaça aos alemães, pois coloca ao alcance dos aliados as estradas Rimini-Bologne e Ravenna-Ferrara.

(Outros telegramas na 3.ª página)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1710; Inf. 23-1226. Carioca,reporter, 23-4813

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ [illegible]	12 meses	CR$ [illegible]
6 meses	CR$ [illegible]	6 meses	CR$ [illegible]

O presidente da República recebendo, no Catete, em audiência, os membros da Academia Brasileira de Letras

Homenageado pela Academia de Letras o chefe do Governo

A Academia Brasileira de Letras, incorporada, compareceu, na tarde de ontem, ao Palácio do Catete, afim de agradecer ao presidente da República a doação de um terreno na Avenida Presidente Wilson àquele cenáculo.

Aproveitando essa oportunidade, quiseram os "imortais" apresentar ao presidente Getulio Vargas o programa de iniciativas que, nesse ensejo, pretendem levar a efeito para que o Petit Trianon possa ainda melhor cumprir sua finalidade cultural.

Recebidos no salão de despacho, o primeiro mandatário do país saudou, efusivamente, seus colegas, entretendo momentos de palestra.

Fala o acadêmico Mucio Leão

O Sr. Mucio Leão proferiu, a seguir, este discurso:

"Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas.

Em quatro palavras simples, sem nenhum discurso, poderia a Academia Brasileira de Letras trazer neste momento a V. Excia. a expressão do agradecimento mais profundo pela dadiva que a V. Excia. aprouve fazer-lhe. Seria natural que assim acontecesse, sendo V. Excia., como é, um dos nossos confrades. Aqui viríamos sem maior protocolo, a apertar a mão não do presidente da República, porém do Acadêmico. Ficariamos durante minutos, minutos que tratariamos de fazer com que fossem breves, porque sabemos muito bem das imensas ocupações de V. Excia. Nesses poucos minutos, usufruiriamos, como sempre usufruimos, o mais amavel dos convivios. E daqui sairiamos — como saimos sempre, como iremos sair hoje — levando renovada a impressão da bondade, da gentileza, da finura e da graça do espirito de V. Excia.

Mas o nosso agradecimento de hoje, Dr. Getulio Vargas, reveste-se de um aspecto por assim dizer mais solene, e por isto se impôs à consciência da mesa da Academia a necessidade de trazer algumas frases escritas, frases em que possam ficar fixadas algumas de nossas longas e formosas esperanças.

Talvez não seja exagerado dizermos que a Academia Brasileira de Letras se acha agora no limiar de uma nova fase de realizações. Mercê de certos elementos que nos últimos tempos têm surgido para a instituição, vai ela, ao chegar ao primeiro meio século de sua existência, entrar em fecundo ciclo de atividades práticas.

Achamo-nos neste momento com dois grandes prédios a se iniciarem, um nesta cidade, à rua do Ouvidor, o outro em São Paulo, à rua Libero Badaró. A generosidade de V. Ex. concedeu à instituição há dois anos a plena posse do terreno e do prédio em que ela funciona desde 1923, à Avenida Presidente Wilson. Agora, requintando em amabilidade, concede-lhe V. Excia. um valioso acréscimo de terreno naquela mesma Avenida. De maneira que já podemos pensar em dar forma a um velho sonho de todos nós: o de construirmos naquele local um vasto e belo edificio que, sendo a sede digna da Casa de Machado de Assis, seja tambem uma fonte de renda para a instituição.

Quando as três construções a que me referi estiverem ultimadas, a Academia Brasileira se encontrará em uma situação financeira que lhe há de permitir pôr em execução todo um amplo programa de ordem espiritual e material de que até hoje não lhe foi possivel tratar.

Peço licença para aludir mais detidamente a alguns pontos desse programa de atividade futura.

Sejam primeiramente os que dizem respeito à nossa organização interna — à Biblioteca e ao Arquivo. Quanto não teremos a fazer com referência a ambos! No que se refere à Biblioteca precisamos de dar-lhe instalações condignas. Precisamos de completar, seja como fôr, a coleção dos livros literários que se prendem ao Brasil, e, se mais não for possivel, organizar pelo menos, de maneira cabal, as obras completas dos autores que pertencem à casa — sejam os vivos, sejam os mortos, sejam os ocupantes, sejam os fundadores, sejam os patronos. É espantoso que, até agora, não tenhamos conseguido realizar tal trabalho. No que se refere ao Arquivo, a verdade é que tudo ali está ainda por fazer. Aquele é, sem dúvida, um patrimônio inestimavel, contendo, como contém, reliquias preciosissimas de todos os nossos grandes autores. Impõe-se que seja dado a tudo aquilo uma divulgação nacional. Devemos criar, portanto, uma publicação especial para êle — publicação que poderemos fazer semestral, dando-lhe o título, por exemplo, de Arquivo Acadêmico. A quantos documentos valiosos — fotografias, autógrafos, inéditos de toda a ordem poderemos dar curso em tal publicação!

Um serviço da Academia Brasileira que requer o carinho e o amor de todos nós é o que diz respeito às publicações da casa. De certo possuimos uma Comissão de Publicações, e a seu zelo todos os louvores são devidos. Já nos têm ela dado preciosos documentos referentes à história literária do Brasil e de Portugal. Mas quanto mais não terá a dar-nos, quando as nossas finanças o permitirem!

Outro assunto para o qual devemos todos volver os olhos é o que diz respeito ao regimento dos prêmios. Possuimos hoje uma série de prêmios de quatro mil cruzeiros cada um, prêmios estes que se distribuem por diversos gêneros literários. Possuimos, além disso, um prêmio anual de dez mil cruzeiros, que é adjudicado, cada vez, a um gênero, independentemente de inscrição dos candidatos. É alguma coisa, se considerarmos as nossas posses atuais. Mas é menos, é infinitamente menos, do que aquilo que desejariamos distribuir pelos autores brasileiros.

Esse capítulo dos prêmios é talvez o mais importante de quantos abrange a órbita da Academia. A distribuição justa dos laureis acadêmicos é o único processo seguro que vejo para darmos um estimulo fecundo e eficaz à obra literária. Ao Brasil não chegarão tão cedo os grandes prêmios universais. Não possuimos tão pouco aqui a distribuição dos animadores prêmios nacionais, como possuem outros paises. Sendo assim, a Academia deve caber uma grande atuação em tal terreno. Imaginemos o dia em que à nossa instituição seja possivel conceder cada ano dois ou três prêmios de cinquenta mil cruzeiros, um ou dois prêmios de cem mil cruzeiros, para o coroamento das obras dos escritores que os merecem. Ponhamos que muitos dos poetas, muitos dos romancistas assim futuramente coroados, terão vivido toda a sua vida nesse martírio lento que é a vida do escritor sem editor, sonhando para um labor literário ininterrupto uma retribuição que jamais veio. Um tal prêmio, assim distribuido, não valerá como compensação para tantos sacrificios silenciosamente feitos?

Ainda haverá uma outra aplicação por assim dizer nacional a dar às reservas da Academia, no momento em que as nossas posses o permitirem: é a criação de uma verba anual especial, destinada ao amparo das familias dos escritores que se encontrem na miséria. Quantos casos conhecemos nós de familias que precisariam desse amparo! Muitos desses escritores terão sido talvez nossos colegas. O destino foi cruel para com eles, e eles deixaram na terra seres indefesos, em luta com a necessidade e com a fome. Para atender a tais casos, poderá a Academia reservar cada ano uma parte de seus lucros, que distribuirá com as familias necessitadas dos escritores mortos.

Acabei de rapidamente expor, Sr. Dr. Getulio Vargas, algumas das aplicações que a Academia imagina poder dar às suas rendas, no momento em que estiver com os seus três grandes prédios construidos e em funcionamento. Não procurarei esconder a distância que vai do conceito de uma instituição assim atuante para o conceito de uma instituição puramente desinteressada e poética, como a sonhavam alguns dos fundadores da casa. Estes imaginavam estar construindo uma torre de marfim, onde somente o sonho, isento das cogitações materiais, tivesse acesso... Vinham de uma idade de ouro, que tal foi o mundo a que pertenceram, o mundo dirigido lá fóra pelas lições de Washington, modelo da América, e da Rainha Vitória, modelo da Europa. No Brasil essa idade de ouro teve sua realização no reinado filosófico de Pedro II. Mas não eram todos os fundadores que desejavam erguer essa torre de marfim. O principal deles acentuava que a Academia que estava sendo fundada era uma instituição de moços, que vinha com a alma naturalmente ambiciosa, e, assim, preparando-se para grandes realizações futuras. E Joaquim Nabuco, procurando pesquisar um traço geral próprio a todos os fundadores, só lhes encontrava como denominador comum, se assim posso dizer, a cogitação da evolução do povo brasileiro.

Mas o mundo se transformou por completo neste meio século decorrido desde a fundação da Academia. As duas conflagrações a que a nossa geração assistiu trouxeram ao filósofo, ao sociólogo, ao homem de letras uma consciência nova dos seus deveres para com os povos a que pertencem. As instituições da ordem da nossa Academia já não poderiam continuar a ser simples torres de marfim, castelos de nuvens inacessiveis aos atormentados rumores da planicie. Cabe-nos reivindicar uma tarefa sem dúvida supremamente dificil: a de constituirmos o elemento de continuidade na alma coletiva, a de resguardarmos com todo o carinho tudo o que seja peculiar à nossa sensibilidade, a de defendermos com todos os sacrificios tudo o que seja tradição do nosso espirito. Foi para que a Academia pudesse estar em condições de atender a esses preceitos, integrando-se assim no imperativo social da hora presente, que a mesa de 1944 solicitou de V. Excia., Sr. presidente da República, o trecho de terreno que V. Excia. com tanta boa vontade nos concedeu. Já agora pusemos a pensar nesses novos trabalhos.

Eis aí, Sr. Dr. Getulio Vargas, em linhas gerais, o esboço de um plano de atividades a que a Academia Brasileira de Letras se poderá entregar mais tarde, quando os seus recursos deixarem margem para tanto. Para sonharmos que esse grande programa venha um dia a ser realidade, a generosidade de V. Excia. foi a condição primordial. A Academia bem o compreende, e jamais o esquecerá. E são esses os sentimentos que agora, em nome dos nossos colegas, eu quero expressar a V. Excia."

O presidente da República respondeu, em breves palavras, palestrando longamente com os seus colegas sôbre os trabalhos da Academia.

O Brasil vai fornecer 60 milhões de metros de tecidos à França

Assinado ontem, na Comissão Executiva Têxtil, o importante acôrdo

Na sessão da Comissão Executiva Textil, hoje realizada, o Sr. Guilherme da Silveira Filho, como presidente do referido órgão, acordou com Mr. Max Bellest, representante do Conselho Francês de Suprimentos, a venda, à França, de cerca de sessenta milhões de metros de tecidos de algodão, sendo assinado o respectivo ato.

Este é o segundo acôrdo internacional realizado pela Comissão Executiva Textil para o fornecimento de tecidos às Nações Unidas, tendo sido assinado, um outro, anteriormente, com a UNRRA, para o suprimento de aproximadamente, noventa milhões de metros de tecidos de algodão.

Associação de Voluntárias da Escola "Ana Nery"

Afim de tratar de assuntos referentes à cooperação com o esforço de guerra que vem prestando, a Associação de Voluntárias da Escola Ana Nery realizará uma assembléia geral no próximo dia 30, às 18 horas, na sede provisória (Escola Ana Neri), à Avenida Rui Barbosa n. 762, para a qual encarece a presença de todos os sócios e amigos, muitos dos quais tanto se distinguem na ajuda às Forças Expedicionárias confeccionando trabalhos de utilidade para os soldados.

Os ladrões em São Cristovão

Escrevem-nos moradores das ruas: General Padilha, Tuiuti, Curuzú e Jansen de Melo em São Cristovão, jurisdição do 10° Distrito Policial, fazendo um apelo ao chefe de Policia, pois os ladrões — dizem — assaltam diariamente as residências, em grupos de 3 e de 6, armados o que constituem perigo de vida para os moradores. Solicitam um vigilante, ou o serviço de ronda pois os assaltos são levados a efeito até à luz do dia.

Serviço Técnico de Alimentação Nacional

Comunicam-nos o gabinete do Coordenador da Mobilização Econômica por intermédio da Agência Nacional:

"O coronel Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, em portaria n. 306 ontem baixada, resolveu considerar inoperantes, a partir de 1° de janeiro de 1945, os termos dos itens II, III e IV da portaria n. 284, de 20 de setembro de 1944, com o qual extinguiu o Serviço Técnico de Alimentação Nacional.

Não haverá carne hoje

Em virtude do atraso de um navio frigorífico, a distribuição só se fará quinta-feira

Comunica-nos do gabinete do chefe do Serviço de Abastecimento, por intermédio da Agência Nacional:

"Em virtude do atraso verificado com o navio frigorifico que traz um carregamento de carne para a cidade, o qual só chegará ao Rio, hoje, terça-feira, a distribuição desse produto só poderá ser feita à população na próxima quinta-feira. O Serviço de Abastecimento está providenciando no sentido de reforçar os estoques de peixe, aves e pequenos animais, para a venda de hoje, bem como adotando medidas destinadas a normalizar os fornecimentos de carne bovina, a partir do mês próximo vindouro".

ESTUDANTES DE S. PAULO COM O MINISTRO MARCONDES FILHO — O titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio recebeu, em audiência, duas delegações de estudantes paulistas. A primeira, constituida dos Srs. Alberto Francisco Naccarato e Noé Chediac, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Campinas, que veio convidar S. Excia. para paraninfar a turma de que fazem parte, que concluiu o curso êste ano. A segunda, estava integrada pelos Srs. José Mauro Pontes, Germino Nozoim e José Ciliento, doutorandos da Faculdade de Filosofia da Universidade da capital bandeirante, que vieram peidr a S. Excia. apôio aos propósitos de que, com os seus colegas de turma, estão animados, de fazer uma viagem de sentido cultural aos paises da América do Sul. Na gravura, flagrante feito no decorrer desta última audiência

Comissão Executiva do Convênio Farmacêutico

Foi a seguinte a economia feita em favor do povo em consequência das reduções de preços das especialidades farmacêuticas que formam o grupo previsto no item 1.° do Convênio Farmacêutico:

Março — Unidades vendidas: 285.024: Reduções de preço, Cr$ 700.4[illegible],30. Abril — Unidades vendidas: 237.534 — Reduções de preço: Cr$ 554.535,40. Maio — Unidades vendidas: 278.014: Reduções de preço: Cr$ 683.855,60. Junho — Unidades vendidas: 294.981: Reduções de preço: Cr$ 698.837,00. Julho — Unidades vendidas: 268.721: Reduções de preço: Cr$ 60.6189,60. Agosto — Unidades vendidas: 302.050: Reduções de preço: Cr$ 662.622,60. Setembro — Unidades vendidas: 332.[illegible]: Reduções de preço: Cr$ 760.[illegible] Total: 1.981.267 — Cr$ 4.[illegible].198,90.

Os dados acima não compreendem as vendas de todas as especialidades farmacêuticas do referido grupo. É que laboratórios e importadores de diversas especialidades daquele grupo de preços reduzidos ainda não prestaram à Comissão as informações que lhes foram solicitadas sôbre o movimento de vendas das mesmas às farmácias e drogarias.

Publicações

BOLETIM MENSAL DA A.B.P. — Sob a esclarecida direção do senhor Dieno Castanho, redator da Cia. Brasileira de Propaganda, está circulando o primeiro número do **Boletim Mensal da A.B.P.**, cuja finalidade consiste em servir os interesses dos sócios dessa inegavelmente tão util e prestigiosa associação. Trata-se, como se vê, de uma publicação interessante para quantos integram o quadro social da A.B.P. O sumário é variado e todas as notas bem redigidas e oportunas, razão por que todos o acolheram com satisfação, aplaudindo a iniciativa da Associação Brasileira de Propaganda.

Em Belém o diretor dos Correios e Telégrafos

O major Landry Sales inspecionou os serviços do D. C. T. no Pará

BELÉM, 27 (A.N.) — Chegou a esta Capital, de avião, procedente dos Estados Unidos, o major Landry Sales, diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos, que esteve na grande Nação americana observando e estudando os sistemas postais norteamericanos. O major Landry Sales foi recebido no aeroporto por altas autoridades e grande número de funcionários do D.C.T. de Belém, tendo, após, dirigido-se, de automovel, para o Departamento de Correios e Telégrafos, onde inspecionou os diversos serviços.

Um salão onde não haverá recusados...

A eterna luta do salão é o capitulo dos "recusados", dando caso a debates que apaixonam os diversos concorrentes artisticos. Esse episódio vulgar dos certames não se verificará, entretanto, no VI Salão Brasileiro de Propaganda, que a Associação Brasileira de Propaganda promove e inaugura a 4 de dezembro próximo em comemoração ao Dia Panamericano de Propaganda. E isso pela simples razão de que todos os concorrentes só se norteiam por um objetivo que é o de dar à Propaganda todo o prestigio que lhe cabe por cumprir sua finalidade de incentivo ao progresso e levar o conforto e a prosperidade a todos os recantos do mundo.

Respondendo as consultas que lhes foram endereçadas sôbre se é admitida no Salão a concorrência de autores individuais de trabalhos de propaganda — "layontmen", pintores, desenhistas, etc. — os dirigentes do Salão informam com um "fair play" evangélico que "todos são chamados e... todos escolhidos".

Haverá apenas um único prêmio coletivo: o do prestigio da profissão.

O Salão ocupará a vasta sobreloja do Edificio da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro.

Já se inscreveram e iniciaram a confecção da "Stande" as seguintes firmas: Interamericana, Standard, Eno, Scott & Browne, Produtos Nestlé, Anúncios em Bondes e várias outras agências e Departamentos de Propaganda e D. I. P.

Em beneficio dos filhos sadios dos lázaros

RECIFE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi levado a efeito, no Teatro Santa Isabel, a representação de um espetáculo de variedades, denominado "Ritmos e sons", organisado pelo Colégio Vera Cruz, em beneficio do Instituto Guararapes que abriga os filhos sadios dos lázaros. O espetáculo constituiu acontecimento social de relevo.

Cem mil cruzeiros para a Fundação Getulio Vargas

S. LUIZ DO MARANHÃO, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O govêrno subscreveu a quantia de Cr$ 100.000,00 para a Fundação Getulio Vargas, cuja finalidade é a do estudo de métodos racionais de trabalho.

L. B. A.

Registro Civil

O Serviço de Registro Civil, subordinado ao Departamento Assistencial do Distrito Federal, vem prestando, nesta capital, como nos demais Estados, excelentes serviços às familias assistidas pela L. B. A. e aos necessitados em geral, graças ao espírito de cooperação dos cartórios de Registro Civil que tudo fazem para atender os processos encaminhados pela instituição.

O levantamento estatistico desse importante setor da L.B.A., referente ao mês de outubro último, reflete de maneira veemente o trabalho realizado. Assim, foram iniciados 394 processos de registro civil e encerrados 242; foram iniciados 443 registros e encerrados 336; foram iniciados 26 processos de retificação e encerrados 12; foram iniciados 3 processos de habilitação para casamento e realizados 6 casamentos; foram requisitados de outros Estados 20 documentos e cerca de 1.141 pessoas foram atendidas.

Capuzes para os expedicionários

Um grupo de alunas do 5.° ano da Escola "Esther de Melo", desta capital, acaba de dar um exemplo dignificante, enviando à L. B. A. 20 capuzes, confeccionados por elas mesmas e destinados ao expedicionários brasileiros.

A "Campanha da madrinha", em Belo Horizonte

Noticias de Belo Horizonte, informam do grande êxito da "Campanha das madrinhas dos combatentes" naquela capital. Verifica-se, diariamente, alí, a inserição de novas madrinhas, numa confortadora demonstração de patriotismo e solidariedade humana para com os nossos irmãos que lutam no "front".

Legionárias para o Estado do Rio

A Comissão Estadual da L.B.A. no Estado do Rio, informa que continuam abertas as inscrições de novas legionárias, em sua respectiva sede.

A situação na Bolívia

Um comunicado da Embaixada nesta capital

A Embaixada da Bolívia, nesta capital, forneceu à imprensa o seguinte comunicado:

"A Embaixada da Bolívia, de acordo com informações oficiais recebidas do Ministério das Relações Exteriores de La Paz, leva ao conhecimento do público o seguinte:

A Direção Geral de Policia informa que, como dolorosa e inevitavel emergência da rebelião de Oruro, que pôs o país à beira da guerra civil, foram executados, na qualidade de principais dirigentes, os coronéis Fernando Garrón e Eduardo Baccieri e os senhores Humberto Loayza Beltrán e Miguel Brito. O coronel Melitón Brito, [illegible] do movimento, suicidou-se, tendo conseguido fugir o coronel reformado Ovidio Quiroga. Encontram-se detidos em Charaña e serão transferidos para La Paz, o tenente-coronel Luiz Olmos, o major Armando Pinto e o Sr. Hector Diaz de Medina.

Estabelece essa comunicação oficial que a morte dos senhores Carlos Salinas, Ruben Terrazas e do tenente-general Demetrio Ramos ocorreu quando eram conduzidos, como confinados, para a povoação de Ingavi, distante aproximadamente 150 quilômetros de La Paz, ao tentarem fugir, depois de agredir o oficial que os custodiava. Este, usando do seu legítimo direito de defesa, se viu obrigado a disparar contra os seus agressores.

Muito embora possam considerar-se, aparentemente, muito rigorosas as medidas adotadas pelas autoridades que têm sob sua imediata responsabilidade a manutenção da ordem pública, estabelecida sôbre firme base constitucional e sustentada pelo decidido apoio popular, é necessário levar-se em conta que o plano subversivo tinha grandes e perniciosas projeções para o bem estar e a segurança da República.

As provas dadas a conhecer pela Policia à Convenção Nacional, na sessão de 22 do mês corrente, demonstram que os revoltosos tinham o propósito de executar atos de terrorismo e de extrema violência contra os atuais governantes e as forças populares que os sustentam. Considerando esses antecedentes é que a Convenção Nacional aprovou, por unanimidade de votos, o estado de sitio decretado pelo govêrno, que assim se acha investido de extraordinárias faculdades constitucionais.

A ordem foi restabelecida em todas as regiões do país e existe absoluta tranquilidade, em que as atividades ordinárias da Nação tenham sofrido qualquer alteração.

Passados os primeiros momentos de repressão, quando as gravissima circunstâncias impuseram à Policia a necessidade de adotar medidas de extrema energia, as autoridades judiciárias já iniciaram o julgamento dos outros implicados no movimento subversivo. O govêrno ordenou que se expeçam salvo-condutos para todos os asilados em embaixadas e legações acreditadas na Bolívia demonstrando assim, à evidência como o atual govêrno, muito embora, apesar seu, tiveste de aceitar as medidas rigorosas exercidas pelas autoridades policiais, se acha disposto a tratar com espirito benévolo e tolerante aos demais conspiradores, uma vez que se encontra afastado o iminente perigo que ameaçava a segurança nacional. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1944."

O indulto dos marítimos

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — A Federação Nacional dos Marítimos em nome da familia marítima brasileira agradece a V. Excia. o benemerito ato que concedeu indulto aos marítimos brasileiros. Este justo e humanitário ato de V. Excia. causou a mais viva satisfação no seio da ordeira e laboriosa classe que sempre encontrou em V. Excia. um defensor das suas justas causas e um amigo sincero dos trabalhadores. Respeitosamente. (a). — Jelmir z Belo da Conceição, presidente."

Para facilitar a execução do convênio referente ao calçado tipo coordenação

A portaria assinada pelo coronel Anápio Gomes

Comunicam-nos do Gabinete do Coordenador da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"O coronel Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, assinou, ontem, a seguinte Portaria n. 309, determinando medidas destinadas a facilitar a execução do Convênio, anexo à Portaria n. 233, entre o coordenador e os representantes autorizados dos cortumes, sindicatos, de classe e fábricas de calçado:

"Considerando que há necessidade de uma maior cooperação entre as fábricas de calçados, cortumes, curtidores, coureiros e congeneres, afim de atender com presteza os fornecimentos de matéria prima para a fabricação de calçados "Tipo Coordenação" (urbano, rural e colegial);

Considerando que é indispensavel baixar normas que definam os direitos, obrigações, responsabilidades e atribuições para orientar a execução do Convênio da Mobilização Econômica e as indústrias de cortumes, de couro, de calçados e distribuidores (cortumes, curtidores, coureiros, congêneres e fábricas de calçados);

Considerando, ainda, que, na reunião plenária da Comissão Permanente, realizada em 24 de outubro de 1944, presidida pelo Assistente especial para Vestuários e Uniformes, foi adotada, por unanimidade de votos dos delegados dos cortumes, dos coureiros, dos lojistas, dos industriais de calçados, que representam os Sindicatos e Associações de classe do Estado do Pará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e mais os representantes dos consumidores e da Confederação Nacional da Indústria, a conveniência de se baixarem medidas tendentes a facilitar a execução do Convênio anexo à Portaria n. 233 de 25 de maio de 1944; adotar as seguintes providências:

I — Os cortumes, curtidores e demais fornecedores concederão aos fabricantes de calçado "Tipo Coordenação", os seguintes descontos, que são calculados sôbre o valor total dos fornecimentos [illegible]:

a) — De 1 1/2 % (um e meio por cento) aos fabricantes cujas quotas de entrega correspondam a mais de 80 % (oitenta por cento) da sua produção total;

b) — de 1 % (um por cento) aos fabricantes cujas quotas de entrega correspondam a mais de 50 % (cinquenta por cento) da sua produção total até o limite de 80 % (oitenta por cento).

c) — De 1/2 % (meio por cento) aos fabricantes cujas quotas correspondam a menos de 50 % (cinquenta por cento) da sua produção total.

II — Os descontos mencionados nas alineas a), b) e c) do item I, serão concedidos mediante comprovação fornecida pelos Sindicatos do Distrito Federal e dos respectivos Estados. As fábricas remeterão, mensalmente, à sede dos Sindicatos a que estiverem filiadas, até o dia 5 de cada mês, uma relação completa, em suas vias, da sua produção total e respectiva quota do calçado "Tipo Coordenação".

III — O imposto determinará a jurisdição do respectivo Sindicato.

IV — Aos fornecedores é facultado solicitar aos sindicatos a que pertencerem os fabricantes uma comprovação das quotas de entrega.

V — As vaquetas, pelicas, carneiras, couro de porco, bezerros e sola, empregados na fabricação do calçado "Tipo Coordenação", serão do tipo B; e as vaquetas serão nas cores pretas, marron e havana.

VI — Os cortumes e curtidores e demais fornecedores não poderão, sob nenhum pretexto, deixar de conceder os descontos mencionados nas alineas a), b) e c), do item I.

VII — As fábricas de calçados entregarão às casas varejistas de 10 % (dez por cento) da sua produção total em sapatos "Tipo Coordenação".

VIII — O tipo já aprovado obedece às seguintes caracteristicas:

a) — Modelo à inglesa ou à napolitana, liso ou com furos, com biqueira rela ou à escocesa.

b) — Quando liso, não pode ser [illegible]

[illegible]

XIV — [illegible] ... das fôrças policiais ... dos Estados, das organizações policiais federais, estaduais e municipais e das corporações de bombeiros.

XV — Fica assegurado aos órgãos de que trata o item anterior, quando possuirem secções comerciais, ou repartições internas equivalentes, o direito de requisitar a quota de 10 % (dez por cento) do calçado "Tipo Coordenação", pagando o preço estabelecido (Cr$ 30,00 por par), destinando-a mesma às pessoas indicadas na legislação que regula as atividades das Secções comerciais, ou repartições internas equivalentes, as quais remeterão à Assistência Especial para Vestuários e Uniformes uma relação das quotas recebidas, afim de facilitar o contrôle estatistico das fábricas de calçado.

XVI — Quaisquer fornecimentos feitos por intermediários aos órgãos provedores, a que se refere o item XIV, ficam sujeitos à quota de 10 % (dez por cento) do calçado "Tipo Coordenação".

XVII — Fica o assistente especial para Vestuarios e Uniformes autorizado a criar Comissões Executivas nos Estados, constituidas por delegados dos cortumes, dos coureiros, das fábricas de calçados, lojistas, representados pelos respectivos Sindicatos e Associações de Classe, nos quais delegará poderes necessários, afim de ser facilitada a execução do Convênio anexo à portaria número 233, de 25 de maio de 1944.

XVIII — Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Para administrar o acervo de Dahne, Conceição & Cia.

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. José Campos de Oliveira, na qualidade de membro da comissão incumbida da recomposição do acervo da firma Dahne, Conceição & Cia., acaba de nomear, para dirigirem os negócios daquela firma nêste Estado, os Srs. Oscar Fontoura, Secretário da Fazenda e Ildo Meneghetti, um dos diretores da citada firma. Os recem-nomeados desempenharão suas funções como representantes daquela comissão de recomposição, à qual foi entregue o acervo no Rio Grande do Sul, avaliado em quarenta milhões de cruzeiros.

Reuniu-se o Conselho da Ordem de Mérito Aeronáutico

TOMOU POSSE DO CARGO DE PRESIDENTE HONORÁRIO O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Flagrante tomado no gabinete do ministro Salgado Filho, quando da posse do embaixador Leão Veloso, no Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico

Esteve reunido, ontem, no gabinete do ministro Salgado Filho, o Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico, presentes o titular da pasta, o major brigadeiro Armando Trompowski, o brigadeiro Fernando Savaget e o coronel Dulcidio Cardoso, secretário. Compareceu, afim de assumir o cargo de presidente honorário, que lhe cabe como ministro das Relações Exteriores, o Sr. Leão Veloso. Ao lhe dar posse, o presidente efetivo da Ordem, ministro Salgado Filho, disse que era com prazer que o fazia, ressaltando a personalidade do seu colega, quer pelo longo tirocinio na diplomacia brasileira, quer pelos seus predicados morais. Havia, assim, justificado motivo para o Conselho se sentir lisonjeado, como se sentia, pela presença, em seu seio, do atual dirigente do Itamarati.

Em seguida, o presidente da Ordem, referiu-se amistosamente ao Sr. Oswaldo Aranha, anterior presidente honorário, função de que se afastara com sua renúncia de ministro do Exterior.

O Sr. Leão Veloso, em agradecimento, declarou estar muito honrado de pertencer ao Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico, Ordem criada, acentuou — para recompensar o mérito daqueles que prestam assinalados serviços à aviação, a essa arma das mais importantes de que o Brasil dispõe e que já se tem coberto de glórias em atos de guerra.

Por último, frisou que as palavras do Sr. Salgado Filho a seu respeito duplamente o haviam comovido: por serem as de um dos seus mais ilustre colegas, membros do govêrno, e por partirem de um amigo, que não se cansa de lhe dar contínuas provas de estima e consideração.

O Conselho passou, depois, a deliberar sôbre as matérias de sua competência.

Irromperam nas planícies de Colônia

(Títulos principais na 1ª página)

PARIS, 28 (U. P.) — Informa-se que tropas e tanks norteamericanos irromperam nas planícies de Colônia, onde os alemães estão sendo violentamente atacados e obrigados a recuar constantemente. A resistência da Wehrmacht é cada vez maior, o que não impede, contudo, sua retirada.

EM PLENO DESEMVOLVIMENTO A BATALHA

PARIS, 28 (U. P.) — Um alto oficial aliado informa que a batalha de Colônia está em pleno desenvolvimento, revestindo-se de proporções gigantescas. O mesmo oficial afirma que os nazistas se batem com uma fúria comparável com os combates em Saint Lo, Caen e outros pontos, na costa francesa.

ESTÃO SENDO DESTROÇADAS AS DIVISÕES DE TANKS ALEMÃES

PARIS, 28 (U. P.) — As divisões de tanks alemãs estão sendo inteiramente destroçadas nos tremendos combates que se travam no interior da Alemanha. As últimas informações sobre os avanços do 1.º e 9.º exércitos norteamericanos indicam que as vanguardas das forças dos generais Hodges e Simpson avançam impetuosamente no coração da Alemanha.

IMINENTE A QUEDA DE JULICH E DUREN

PARIS, 23 (U. P.) — E' iminente a queda das cidades alemãs de Julich e Duren, perto do rio Roer, consideradas as chaves de Colônia.

CERCADA

PARIS, 23 (U. P.) — Informações da frente anunciam que as tropas norteamericanas cercaram Duren, cidade poderosamente fortificada que dista 30 quilômetros de Colônia.

FEROZ BATALHA

PARIS, 23 (U. P.) — Está sendo travada uma feroz batalha pela posse da importante cidade alemã de Duren, o que indica que está em pleno desenvolvimento a batalha de Colônia. Grandes formações aéreas anglo-norteamericanas apoiam a ofensiva dos exércitos dos generais Hodges e Simpson.

RECUAM PARA O RENO

PARIS, 28 (U. P.) — As notícias da frente de batalha na Alemanha indicam hoje que os exércitos alemães estão recuando para o Reno, deixando enormes quantidades de mortos e feridos no campo de luta e ao longo da rota de retirada. Os americanos estão capturando grande número de soldados nazistas diariamente.

PROGREDINDO AO LONGO DO CORREDOR DO RENO

WASHINGTON, 28 (R.) — A agência alemã DNB informou ontem à noite que as vanguardas do 7.º Exército norteamericano do general Patton estão atualmente progredindo ao longo do corredor do Reno, ao norte e ao sul de Strasbourg.

ABREM-SE EM FORMA DE LEQUE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (R.) — Segundo uma notícia da frente alemã, captada aqui, as tropas do Sétimo Exército, do comando do general Patch, estão se abrindo em forma de leque ao longo do corredor do Reno, ao norte e ao sul de Strasburgo, afim de impedir a retirada dos 70.000 alemães que se acham colhidos na armadilha dos Vosges.

CONQUISTADA ALTDORF, A 37 KM DE COLÔNIA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (R.) — Unidades do Primeiro Exército americano chegaram esta noite aos arredores de Altdorf, situada a apenas 37 quilômetros de Colônia.

CAPTURADA A CIDADE DE FRANZ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (R.) — O Primeiro Exército americano realizou um avanço de uma milha a nordeste de Weisweiler, capturando a cidade de Franz. Outras unidades, arremetendo ao longo da estrada que leva a Duren, atingiram os arredores de Langerwehe, onde lutam encarniçadamente contra os defensores germânicos.

PARIS, 28 (U. P.) — A rádio suíça informa que paraquedistas norteamericanos desceram muito à retaguarda da Linha Siegfried, na zona conhecida como nome de alto Reno, causando pânico aos alemães.

VELVING ATINGIDA PELOS NORTEAMERICANOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (R.) — Um avanço de mais 3 quilômetros levou os americanos do 3.º Exército até Velving, onde estão encontrando resistência bastante renhida da parte dos alemães, principalmente dos que se acham entrincheirados nas casamatas da Linha Maginot.

AVANÇA SOBRE SAAR-BRUECKEN

PARIS, 28 (U. P.) — Informa-se que forças do general Patton estão avançando sobre Saarbruecken, no Sarre, enquanto outras poderosas colunas blindadas e de artilharia americanas lançam-se a um assalto às fortificações de Siegfried. Todo o 3.º Exército americano opera dentro da Alemanha.

EM IMMEDINGEN E OBERLAUCHRIGEN

PARIS, 28 (U. P.) — A emissora de Zurich comunica que tropas paraquedistas aliadas desceram na margem oriental do Reno, justamente à retaguarda da grandes forças alemãs. Acrescenta que os referidos paraquedistas desceram em Immedingen e perto de Oberlauchrigen. Tambem revela que os paraquedistas americanos conseguiram cortar a ferrovia por onde o alto comando alemão envia abastecimentos e tropas de reforços às linhas de frente da Wehrmacht, principalmente as que ficam perto da fronteira suíça.

ENTRARAM EM HUERTGEN

NOVA YORK, 28 (R.) — Uma irradiação feita nesta cidade anuncia que tropas do 1.º Exército americano entraram na cidade de Huertgen, situada a 11 quilômetros a sudoeste de Duren.

LUTANDO DENTRO DE KIRCHBER

COM O NONO EXÉRCITO AMERICANO, 28 (R.) — As tropas dêste exército lutavam essa noite dentro de Kirchber, a 3 quilômetros ao sul de Julich, onde ganham terreno à custa de vigorosos esforços. A noroeste, as unidades blindadas encontram tenaz resistência inimiga na área do rio Rover.

CONCLUIDA A RETIRADA NAZISTA ATRAVÉS DO MOSA

Q. G. DO 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 28 (R.) — Foi concluída a retirada alemã através do rio Mosa, permanecendo na margem ocidental apenas alguns grupos isolados que defendem as aproximações de Venlo.

INCESSANTE BOMBARDEIO DAS POSIÇÕES INIMIGAS EM VENLO

LONDRES, 28 (R.) — O rádio da Holanda Livre anunciou esta noite que as tropas do general Dempsey estão submetendo a um incessante bombardeio de artilharia as posições defensivas inimigas em Venlo. As tropas aliadas, segundo aquela emissora, acham-se a menos de 6 quilômetros de Duren.

ELIMINADO O SALIENTE ALEMÃO AO NORTE DE GEILENKIRCHEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (R.) — As tropas britânicas eliminaram o saliente alemão que fôra introduzido em suas linhas, ao norte de Geilenkirchen.

COMBATES DE RUA EM KOLSAR

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (R.) — A infantaria do 9.º Exército americano está empenhada em combates de rua em Kolsar, onde enfrenta o fogo da artilharia e dos canhões de tanks inimigos que foram semi-enterrados ao norte da cidade, à guisa de casamatas.

30.000 PRISIONEIROS NA ATUAL OFENSIVA

PARIS, 28 (U. P.) — Revelou-se que, desde o início da ofensiva de inverno do general Eisenhower, os aliados já fizeram 30.000 prisioneiros nazistas, tendo destruído cerca de 300 tanks alemães. Acredita-se que as baixas alemãs, no mesmo período, sòmente entre mortos e feridos, eleva-se a mais de 100.000.

DUELO ENTRE ARMAS MODERNAS E MEDIEVAIS

LONDRES, 28 (De Charles Lynch, correspondente especial da Reuters, com o 2.º Exército, nas proximidades de Geisteren) — Os alemães, com morteiros pesados, e as metralhadoras aliadas martelaram os alemães localizados no interior de Geisteren, ontem, verificando-se assim um duelo estranho entre antigas seteiras, em ruinas, e armas modernas, duelo esse que está no seu terceiro dia.

O castelo figura entre várias fortalezas medievais que foram construídas na margem ocidental do rio Maas entre Nijmegen e Roermond, como parte de uma antiga linha de defesa "contra os hunos". Pertence ao barão Welchs de Wennec, camarista da rainha Guilhermina.

O barão e sua esposa, a condessa de Wennec, e suas quatro filhas, receberam ordem, dos alemães, para evacuar o castelo há três dias passados. O castelo e a ilha, acompanhados de 25 mulheres e crianças que se abrigavam nos subterrâneos do castelo, livraram-se, ao de seguir para a Alemanha ou de retirar-se através das linhas aliadas, na parte libertada da Holanda. Escolheram a segunda solução, tendo levado a cabo uma expedição perigosa, mas chegaram a salvo. Os alemães, logo em seguida, tomaram suas disposições para uma resistência suicida.

O jovem oficial nazista que comanda a guarnição declarou ao barão Welchs: "O senhor tem três horas para fugir e parece que é o melhor que tem a fazer, pois pouco restará do castelo quando ele sair com vida."

A FORÇA CENTRAL DO NOVO GOVERNO ITALIANO

Será o Comitê Italiano de Libertação Nacional, que ficará acima do próprio Gabinete — Legítima expressão do povo — Hoje será conhecido o novo presidente do Conselho

ROMA, 28 — (INS) — O Comitê Italiano de Libertação Nacional será, ao que se afirma, a "força central e maior" do novo Gabinete, mesmo que este venha a ser formado, outra vez, pelo Sr. Bonomi.

LEGÍTIMA EXPRESSÃO DO POVO DA ITÁLIA

ROMA, 28 — (INS) — O Comitê de Libertação Nacional reuniu-se ontem, e, depois de tomar conhecimento da renúncia do Gabinete Bonomi, aprovou uma resolução dizendo: "Os seis partidos da coligação governamental exigem que o futuro governo continue sendo uma emanação do Comitê de Libertação Nacional, que é a legítima expressão do povo italiano".

Houve debate sobre se deveria constar da resolução "que o governo devia ser expresso dos seis partidos" ou "emanação do Comitê". Venceu esta última sugestão, pela qual o Comitê fica acima do govêrno, o que é considerado como grave sintoma.

OS NOMES INDICADOS

ROMA, 28 — (INS) — Embora somente esta tarde possa vir a ser conhecido o novo presidente do Conselho, fala-se ainda que continuará Bonomi, com Vitor Emanuel Orlando, Benedetto Croce, Togliatti e Enrico de Nicola, como ministros sem pasta, além de três personalidades fora dos partidos da coligação.

Ordem mundial ao amparo da lei

(Títulos principais na 1ª página)

PROFUNDA CONSTERNAÇÃO NOS CIRCULOS LATINO-AMERICANOS

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Causou profunda consternação nos circulos latino-americanos locais a notícia de que o senhor Cordell Hull, por motivos de saude, pedira demissão do cargo de secretário de Estado. Em todos os circulos assinala-se que Cordell Hull é um dos maiores estadistas de todos os tempos que a América já produziu.

RECEBIDA COM SATISFAÇÃO

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A nomeação do Sr. Edward Stettinius para o cargo de secretário de Estado foi acolhida com geral agrado em todos os circulos locais, inclusive os latino-americanos. Em todos os meios diplomáticos e politicos de Washington afirma-se que Stettinius é um profundo conhecedor dos problemas que afetam as relações entre as nações americanas. Stettinius nasceu no Estado de Illinois, tem 44 anos, é casado, tendo 3 filhos. Estudou na Universidade de Virginia.

STETINIUS TOMARA' POSSE A 20 DE JANEIRO

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O presidente Roosevelt designou para o cargo de secretário de Estado, em substituição de Cordell Hull, o Sr. Edward Stettinius cuja posse se verificará, oficialmente, no dia 20 de janeiro, data em que se inicia o novo periodo governamental de Roosevelt. Cordell Hull e Roosevelt, mediante acordo, resolveram que o secretário de Estado demissionário continue no cargo até a referida data.

DE CORDELL HULL A ROOSEVELT

WASHINGTON, 28 (U.P.) — E' o seguinte o texto da carta do Sr. Cordell Hull, secretário de Estado, dirigida ao presidente Roosevelt, renunciando ao seu cargo:

"Washington, 21 de novembro de 1944.

Meu caro Sr. Presidente.

E' com inexprimivel pezar que me vejo obrigado, por motivos de saúde, a retirar-me do serviço público, e, em virtude disto, com grande tristeza, apresento-lhe minha renuncia como Secretário de Estado. E' motivo de especial satisfação para mim, o fato de que durante quase 12 anos em que permaneci no Departamento de Estado nossas relações foram invariavelmente cordiais e que, pelos nossos esforços comuns, muitas tarefas, parcial ou totalmente, concluidas das relações entre os Estados Unidos e outros paises e de nossa parte na guerra foram levadas a cabo com êxito; muitos grandes empreendimentos foram realizados com êxito e demos grandes passos para o progresso, de extraordinária importância, para as relações amistosas entre as Nações. Ao chegar esta guerra ao seu término, fica ainda uma vasta zona de condições e de problemas complexos e difíceis que deverão ser estudados nos meses e anos vindouros. Para mim, pessoalmente, é verdadeiramente uma tragédia tornar impossivel o de continuar fazendo meus esforços totais e dar minha contribuição a tão grandes empreendimentos internacionais como seja a criação do organismo de paz no após guerra, a solução de outros muitos problemas, entre os quais o crescente de cooperação internacional e a consecussão final de uma estrutura completa e cabal de uma ordem mundial ao amparo da lei. Quando recobrar minhas energias fisicas, voltarei individualmente a prestar meus serviços de todas as formas possiveis.

Sinceramente — Cordell Hull".

A CARTA DE ROOSEVELT A CORDELL HULL

WASHINGTON, 28 (U.P.) — E' o seguinte o texto da carta enviada pelo presidente Roosevelt ao Sr. Cordell Hull, secretário de Estado, aceitando a renúncia deste:

"Washington, 21 de novembro de 1944.

Meu caro Cordell Hull.

Sua carta desta tarde foi para mim um rude golpe. Senti grande pezar ao pensar que terminariam nossas intimas relações após 12 anos. Não se trata apenas do fato de que as nossas tarefas tenham sido tão uniformes e invariavelmente amistosas e nem de que nosso trabalho conjunto tenha produzido, verdadeiro êxito em tantos aspectos porém sim do sentimento pessoal de que não me será possivel valer-me de sua grande ajuda e desse intercâmbio intimo de idéias.

E certo que, por termos lido juntos, tão longe, tão naturalmente, que ninguem pode crer, como auxilio para levar avante esta tarefa através das fases finais complexas e dificeis condições, que ainda temos.

Sua saúde é, na realidade, o mais importante. Tenho contudo plena confiança em que breve você estará novamente em condições de vir à Secretaria. Hoje, no entanto, seu pensamento deve ser dedicado inteiramente ao meio de se restabelecer e para isso todos os seus amigos cooperarão conjuntamente.

Aceitarei, naturalmente, sua renúncia como secretário de Estado, se é esse o seu desejo, porém gostaria que me permitisse aceitá-la com a data de 20 de janeiro próximo, dia em que se iniciará nosso novo periodo. Talvez vá nisso algum sentimentalismo porém seria para nim uma grande satisfação se completássemos, juntos, os três periodos. Isto significaria mais dois meses e, durante esse tempo, eu poderia visitá-lo de vez em quando para receber seus conselhos ou apresentar-lhe as questões que se nos apresentarem.

Continuarei fazendo votos para que, quando for estabelecida a Organização das Nações Unidas, você seja o primeiro presidente da sessão de abertura da Organização das Nações Unidas. Não importa que nesse momento seja você ou não o Secretário de Estado, pois essa tarefa lhe corresponde como a única pessoa em todo o mundo que tem realizado o maior esforço para tornar um fato real este grande plano para que as nações do mundo se unam. Em tantas e diferentes contingências, você contribuiu para que os Estados Unidos sempre fossem leais. Ageu as relações amistosas entre as nações. Agora, embora não possa percebê-lo, como a inspiração que nenhum de nós pode renunciar, em conjunto poderemos conseguir, você continuará ajudando o inundo com o seu apoio moral.

Com as mais afetuosas saudações, sempre seu. — (Assinado) — Franklin D. Roosevelt".

(Depois que o presidente Roosevelt enviou esta carta, o Sr. Cordell Hull concordou que sua renúncia entrará em vigor assim que tomar posse o seu sucessor).

POR ORDEM DOS MÉDICOS

WASHINGTON, 28 (INS) — "Foi com grande pesar — disse ontem aos jornalistas o presidente Roosevelt — que aceitei a renúncia de Cordell Hull. E só a aceitei porque o meu amigo e secretário de Estado precisa afastar-se do cargo, por ordem de seus médicos.

CONTINUARA COMO CONSELHEIRO EM ASSUNTOS DE POLITICA EXTERNA

WASHINGTON, 28 (INS) — Confirmando plenamente a aceitação da renúncia do Sr. Cordell Hull do cargo de secretário de Estado, por motivos de saude, o presidente Roosevelt, na sua entrevista à imprensa, ontem, frisou, no entanto: 1) que a renúncia de Cordell Hull só será efetiva após a nomeação de seu sucessor; 2) que Cordell Hull, apesar de afastado do Departamento de Estado, continuará como seu conselheiro em assuntos de politica externa, notadamente nos esforços para a organização da segurança internacional, após a guerra.

A SUBSTITUIÇÃO DE STETTINIUS COMO SUB-SECRETARIO

WASHINGTON, 23 (R.) — As especulações politicas agora giram em torno do sucessor do Sr. Stettinius no posto de sub-secretário de Estado, sendo possivel a nomeação de uma personalidade ligada aos assuntos latino-americanos devido à importância das relações hemisféricas no atual momento. O sr. Norman Armour, atual chefe da Divisão das Repúblicas Americanas e diplomata de carreira desde 1915, é destacadamente mencionado como provavel sucessor do Sr. Stettinius.

O sr. Armour foi assistente do sub-secretário de Estado de 1922 a 1927, e serviu como embaixador no Chile e na Argentina.

PARA LEVAR A BOM TERMO OS PLANOS DE DUMBARTON OAKS

WASHINGTON, 23 (De Raul Scott Rankine, correspondente especial da Reuters) — A nomeação do Sr. Edward R. Stettinius para secretário de Estado em sucessão ao Sr. Cordell Hull tomou de surpresa os circulos locais.

Era esperado que um homem de idade avançada com grande experiência no Congresso, fosse nomeado para substituir o Sr. Cordell Hull. O Sr. Stettinius, presidente da delegação norteamericana na Conferência de Segurança Mundial de Dumbarton Oaks, demonstrou um profundo conhecimento dos detalhes e possibilidades de um plano adequado para a manutenção da paz mundial. A sua primeira tarefa vai, pois, ser a de levar a bom termo os planos de Dumbarton Oaks, através das intrincadas conferências internacionais e dos debates do Congresso.

Durante sua direção na administração de sistema de Empréstimo e Arrendamento, no dificil periodo de 1941 e de 1942, Stettinius mereceu a consideração do Congresso e além disso adquiriu popularidade entre os congressistas. Ele resultado foi tido como dos mais remarcáveis desde que havia tantas personalidades proeminentes à testa das várias repartições da administração.

Stettinius explicou ao povo norteamericano que era a importância e os efeitos da Lei de Empréstimo e Arrendamento, no seu livro "Lend-lease". A obra foi vitória, atingiu tiragens impressionantes.

Menos conhecido é o fato de que o pai de Stettinius, na qualidade de agente, nor conta da firma J. P. Morgan & Company, durante a primeira guerra mundial, levou a cabo uma tarefa similar ao do administrador dos Empréstimos e Arrendamentos.

A CARTA DE ROOSEVELT A...

ESTADO LATENTE

WASHINGTON, 28 (R.) — O presidente Roosevelt, na entrevista coletiva que concedeu ontem aos jornalistas, revelou a possibilidade de vir a tomar umas férias, acrescentando que talvez viajasse ainda antes de sua posse. Recusou-se a anunciar decisões a esse respeito. Interrogado insistentemente neles repórteres, o Sr. Roosevelt disse que seus planos estavam ainda "em estado latente".

Apunhalou-a em pleno coração

Cena brutal e imprevista, teve por teatro, na noite de ontem, a secção de costuras da Fundação Lar Operário Fluminense, à travessa Alzira Vargas, na Vila Ipiranga, em Niterói. Em dado instante, de modo surpreendente, vindo da rua, entrou por ali, portas a dentro, um homem desconhecido e com uma mulher, a qual, fugindo de um homem que a perseguia, brandindo um punhal. Não caminhou muito distante. O homem alcançou-a, abatendo-a a golpes repetidos, até o olhar aterrorizado de muitas mocinhas, aprendizes daquela instituição pedagógica.

Aos momentos de pavor e surpresa, sucederam o pânico, a confusão. Houve alarme. Acudiram todos. A mulher, tôda em sangue, tombara ao chão. O criminoso fugiu. Ao mesmo tempo que isso, outras pessoas, em socorro, solicitavam socorro da Assistência e comunicavam o ocorrido à policia. A vítima poucos instantes mais, todavia, teve de vida.

Não logrou o criminoso fugir. Prendeu-o pouco adiante o soldado Olivio de Vasconcelos, que foi ferido, ainda, pelo matador, na perna esquerda.

Removido o cadaver para o necrotério e levado o assassino à presença do delegado Albino Martins de Sousa Amparato, foram conhecidos antecedentes e detalhes do crime, como identificados seus protagonistas. O assassino era Carlos Quintanilha Filho, de 24 anos de idade, operário do Loide Brasileiro, mais conhecido pela alcunha de "Luca", residente na Estrada do Jacaré, à travessa de Frei Alexandre, n.º 260, no bairro de Vila Ipiranga. A morta, a doméstica Doralice Pereira, de cor parda, com 25 anos de idade, empregada em casa de uma família, na rua Alice Galvão.

Ao que apurou a policia, Carlos Ferreira da Silva, um terceiro de Quintanilha, contou a história, contou a Quintanilha que Doralina, de quem o rapaz era amante, não lhe era fiel. E procurou-a à porta de seu rival — Genésio Viana. Quintanilha quis que Carlos Ferreira fizesse tais afirmações na presença de Doralice. E foi chamá-la, sob qualquer pretexto. Doralice correu ao encontro, nas proximidades da Fundação Lar Operário Fluminense. Interpelada trás-a-ante a afirmativa de Carlos Ferreira. Foi, então, que, encolerizado, tomado de ciumes, depois de ouvir a moça, Quintanilha se arrojou do punhal com que estava armado e lhe desfechou o golpe. Esta, aterrorizada, conseguiu fugir à sa-

A meio caminho entre Faenza e Ravenna

(Títulos principais na 1.ª pag.)

ATINGIDO O RIO LAMONE

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 28 — (R.) — Forças do Oitavo Exército chegaram hoje ao rio Lamone, em ambas os lados de Faenza, ampliando assim, consideravelmente, a cabeça do avanço do general McCreary pelo Vale do Pó.

CAPTURADOS OS PICOS DE BIOCCOCA E MONTE PRUNETO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 28 — (R.) — Forças aliadas, avançando para o norte, na direção do Lamone superior, expulsaram os alemães de uma elevação que separa os vales de Marzano e Lamone, capturando ainda os picos de Bioccoca e Monte Pruneto, garantindo assim o controle de todo o terreno das cercanias.

NÃO SE MODIFICOU A SITUAÇÃO DE FEENZA

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 23 — (R.) — A situação em Feenza permanece a mesma, com os britânicos enfrentando as tropas alemãs situadas na margem oposta do Lamone.

CONTINUAM OS ATAQUES AS COMUNICAÇÕES DO PÓ

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 23 — (R.) — Os caças e caças-bombardeiros continuam a atacar as comunicações ferroviárias alemãs no Vale do Pó, assim como os objetivos militares na frente de batalha. Apesar do mau tempo, as unidades aéreas aliadas realizaram, no decorrer do dia de ontem, 23 incursões, principalmente na área de Modena.

MAIS OU MENOS INATIVA A FRENTE DO 5.º EXÉRCITO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 23 — (R.) — A frente do V Exército está mais ou menos inativa. Registraram-se alguns ataques de pequenas proporções às linhas britânicas e americanas, porem foram todos rechaçados, tendo sido feitos alguns prisioneiros alemães.

Poderoso golpe contra o esfôrço de guerra alemão

(Títulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 23 (R.) — (Do correspondente aeronáutico da Reuters) — Com as comunicações ferroviárias germânicas sistemàticamente atacadas pela aviação aliada, com a imobilização dos transportes alemães devido à escassez de combustiveis, os raids efetuados pela RAF contra o canal de Dortmund-Ems e contra o canal de Mitteland, no dia 21 de novembro último, constituíram um poderoso golpe contra o esforço de guerra inimigo.

Toda a organização industrial do Ruhr, que serve à frente ocidental, entraria em colapso se a navegação fluvial fosse paralisada na Allemanha.

O ponto nevrálgico no sistema de canais do Reich é o canal Dortmund-Ems, o qual está ligado, pelo canal de Mitteland, a Duisburg Ruhrorn, o maior porto fluvial alemão.

Nos tempos de paz esse porto tinha um movimento maior do que o de Buenos Aires, e com os ataques constantes dos bombardeiros aliados contra as ferrovias, tornou-se o centro principal para a distribuição dos produtos industriais do Ruhr.

O minério de ferro chega no Ruhr por via fluvial.

Da mesma moneira o centro industrial de Stuggart está diretamente ligado com as minas de carvão do Ruhr.

A ligação entre a bacia do Reno e a do Danúbio, através da área industrial de Nuremberg, foi conseguida com a modernização do antigo canal de Ludwig.

Na realidade, o funcionamento da máquina de guerra germânica depende hoje sobretudo da navegação fluvial que excede de 120 milhões de toneladas por ano.

O sistema alemão de navegação compreende 8.300 milhas de rios e 1.500 milhas de canais.

Afim de intensificar o tráfego, alguns dos canais mais importantes foram equipados com locomotivas elétricas para puxar os navios. Enormes elevadores especiais para as barcaças foram instalados pelos alemães, perto do rio Lippe e da cidade de Henrichenburg, e entre Berlim e Stettin.

Além disso os alemães possuem um grande número de barcaças, o qual foi ainda aumentado com as unidades que roubaram aos Paises Baixos e à França.

O tipo de barcaças mais divulgado é o de 1.000 toneladas.

Nas proximidades do Reno e do Ruhr, as barcaças transportam frequentemente cargas de 1.250 toneladas. Um trem de 4 ou 5 barcos é, portanto, equivalente à capacidade de um cargueiro.

A eficiência dos transportes fluviais germânicos tem como base a continuidade do tráfego e a falta de paradas. Compreende-se, portanto, a importância dos bombardeios levados a efeito pela RAF no dia 21 de novembro contra o principal elo da cadeia fluvial do Reich.

ABATIDOS 102 APARELHOS ALEMÃES

LONDRES, 28 (R.) — Na maior batalha aérea de caças contra caças travada ontem os alemães perderam 98 aparelhos e mais 4 outros destruidos no solo, ou seja m 102 aparelhos.

Foi esta a segunda grande derrota aérea que sofreu a Luftwaffe no periodo de 24 horas pos na véspera, em outra batalha travada sob céus do Reich, os alemães perderam 134 aviões, sendo 126 em combates aéreos e 8 no solo.

Assim, em 24 horas a Luftwaffe perdeu 233 aparelhos.

LONDRES, 28 (R.) — Aviões de bombardeio da Royal Air Force estiveram sôbre a Alemanha, "em força muito grande", ontem à noite — declarou esta manhã o Ministério do Ar.

Freiburg e Neuss, os dois grandes centros ferroviários, que são — bases de suprimentos de vanguarda — para os exércitos inimigos na Frente Ocidental, foram os objetivos principais.

Berlim foi, também, bombardeada, por uma esquadrilha de "Mosquitos".

nha de ódio do amante, entrou pela Fundação Lar Operário, seguida de Quintanilha, o qual, afinal, alcançou-a.

O criminoso confessor foi autuado em flagrante. Doralice fora atingida por um dos golpes no pescoço e um outro no coração, que lhe determinou morte quase que imediata.

O "Barba Azul" foi torturado pela Gestapo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tencente ao grupo de resistência "Fly Tox". Prosseguindo em suas declarações, afirmou que escolhera esse nome quando o líder do grupo decidiu destruir os "flics" (palavra da gíria parisiense para designar os investigadores).

O Dr. Petiot admitiu tambem que matou um judeu chamado Yvon Dreyfus porque tinha a convicção de que trabalhava por conta da Gestapo. Com efeito, Yvon Dreyfus, que fôra inicialmente enviado para o campo de concentração de Compiegne, foi posto em liberdade ulteriormente sob fiança arbitrada em 2 milhões de francos.

"Depois disso, caí nas mãos da policia germânica, em outubro de 1942", — disse o Dr. Petiot, que acrescentou: "Fui torturado. Limaram-me os dentes e colocaram-me num banho elétrico. A corrente atravessou-me o corpo e parecia-me que tinha a cabeça ... prenada".

Depois de assinar o seu depoimento o Dr. Petiot voltou, sorridente, para a sua cela.

Fogem os alemães na Tchecoslováquia

(Títulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 28 (U. P.) — Os exércitos alemães na Tchecoslováquia estão batendo em retirada ante a irresistível ofensiva do 4.º Exército soviético, comandado pelo general Patrov. Os russos acossam os nazistas de perto, causando-lhes milhares de baixas e destruindo ou capturando grandes quantidades de material bélico da Wehrmacht.

BRECHA CONSIDERAVEL NA FRENTE ALEMÃ

MOSCOU, 28 (R.) — Há indicações de que a captura de Michalóvce e Humenne, na Tchecoslováquia, resultou numa brecha considerável na frente alemã nesse país. Diz-se aqui que, de agora em diante, o avanço soviético progredirá com muito mais rapidez, a não ser que o tempo, que já está bem ruim, venha a piorar.

AMEAÇA DE FLANQUEIO ÁS FORÇAS GERMANO-HUNGARAS

MOSCOU, 28 (R.) — Além de ameaçar toda a posição germânica na Tchecoslováquia, as operações do general Petrov colocam ainda sob risco de flanqueamento as forças germano-húngaras na frente norte-oriental.

A AVIAÇÃO RUSSA IMPEDE A REMESSA DE REFORÇOS ALEMÃES

MOSCOU, 28 (R.) — Informa-se que os aviões russos de bombardeio em merguiho estão desferindo violentos ataques contra as fortificações e os trens de tropas alemãs na Tchecoslováquia, impedindo assim a remessa de reforços nazistas para a frente de batalha.

RETIRAM-SE POR VALES E COLINAS ENCHARCADOS

MOSCOU, 28 (R.) — Os alemães na Tchecoslováquia, acossados pelas tropas do general Petrov, à medida que combatem obstinadamente, retiram-se através dos vales e colinas encharcados pelas chuvas, procurando alcançar posições mais adequadas para tentar conter o avanço dos russos.

BATEM-SE ENCARNIÇADAMENTE

MOSCOU, 28 (R.) — As tropas sob o comando do general Petrov estão se batendo encarniçadamente pela posse dos importantes centros rodoviários e ferroviários de Pressov e Kassa, na Tchecoslováquia.

PRIVADOS OS GERMANICOS DE UMA DE SUAS VAIS VALIOSAS ROTAS DE ABASTECIMENTO

MOSCOU, 28 (R.) — Os observadores desta capital declaram que os russos lograram formar uma sólida frente, indo do Desfiladeiro de Dukla até Presov e dai para Kassa, terão privado os alemães de uma de suas mais valiosas rotas de reabastecimento, através dos Cárpatos.

CHEGAM CONTINUAMENTE REFORÇOS E ABASTECIMENTOS SOVIÉTICOS

MOSCOU, 28 (U. P.) — A rádio de Berlim declara que grandes quantidades de tropas e de material bélico soviéticos estão chegando continuamente às diversas frente de batalha de leste.

PARA FULMINANTE OFENSIVA SOBRE O CORAÇÃO DA ALEMANHA

MOSCOU, 29 (U. P.) — A rádio local transmite uma informação do general Zaminatin, segundo a qual os exércitos russos já estão em condições de lançar uma fulminante ofensiva contra o coração da Alemanha nazista, acrescentando que o início da mesma é iminente.

Inquérito no Instituto dos Marítimos

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho assinou portaria designando uma comissão para proceder a inquérito administrativo destinado a apurar a responsabilidade do presidente interino do Instituto dos Marítimos, Sr. Homéro Mesquita e dos membros do Conselho Administrativo do mesmo Instituto, recentemente afastados em virtude da intervenção, assim como de quaisquer funcionários porventura envolvidos, na prática das irregularidades apontadas e de outras que venham a ser apuradas no decorrer do processo.

A comissão designada é constituída pelo técnico contratado Rubens do Amaral Portela, do diretor de previdência Serafim Ferreira da Silva e do contador Wilson Pinto Ribeiro, diretor da Divisão de Contabilidade da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, devendo funcionar sob a presidência do primeiro.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Semana "carioca" e não "inglesa"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Sobre o código, foram recebidas pela Assembléia algumas sugestões que serão oportunamente encaminhadas ao prefeito da cidade.

Consultado o presidente se a sessão deveria ser pública ou secreta, manifestou-se o Sr. Hugo Carneiro para que a mesma tivesse a maior publicidade, de vez que iam ser tratados assuntos de interesse público concordando o presidente Martins Sampaio, dizendo que essa era tambem a sua opinião e de todos os presentes.

Isto feito, foram convidados os jornalistas a participarem da reunião.

Fez então uso da palavra o presidente da Liga explicando a deliberação adotada pela mesma, na sessão anterior, de uma prévia consulta ao corpo associativo da casa, para plena manifestação do seu modo de pensar sobre tão magno assunto.

Acentuando ter o diretor Hugo Carneiro, pelas suas ligações com o comércio varejista, incontestavel autoridade para focalizar o assunto em debate, iria dar-lhe a palavra em primeiro lugar para externar o seu pensamento, o que mereceu a aprovação de todos os presentes.

Com a palvra o Sr. Hugo Carneiro, agradeceu a distinção que acabava de receber dos seus pares e disse que era do seu dever, antes de mais, patentear o seu reconhecimento aos que estavam com sinceridade se batendo pela causa em apreço, advogando os interesses dos auxiliares do comércio, classe que em suas justas reivindicações sempre contou com o apoio do orador, citando, para exemplificar, as recentes campanhas pelo reajustamento dos seus salários e alimentação sadia por preços ao seu alcance.

Entrando diretamente na discussão da matéria, disse que, na reunião da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, fora portador do ponto de vista do Sindicato dos Lojistas, orgão de sua classe, com o qual está solidário.

Por se tratar de matéria muito controvertida, cauteloso e avisado, tivera antes o cuidado de solicitar uma reunião de sua diretoria, à qual assistiu e, mais ainda, instruções que o deveriam orientar no seio daquela entidade superior.

Em seguida, diz entender que os interesses gerais e principalmente os dos auxiliares do comércio aconselhavam: mais trabalho, maior produção e melhor salário. Acha o orador que o assunto devia ser examinado à luz das nossas necessidades, consoante os hábitos de nossa capital, consultando os interesses da coletividade. Assim, poder-se-ia encontrar uma fórmula conciliatória contentando a todos. Contra o fechamento ao meio-dia era radicalmente contrário, assim como contrário ainda à abertura de modo geral às 12 horas das segundas-feiras. Não via, porém, inconveniente em se fixar uma hora intermediária: todo o comércio varejista, excluidas as farmácias e casas de gêneros alimenticios, encerraria o seu expediente às 16 horas, permitindo que os bancários, que cessam as suas atividades às 12 e o funcionalismo às 14, fizessem folgadamente as suas compras. Os que não quisessem aproveitar essas horas é porque não o queriam e assim facilitar-se-iam aos auxiliares mais umas horas de repouso aos sábados, o jantar com as suas familias, impedindo-se que se desviassem para lugares outros que não os seus lares.

Esta prática, concluiu, seria adotada logo após a paz, sem prejuizos para ninguem nem choques nos nossos hábitos e os inconvenientes que a sua adoção, no momento, traria ao comércio com inúmeros dos seus auxiliares convocados, muitos dos quais na linha de frente. Assim, era o seu modo de pensar, pairando acima das paixões.

A seguir, toma a palavra o Sr. Walter Lemos de Azevedo que declara haver na exposição feita pelo Sr. Hugo Carneiro uma preliminar: a oportunidade ou não da medida e que precisava ser votada antes de tudo. Discorda o Sr. Cumplido de Sant'Anna, achando que a preliminar não tem razão de ser porque ela implica no adiamento do debate. O Sr. Paulo Rodrigues Alves entende, entretanto, que o debate deve ser adiado para a próxima sessão. Ao contrário, o Sr. Etienne Paul Richer acha que se deve discutir logo nesta sessão o assunto. E' pela semana inglesa, adiantou o Sr. Etienne, apaixonado mesmo em concedê-la. A assembléia, porém, a seu ver, não exprimia o pensamento da maioria. Precisava saber se o resolvido ali seria ou não aceito pelos demais que não compareceram. Manifesta-se o Sr. Cumplido de Sant'Anna de acôrdo com o Sr. Etienne, acrescentando que o ponto de vista do Sr. Hugo Carneiro era respeitável, e sugeria uma consulta a cada sócio para resposta por escrito. Esta seria, a seu ver, a idéia providencial para o caso. E foi a sugestão vitoriosa da assembléia. Ao Sr. Etienne foi dada a palavra pelo presidente para formular as perguntas constantes da consulta individual e que foram assim aprovadas:

— 1.ª — E' pela semana inglesa?

— 2.ª — E' partidário do fechamento do comércio varejista, aos sábados, ao meio dia?

— 3.ª — E' partidário da abertura do comércio, nas segundas-feiras, ao meio dia?

As respostas terão sua data pre-fixada e o silêncio do consultado implicará na sua aprovação.

O presidente propos e foi aprovada a designação de uma comissão para se entender com o Sindicato dos Lojistas e o dos Empregados no Comércio, afim de obter sugestões a respeito. Foi nomeada a comissão composta dos Srs. Hugo Carneiro, Cumplido de Sant'Anna, Francisco Souza Leão e Paulo Rodrigues.

JOÃO DA SILVA JUNIOR

Construto

Tem carta na nossa portaria.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Comunicados Funebres

DR. LUIZ VARGAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Angela Moss, Branca Maria Vargas Martins e seu marido Ibsen D. Martins, Honorio Vargas, senhora e filhos, Raul Vargas, senhora e filhos, Angela Vargas, Rossotti e filhos, Gabriel Moss, senhora e filhos, Matilde Moss Ferrier, Laura Lamenha Lins, agradecem a todos os que se manifestaram por ocasião do passamento de seu querido filho, pai, sogro, irmão, tio e genro LUIZ e convidam para a missa de 7.º dia, que será rezada, amanhã, dia 29, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, às 10,30 horas. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

IZAURA MOURA FARIA

Horacio Faria, Lucia Faria Lauande, esposo e filha, Léda Faria de Souza Costa e esposo, sensibilisados, agradecem as provas de conforto recebidas por ocasião do falecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó, IZAURA, e convidam seus amigos para a missa, a realizar-se em sufrágio de sua alma, no dia 20, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

DJALMA AZEVEDO

A viuva do Sr. DJALMA AZEVEDO, filhos, e demais parentes agradecem penhoradamente a todos que os confortaram pelo doloroso transe por que passaram e avisam que a missa de 7º dia será na matriz de Cabo Frio, às 8 horas do dia 30 deste.

ATHAYDE MURCE

Abilio Murce e senhora, Dyla Murce e esposo, Dr. Alvaro Murce, Renato Murce, Dario Murce, Celso Murce e Lucia Murce Cecilio e esposo, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 29, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos, missa de 7º dia, pelo eterno repouso da alma de seu saudoso irmão, cunhado, pai, sogro e tio, ATHAYDE MURCE, antecipando seus agradecimentos a todos que se dignarem assistir a esse piedoso ato de caridade e religião.

Adhemar da Rocha Carmo

7º DIA

Castellar de Souza Carmo e familia Rocha Carmo, agradecem a todos que compareceram aos funerais de seu saudoso ADHEMAR DA ROCHA CARMO e convidam para a missa de 7º dia, que farão celebrar no altar-mor de igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, no dia 29 do corrente, às 10 horas.

JOSE' DA SILVA DIAS

Carlos Soares Dias e senhora agradecem a todos os parentes e amigos que demonstraram seu sentimento de pesar pelo falecimento de seu estimado filho e convidam a assistirem à missa que se rezará em intenção de sua alma, amanhã, quarta-feira, 29, às 7 horas, na igreja de Santo Cristo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Mundana

Homenagem lírica

Antoine — segundo informam as agências telegráficas, é um pálido menino alsaciano, de cabelos louros e sonhadores olhos azuis, que fitam, amedrontados, os soldados americanos em marcha pela sua pátria. Na sua jovem alma, repete-se o drama habitual das crianças da Europa, que ignoram qual será amanhã a bandeira a tremular no mastro da "mairie", ou do palácio do governador. Essas lindas crianças européias não sabem nunca o destino de suas pátrias. Sabem, apenas, o quanto é difícil, após três anos de gramática francesa, enfrentar quatro anos das horríveis declinações alemãs. E se lhes ensinaram que a sua pátria fornecera grandes cérebros à humanidade — Voltaire, Victor Hugo ou Chateaubriand, por que razão, sùbitamente, passam a lhes falar de um Sr. Wagner ou de um respeitável cavalheiro chamado Schiller, que os seus professores franceses jamais citaram em aula? Por que razão, à mesa, substituíram o vinho, o bom vinho trazido das adegas dos seus pais, por uma cerveja pesada e sem sabor? E quando lhes falam em Von Tirpitz, ou Ludendorf, ou Frederico II, êles se lembram, invariàvelmente, da época em que os seus mestres de História, trêmulos de emoção, descreviam as vitórias do Grande Condé, ou do "Petit Caporal" Bonaparte.

Hoje, Antoine fica silencioso, quando o reporter da Reuters lhe dirige uma pergunta, indagando da sua alegria, ao ver a Alsácia novamente livre, com a bandeira tricolor em todas as casas. Antoine olha, surpreso, para o jornalista, e não responde. As suas expressões de alegria se lhe gelaram nos olhos, sem brilho, que fitam o horizonte, à procura de alguma coisa que não voltará nunca, de uma infância perdida entre emoções e lutas, vivendo uma realidade que as outras crianças do mundo vivem apenas em fantasia. Antoine não teve tempo de enfileirar soldadinhos de chumbo, porque o chumbo era empregado totalmente na confecção de balas e materiais de guerra. Não pôde brincar de esconder, ou de "soldado e ladrão", porque, em sua aldeia, todos, homens, mulheres, rapazes e moças, diàriamente, eram obrigados a praticar essa brincadeira ingênua de todas as infâncias, impelidos pela opressão da Gestapo. Não gozou, em seus dez anos de existência, do direito de correr pelos campos, atrás das lindas borboletas, porque os campos eram considerados zona de guerra, e as borboletas haviam fugido para outros países, onde reinava a paz e a harmonia entre os homens...

Todas essas razões fizeram com que Antoine ficasse silencioso ante as perguntas do reporter. O mundo para êle era o direito de fazer uma porção de coisas que os homens, em sua avidez, destruíram para sempre. Se êle pudesse responder, diria:

— Não foi eu que morri, meu caro amigo. Quem morreu foi a vida que envolveu, outrora, as alegres crianças da Alsácia...

JORGE MAIA.

ANIVERSÁRIOS

—— Transcorreu ontem a data natalícia da Srta. Mercedes, filha do comerciante Rogério Dias Justo e de sua esposa, Sra. Cândida Dantas Dias.

—— Faz anos amanhã o menino Jalron, filho do Sr. Antonio de Abreu Pompeu e da Sra. Neide de Mello Pompeu.

Fazem anos hoje:

A Sra. Antonieta Niemeyer, esposa do Sr. Waldyr Niemeyer, conhecido escritor e alto funcionário do Ministério do Trabalho; o Sr. Gilberto de Almeida Rego, chefe de Secção da Caixa Econômica Federal; o Dr. Breno D. Silveira, pediatra de renome; o Sr. Boanerges da Costa Matos, avaliador da Justiça do Distrito Federal; a menina Aldair, filha do Sr. Corino de Souza, comerciante nesta praça, e da Sra. Alda de Souza.

HOMENAGENS

Depois de amanhã, 30, os amigos e admiradores do Sr. Rodrigo Octavio Filho lhe oferecem um almoço, em regozijo por sua eleição para a Academia Brasileira de Letras. O ágape terá por local o restaurante do Club Ginástico Português. Saudará o homenageado o embaixador Souza Dantas. As listas de adesão se encontram no "Jornal do Comércio", Associação Comercial, Livraria José Olimpio, Jockey Club e Sindicato dos Jornalistas.

REUNIÕES

Na assembléia deliberativa, convocada sábado último, na sede da SABE no Méier foram eleitos para a vaga de representante do Conselho Fiscal a professora Wanda Barbosa de Magalhães e para 1º tesoureiro o Sr. Hernani Vieira, ambos elementos há muito integrados nas atividades daquela instituição de beneficência.

VESPERAL DE BAILADOS

À frente de um conjunto de mais de 100 intérpretes, os professores Pierre Michailowsky e Vera Gabrinska realizarão no dia 10 de dezembro próximo uma vesperal de bailados no Teatro Municipal. Essa reunião faz parte dos espetáculos gratuitos do Teatro da Criança, que aqueles bailarinos oferecem à infância carioca, sem qualquer auxílio oficial, há cerca de 15 anos.

No programa, figuram dois grandes bailados de conjunto e 30 números de "Divertissements".

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS

Sob a presidência do professor Mello Leitão, reúne-se hoje a Academia Brasileira de Ciências. Na primeira parte da ordem do dia, o professor Fraga Azevedo, diretor do Instituto de Medicina Tropical, de Lisboa, falará sôbre "uma campanha biológica na Guiné Portuguesa". Em seguida, farão comunicações vários acadêmicos.

CENTRO PAULISTA

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o Centro Paulista do Rio de Janeiro, de que é presidente o Sr. Dulfe Pinheiro Machado, realizará amanhã, 29, à noite, um concerto, iniciando assim as atividades sociais da nova diretoria.

No programa, figuram estes três nomes de grande projeção em nosso mundo artístico: cantora Maria Sá Earp, violinista Henrik Szering e maestro Francisco Mignone.

CRUZEIRO TURISTICO

Afim de atender ao apêlo de vários de seus associados e com o objetivo de estimular nossas trocas turísticas com as nações vizinhas e amigas, o Touring Club do Brasil está promovendo, para o comêço de 1945, o seu Terceiro Cruzeiro Interamericano. A viagem Rio-São Paulo será feita no trem "Cruzeiro do Sul", da E. F. Central do Brasil, e o percurso São Paulo-Santana do Livramento, no Trem Internacional. Serão visitadas as cidades de Montevidéu, Buenos Aires e Santiago, além de outras, das mais importantes, daquelas nações. A visita à região dos Lagos, na fronteira argentino-chilena, mereceu uma parte especial no interessante programa. A viagem terá início a 21 de janeiro e a volta ao Rio está marcada para 12 de março. Haverá vários dias de permanência em Buenos Aires.

VIAJANTES

Industrial Horacio Saldanha — Embarcou sábado último para a capital bandeirante, de onde irá às Águas São Pedro, lá se demorando cerca de vinte dias, o industrial brasileiro Sr. Horacio Saldanha, figura de larga projeção em Pernambuco e nesta metrópole.

O ilustre viajante, que se fez acompanhar de sua digna família, além de adiantado industrial é um fino homem de espírito.

No Tribunal de Segurança

O procurador do Tribunal de Segurança, Sr. Gilberto de Andrade, apresentou ao ministro Barros Barreto, seu presidente, denúncia contra Manoel Pinto, funcionário do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, pelo fato de haver proferido injúrias contra um engenheiro, o delegado de polícia e o juiz municipal de Espinosa, no Estado de Minas Gerais. O processo, depois de recebida a denúncia, foi remetido ao ministro Teodoro Pacheco, que julgará o réu em primeira instância.

—— O procurador Joaquim de Azevedo apresentou denúncia contra Francisco Georgete Rosinho estabelecido com açougue, por ter vendido carne com deficiência de peso. Para julgar o réu, em primeira instância, foi designado o ministro Raul Machado.

Sessão plena — O Tribunal vai reunir-se, amanhã, em sessão plena, afim de julgar, em grau de recurso, vários processos, que se acham em pauta, assim como alguns "habeas-corpus" impetrados, sendo que entre estes é de ressaltar as ordens pedidas em favor dos pacientes Lourival Gomes de Camargo, Daniel Manoel da Costa, Renato Ferreira de Almeida e Feliciano de Almeida.

Julgará, tambem, apelações, arquivamento, preliminares e exclusão de processo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,35 — MUSICAS VARIADAS em gravação. (*)
10,30 — CIUME, rádio-novela de Pedro Anisio. (*)
11,00 — BOM DIA — Programa de Celso Guimarães.
12,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
12,35 — A CARTA, rádio-novela de Alberto Leal. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — ONDAS MUSICAIS.
14,05 — A VOZ DA BELEZA, com Lea Silva.
15,00 — INTERVALO.
15,30 — PROGRAMA EM CADEIA COM A RADIO GUANABARA, com músicas variadas em gravação.
16,00 — CONSUELO FORTUNA, em solos de piano.
16,15 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
17,30 — O HOMEM PASSARO. (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
18,25 — PROGRAMA VARIADO com Dionéa, Augusto Calheiros e o regional. (*)
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — CARIOCA e a Orquestra All Stars, com o "crooner" Nilo Sergio.
19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
20,00 — HORA DO BRASIL, do DIP. (*)
21,00 — NANETE, com o elenco de rádio-teatro. (Somente em ondas curtas: O QUE VAI PELO MUNDO.).
21,35 — HISTÓRIA DAS ORQUESTRAS E MUSICOS DO RIO, programa de Almirante. (*)
22,05 — O SOMBRA, teatro de aventuras. (*)
22,35 — LUIZITA CUNHA SILVEIRA, com orquestra.
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLÍTICO E CULTURAL, da Rádio Nacional.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

QUEM PERDEU ?

Por um leitor de A NOITE foi achada no interior da estação Pedro II uma carteira de identidade da Sra. Marina Vidal de Miranda e que foi deixada na portaria deste jornal.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Federação das Congregações Marianas — Centenário de D. Vital

A Confederação Nacional e a Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro vão realizar na próxima quarta-feira, 29 do corrente, às 20 horas, no Teatro Municipal, uma solene homenagem a D. frei Vital, bispo de Olinda, como encerramento das diferentes comemorações levadas a efeito nesta capital, por ocasião do 1º centenário do seu nascimento.

A cerimônia será presidida pelos Srs. núncio apostólico e arcebispo metropolitano, contando, tambem, com a presença de vários outros bispos e demais autoridades.

Os congregados marianos, que se deverão apresentar com suas fitas e bandeiras, terão ingresso no teatro mediante sua carteira de identidade mariana ou documento equivalente. As demais pessoas, por meio da apresentação do convite.

Deixará de efetuar-se a reunião plenária deste mês, na sede social, edifício do Liceu Literário Português.

Em beneficio das Missões

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Promovido por um grupo de damas da sociedade local, realizou-se no Palace Hotel um chá-dançante em benefício das Missões.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cinema

Nelson Eddy e Constance Dowling, principais protagonistas de "Revolucionário Romântico", ofilm da United Artists que os cinemas: Rian, São Luiz, Vitória eAmérica exibirão esta semana.

Os films de hoje:

S. LUIZ, CARIOCA E IPANEMA — "Papai por acaso", como Eddie Bracken e Betty Hutton. Às 14 — 16 18 20 e 22 horas.

RIAN — "Rosa, a Revoltosa", em tecnicolor, com Betty Grable e Robert Young. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA E AMÉRICA — "Almas do mar", com Gary Cooper e George Raft. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Wells. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 4.ª Semana — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "A arte de jogar golf", "A sétima coluna", miniatura de Pete Smith; "Ocupações insólitas", curiosidades; "A guitarra de Tito", desenho; "Reportagens de guerra". — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ROXY — Fechado.

IMPÉRIO — "Uma voz na tormenta", com Francis Lederer e "O homem intrépido", com Richar Dix. — Sessões a partir das 14 horas.

ODEON — 2.ª Semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Gente honesta", filme nacional, com Oscarito e Lidia Matos. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª Semana — "A filha do comandante" em Tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunt e outros. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Herança Mágica", com Kay Kyser e sua orquestra, Lena Horne e Marilyn Maxwell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA OLINDA, RITZ, STAR e REPÚBLICA — "Amor de perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores e Eunice Colbert. — Às 14 — 16,20 — 19 e 21,30 horas.

COLONIAL — "A Tentadora", com Rita Hayworth e "Virgem Proibida", com Vera Mac Guire e Otto Kruger. — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "A Grande derrota da esquadra japonesa", documentário; "Bambi e a tempestade", 2.ª aventura; "Minha mulher é um anjo", comédia; "Viagem inacabada". Sessões continuas, a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Prisão de mulheres", com Viviane Romance.

CINEAC O. K. — "A Grande derrota da esquadra japonesa", documentário; "Nasce o principe", 1.ª aventura de Bambi; "Os insetos e seus direitos", curiosidades. Sessões continuas, a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine. — Sessões a partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Sombra da Múmia", com Lon Chaney e "Venus & Cia.", com Leon Errol. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Alvorada de Alegria", com Ann Miller e "Horas do Diabo", com Danielle Darrieux. — Sessões a partir das 15 horas.

PERDEU-SE — Meyer: Bonde Cachambi. Uma carteira com documentos. Favor entregar será gratificado. Travessa do Rio Comprido n. 13. CHARRON

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE TITULOS

Serviço de Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa ao público e em particular aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar no próximo dia 30 do corrente mês, às 16 horas, o 19.º sorteio de resgate, com prêmios, dêsses titulos de que é a distribuidora.

A extração dos números das apólices será feita em máquinas próprias, na presença do Conselho Administrativo e do fiscal do govêrno do Estado de Pernambuco, e de quantos queiram assistir ao áto, para o qual desde já se acham convidados.

O sorteio será realizado no salão de loura da Caixa Econômica, no Edifício 13 de Maio, à rua 13 de Maio ns. 33-35, 4.º andar, concorrendo os titulos aos 63 prêmios seguintes, de acôrdo com o regulamento de empréstimo.

1	prêmio de . . .	Cr$ 600.000,00
1	" " . . .	Cr$ 50.000,00
2	" " . . .	Cr$ 10.000,00
4	" " . . .	Cr$ 5.000,00
5	" " . . .	Cr$ 2.000,00
50	" " . . .	Cr$ 1.000,00

As apólices sorteadas serão consideradas resgatadas pelo valor do respectivo prêmio e ao sorteio, nos têrmos do § 3.º do art. 1.º das instruções baixadas pelo Govêrno do Estado de Pernambuco, com o áto n.º 749 de 5/8/1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA

Diretor da Carteira de Titulos.

SECÇÃO INEDITORIAL

DE 10 MESES NO JURI, FOI CONDENADO A 4 ANOS, NO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Realizou-se ontem na 2.ª Câmara Criminal o julgamento da apelação interposta pelo Ministério Público da decisão do Tribunal do Juri que condenou Jordão Seixas a 10 meses. Aquele acusado há tempos matára Alvaro Braga da Cunha, por haver este esbofeteado o seu irmão Irapoan Seixas. Ocuparam a tribuna o advogado Carlos de Araujo Lima, que sustentou a acusação pleiteando a reforma da sentença, e a Dra. Natercia da Silveira, defensora do réu. O réu foi condenado a 4 anos de reclusão.

SOCIEDADE ANONIMA NEBIOLO, EM LIQUIDAÇÃO

O liquidante da firma Sociedade Anônima Nebiolo, em liquidação, devidamente autorizado pela Agência Especial de Defesa Econômica, convida os interessados a apresentar propostas para a compra das mercadorias abaixo discriminadas. Diariamente, na sede da firma, à rua Buenos Aires n. 263.

Lote número 1 — Papel Encadernação — Capas — B. Fino — Cartão Chiné Papirollu. — Base, Cr$ 85.000,00.

Lote número 2 — Tipos: — Teste e Fantasia. 5.600 quilos. — Base, Cr$ 104.000,00.

Lote número 3 — Acessórios de tipos: — Tipos de madeira, espátulas, grames, vinhetas, azurés, ângulos, lingões, Material Branco, Chaves para cunhos, etc. — Base, Cr$ 60.000,00.

Lote número 4 — Massas para rolos de impressão: — "Tropical" e "Surgo" — Extra-forte, forte, média, mole e extra-moles e tintas de diversas côres. — Base, Cr$ 15.000,00.

Lote número 5 — Moveis, utensilios e ferragens — Carteiras, cadeiras, mesas, cofre, máquina de escrever, somar, livros, etc. — Base, Cr$ 30.000,00.

Lote número 6 — Estantes, prateleiras, divisões, balcões, etc. — Base, Cr$ 120.000,00.

Lote número 7 — Máquina-litográfica "Leeds"; Peças para máquinas Nebiolo — Base, Cr$ 22.000,00.

As propostas deverão mencionar os números dos lotes a que se referem e a oferta para cada lote, e serão recebidas até às 18 horas do dia 1.º de dezembro deste ano, procedendo-se à abertura das mesmas na Agência Especial de Defesa Econômica — Edifício do Banco Francês e Italiano, à rua da Alfândega n. 11 — 2º andar — no dia 4 de dezembro, às 16 horas.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1944.

CEZAR PINTO SIMÕES,
Liquidante.

Teatro

"Palmatória do mundo", hoje, no Serrador

Ator comendador Procopio Ferreira, que fará hoje, no Serrador, o protagonista de "Palmatória do mundo"

R. Magalhães Junior e Batista Junior escreveram a comédia-sátira "Palmatória do mundo", que será dada a conhecer hoje, em "première", no Serrador, representada pelo ator comendador Procopio Ferreira e sua companhia. E' uma divertida sátira, feita aos maridos, falsos Catões, que teem dupla personalidade: uma de trazer por casa, no seio da família e outra para os prazeres da "pirataria". Esse personagem será vivido por Procopio Ferreira e, por certo, virá enriquecer a galeria de seus bons trabalhos.

Norma Geraldy, galante "estrela" empresária, incumbir-se-á do principal papel feminino.

Maria Amorim, Pedro Celestino e Tanára Régia cm "Princesa dos Dollars"

A opereta "Princesa dos dollars", de Léo Fall continua hoje em cena no Teatro Carlos Gomes, às 20,30 horas, prosseguindo seu ruidoso sucesso. Essa deliciosa opereta está marcada com o melhor desempenho. Basta dizer que os principais papéis contam com a interpretação admiravel dos sopranos Maria Amorim, Tanára Régia e do tenor Pedro Celestino. Em "Princesa dos dollars", as atrizes Alzira Rodrigues e Lia Bastos, apresentam dois ótimos trabalhos na "Governante" e "Condessa Olga".

"Vila Rica", hoje, no Glória

Jayme Costa que apresentará, hoje, em "première", no Glória, a peça de época, "Vila Rica"

Em "première", será representada hoje, no Glória, a peça de época "Vila Rica", original de R. Magalhães Junior, com Jayme Costa e Alma Flora nos papéis principais: "Padre Ferreira" e "Emerenciana". Além de Alma Flora, estrearão no elenco do Glória, os artistas Mario Salaberry, João Boa Vista e Léo Nascimento. A montagem nova, foi confeccionada de acordo com os "croquis" apresentados pelo autor de "Vila Rica". Essa peça marcará por certo, êxito igual ao de "Carlota Joaquina".

"Toca prô pau", o espetáculo-"record" da Cia. Beatriz-Oscarito

Há mais de dois meses que Beatriz Costa e Oscarito divertem o seu público com os espetáculos de "Toca p'ro pau", revista-charge de moderna concepção, onde Luiz Peixoto e Freire Junior deixaram margem para soberbos desempenhos da companhia. Refarta de bailados, apoteóses, caricaturas, fantasias e cortinas cômicas de magnifico êxito, "Toca p'ro pau" excede em grandiosidade e beleza as anteriores apresentações da Empresa Celestino Moreira, bastando salientar o explendor que se nota nos quadros "Doze profetas" do Aleijadinho, "Baile Oriental", "Comidas de Portugal" e "China, rainha da Ásia", empolgantes cênas em que Beatriz Costa, no comando do elenco, leva o público ao entusiasmo mais frenmente. Na parte humoristica, Oscarito arca com as responsabilidades totais da peça, desincumbindo-se às mil maravilhas. Sua cortina musicada "De tanga e de tango" leva a platéia à suprema hilaridade.

"Iá-iá boneca", amanhã, no Rival

Em "reprise", será representada amanhã, no Rival Teatro, a linda comédia "Ia-iá boneca", original de Ernani Fornari. Na protagonista veremos a galante Lucia Delor, sua criadora, e mais Teixeira Pinto, Francisco Moreno, Antonia Marzullo e outros.

EM S. PAULO

No Boa Vista continua em franco sucesso a comédia "Uma noite no paraiso", original de Helio Soveral, com a qual os artistas-empresários Déa Selva e Darcy Cazarré fizeram o seu festival artístico, na última sexta-feira, 24 do corrente. A companhia da Empresa Déa-Cazarré-Alda Garrido permanecerá no Boa Vista até o dia 3 do mês vindouro, contando sempre com o concurso do ator cômico Palmeirim Silva.

• • •

No Santana prossegue o sucesso da "temporada de grandes espetáculos", orientada e dirigida pelos artistas Dulcina-Odilon, que contam com o concurso do aplaudido ator Manoel Durães e da atriz Edith Moraes, há muito residindo na capital bandeirante, exercendo suas atividades em uma emissora de rádio.

Em memória da atriz Apolônia Pinto

S. LUIZ, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorou-se nesta capital o sétimo aniversário da atriz Apolonia Pinto.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19.45 e às 21.45 horas.

SERRADOR — "Palmatória do mundo", comédia de R. Magalhães Junior e Batista Junior, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Cavalgada mágica", por Richardi Junior e sua Companhia. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

Comunicados Fúnebres

MANOEL MIRANDA DA CRUZ SOBRINHO

(Falecido em Tijucas – Santa Catarina)

Os seus amigos, residentes nesta Capital, convidam para a missa que por alma do bonissimo e dedicado MANOEL CRUZ, mandam celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, dia 30 de novembro, quinta-feira, às 8 horas, antecipando a todos que comparecerem os seus agradecimentos.

Guaracy Ricoy

(MISSA DE 7.° DIA)

Miguel S. Ricoy, Elvira Gomes Moreira, Maria B. Ricoy, Dr. José Gomes da Silva, Irimá Gomes Moreira, agradecem penhoradamente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, filha, nora e irmã e convidam novamente a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa do 7.° dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres, na igreja da Candelária, quinta-feira, dia 30 do corrente, às 10 horas, e antecipam sua gratidão a todos que comparecerem a este ato de religião e solidariedade.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA

D. JOAQUINA PIRES NICOLAS

Irmã Mestra de Noviças em exercicio

De ordem do Caríssimo Irmão Corretor, convido os os nossos Irmãos em geral, parentes e pessoas da amizade da finada irmã Mestra de Noviças em exercicio Exma. Sra. D. JOAQUINA PIRES NICOLAS, a assistirem à missa que a Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem manda celebrar na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana, no próximo dia 29 do corrente, quarta-feira, às 9 horas, em sufrágio da alma daquela distinta e saudosa irmã.

Secretaria da Ordem, 27 de novembro de 1944.
O Secretário, a) Joaquim Ferreira de Souza

ERNESTO HENRIQUE GREVE

(Funcionário Municipal Aposentado) (Missa de 7.° dia)

Eurydice Greve, Ernesto Luiz Greve, senhora e filhos, Henrique Ernesto Greve, senhora e filhos e Raul dos Santos Caneco, senhora e filhos, e demais parentes, profundamente gratos pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do inesperado falecimento de seu amantissimo esposo, pai, sogro, avô e parente ERNESTO HENRIQUE GREVE, convidam aos seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.° dia que, em intenção de sua alma será rezada amanhã, dia 29 do corrente, às 10,30 horas no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este ato de religião.

MARIA MERCEDES DA COSTA PEREIRA DE TEFFÉ

(Embaixatriz de Teffé)

Sua família convida aos parentes e amigos para a missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua alma, mandará celebrar, amanhã, 29 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, à Rua 1.° de Março, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Aura Ferreira de Mello Fernandes

(1.° ANIVERSARIO)

Dr. Octavio Ferreira de Mello, senhora e filhos, Yurilda de Mello Golzi e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos de sua irmã e tia, viuva AURA FERREIRA DE MELLO FERNANDES, para a missa do 1.° aniversário de seu falecimento amanhã, 29, às 9 horas, na matriz do S.S. Sacramento, na Avenida Passos. E agradecem desde já.

Esteve em Petrópolis o general George H. Brett

O Comandante em Chefe da Defesa do Canal do Panamá visitou Quitandinha

Durante sua recente viagem ao Brasil, o general George H. Brett, comandante em chefe da Defesa do Canal do Panamá, teve oportunidade de visitar Quitandinha, o magnífico centro de turismo internacional que atrai para o Brasil e o nosso continente, pela grandiosidade de seu empreendimento, as atenções e o interesse entusiástico do mundo ocidental. Figura representativa da inteligência e da cultura ianques, a cuja força armada serve com a dedicação de seu valor e de sua bravura, o general George H. Brett não poderia deixar de admirar a obra monumental que, levantando-se nos arredores de Petrópolis, é um índice eloquente do progresso e do desenvolvimento material, artístico e técnico do Brasil. E estas impressões, sugeridas pela magnificência do Hotel Quitandinha, foram as que mais profundamente calaram no espírito esclarecido e lúcido do ilustre hóspede de nosso país. O flagrante acima fixa um detalhe da visita que o general George H. Brett realizou a Quitandinha.

APRESENTEM-SE

Os cidadãos das classes de 1922 e 1923 que estão sendo chamados

Continuamos, hoje, a publicação da relação nominal dos cidadãos das classes de 1922 e 1923, alistados, sorteados e convocados pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento, que deverão apresentar-se, até o dia 30 do corrente, sob pena de serem considerados insubmissos.

CLASSE DE 1922

Manoel, f. de Manoel Ferreira — Feliciano, f. de Bibiana C. Veras.
27º DISTRITO — CLASSE DE 1923
1º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA

Gelson, f. de Lino Pinto de Oliveira — Ibrahim, f. de Antonio José do Nascimento — Paulo, f. de José de Souza — Anisio, f. de Olympio de Almeida — Leopoldo, f. de Raphael Lamberte — Vicente, f. de Manoel Barros Nogueira — Dorval, f. de Hermenegildo Alves da Silva — João, f. de Zacharias Joaquim de Castro — Alfredo, f. de José Faria Panta — Samuel, f. de Alberto Carvalho de Oliveira — Agostinho, f. de Manoel Pereira dos Santos — Nilton, f. de José Ignacio Rodrigues — Romnald, f. de José Pedro — Jacy, f. de Benedito Soares da Silva — Ventura, f. de Justino Francisco — Vicente, f. de Theophilo de Andrade — Hernani, f. de Alvaro Salles Carvalho — Servilho, f. de Miguel Rodrigues Fragoso — José, f. de Abel Gomes — Ismair, f. de Francisco Theodoro Mendes — Henrique, f. de Antonio Jatobá — José, f. de Manoel Francisco — Odyr, f. de Sylvino Elvidio Bezerra Cavalcante — Sebastião, f. de Lino Ferreira de Almeida — Wandenkolk, f. de Manoel Severo Accioly — Darcy, f. de Deoclecio de Assis — Waldemar, f. de Antonio Herculano — Dario, f. de Abilio de Queiroz — Reynaldo, f. de Julio Guilherme Coelho — Manoel, f. de José Baptista de Jesus — Jair, f. de Jaly Cezar da Rocha — Luiz, f. de Vicente Antunes dos Santos; Euclydes, f. de Christovão José dos Santos; José, f. de Sebastião João Corrêa — Hugo, f. de Joaquim Meirelles de Andrade — Josias, f. de Eugenio Custodio Sobrinho — Guilherme, f. de Guilherme Antonio dos Santos — Luciano, f. de Domingos Gastão Bello — Alvaro, f. de Braz Tavares — Onofre, f. de Alvaro Teixeira Dahia — Eustachio, f. de Eustachio José dos Santos — José, f. de José Mariano da Silva — Walter, f. de João Cancio Fontes — José, f. de Nicolau de Oliveira Lima — Walter, f. de Martiniano Mendes de Farias — Deniz, f. de Miguel Dalecio — Arys, f. de Maria Amelia Alves — Manoel, f. de Ricardo Lourenço do Nascimento — Icaro, f. de Waldemar Pinto Mamede — Oswaldo, f. de Augusto Norberto Barbosa — Geminiano, f. de Geminiano da Cruz — Americo, f. de Antonio Ferreira Brasil — Humberto, f. de João Pereira Barcelos — Domingos, f. de Domingos Bonavita — Odetrio, f. de Wandick de Moraes — Jorge, f. de Saturnino Olegario de Souza — Hello, f. de Adelino Antonio Rodrigues — Joaquim, f. de Augusto Pereira Soares — Osmar, f. de Antonio de Vasconcelos — Alvaro, f. de Manoel Moreira Motta — Célio, f. de Leonel Antonio Dias — Benedito, f. de Manoel João da Rocha — Jorge, f. de Mario Fausto Monteiro — Rubens, f. de Arthur Alberto de Farias — Renato, f. de Eugenio Marques — José, f. de Manoel da Silva — Sylvio, f. de José Francisco dos Santos — Josephino, f. de Josephino Neves de Assumpção — Walter, f. de Alcidino Pereira de Aguiar — Laurentino, f. de Joaquim de Araujo — Adolfo, f. de Raymundo Antonio da Silva — Carlos, f. de Francisco Ignacio — Claudionor, f. de Carlos Teixeira — João, f. de Sigismundo Victorino de Souza — Benedito, f. de Antonio Canuto de Almeida — Ovidio, f. de José Rodrigues Maia — Luciano, f. de Braz Gabriel de Oliveira — Narciso, f. de Manoel Antonio Cardoso — Ernani, f. de João da Rocha Wanderley — Alipio, f. de Heitor Barnabé de Mattos — Hilton, f. de Francisco Pereira Santiago — Dialma, f. de Antonio Vianna da Silva — Antonio, f. de José Lozano — Miguel, f. de Raymundo Paulo — José, f. de João Ferreira Pinto — Oswaldo, f. de Ladeslau de Souza Cordeiro — Walter, f. de Manoel Patricio da Silva — Gelson, f. de João Vieira da Silva — Manoel, f. de Constantino Pinto — Nelino, f. de Sebastião da Silva Azevedo — José, f. de Manoel Luciano de Souza — Heitor, f. de Anchieta da Silva Vergo — Claudionor, f. de Camilo da Glória Magalhães — Alvino, f. de Alcino Vieira de Souza — Glovis, f. de Waldemar Nogueira — Norimar, f. de Agenor Gonçalves Nunes — Jacy, f. de Geraldino Moura Ferreira — Christovão, f. de Christovão Pereira Machado — Mario, f. de Jesus de Carvalho — Manoel, f. de Manoel Quintino Gomes — Arlindo, f. de Irineu Oliva — Natagilda Oliva — Giovel, f. de João de Nazareth — Nei, f. de Manoel Ferreira — Claudionor, f. de Joaquim Rodrigues — Prisco, f. de Jayme Rodrigues — Joaquim, f. de Lourenço Simas Monteiro — Arnaldo, f. de João Baptista — Jaty, f. de José Cavalcanti de Oliveira — Antonio, f. de Zulmira Balbino de Figueiredo — Oswaldo, f. de José Fernandes Pereira — Braz, f. de Eduardo Pereira de Araujo — José, f. de Antonio Pereira Bezerra — Antonio, f. de Dias do Valle Carvalho — Sergio, f. de Carlos João Maria da Costa — José, f. de Humberto José Alves — Moacyr, f. de Augusto Monteiro de Faria — Eduardo, f. de Bernardino de Carvalho — João, f. de João Augusto da Costa — Manoel, f. de Antonio Paiva — Jorge, f. de Maria Julia de Almeida — Amaury, f. de Jorge Teixeira — Gerson, f. de Sergio Cabral — Jorge, f. de João dos Santos — Maria — Manoel, f. de Manoel Teles da Silva — Manoel, f. de Manoel Marques Ferreira — José, f. de Anna Joaquina — Orlando, f. de Francisco de Lima — Wilson, f. de Antonio Pinto Cabral — Paulo, f. de Paulo Frederico Gribeler — João, f. de Hildebrando Carlos da Silva — Antonio, f. de Alfredo Fernandes Martins — Benjamin Cardoso, filiação ignorada — José, f. de Maria Correia Bastos.

CLASSE DE 1923 — 1/1º A.A.A.C.

Walter, f. de Ernestino dos Santos — Demosthenes, f. de João de Barros Pereira — Claudionor, f. de Pedro Paulo de Oliveira — José, f. de Carlos Miguel Carvalheira — Altair, f. de João Vieira — Almeida, f. de Henrique Fernando da Silva — Newton, f. de José Amancio da Costa — Joel, f. de Jesus de Souza Sobral — Evaedito, f. de Silvina Maria da Conceição — Sylvio, f. de Cicero Nonato de Oliveira — Geraldo, f. de Felisarda Melo — Ulysses, f. de João de Almeida Gonçalves — Rubens, f. de Augusto Guimarães — Geraldo, f. de Demetrio Angelo — Reginaldo, f. de Leonel de Mattos Pinheiro — Afonso, f. de Honorato Ferreira — Aristeo, f. de Orlando Fausto do Espirito Santo — Oswaldo, f. de Augusto de Rezende.

CLASSE DE 1923 — 1/1º A.A.A.C.

Altamiro, f. de Antonio José de Almeida — Oscar, f. de João José da Costa — Geraldo, f. de Manoel da Silva — João, f. de João de Paula — Mario, f. de Francisco Góes — Raul, f. de Marcos Pereira Melo — José, f. de A'tino Teotilano da Silva — Nilton, f. de Ramiro Joaquim dos Santos — Roberto, f. de Roberto Jorge Russel — José, f. de Luiz G. da Fonseca — Antonio, f. de Antonio Ferreira Lopes — José, f. de Aguiar — Oswaldo, f. de Abilio Rodrigues — Felix, f. de Francisco Nunes Barbosa — Alcemaro, f. de Alvaro da Silva — Alcemaro, f. de Alvaro Pereira Lopes — Herbert, f. de José da Silva — Francisco, f. de Domingos de Azevedo — Aristides, f. de Aristides Azevedo — Waldyr, f. de Sebastião da Silva — Rodolpho, f. de Francisco José de Andrade — Estevão, f. de José Joaquim Ferreira Lins — Leonidas, f. de Antonio Franca — Jorge, f. de Clemente Martins da Silva — Adolfo, f. de Luiz de Andrade — Antonio, f. de Almerinda de Araujo Martins — Zair, f. de Juvenal Lemos da Costa — Dorly, f. de Dobiano de Moura — Sylvio, f. de João Marques — Benedito, f. de João Antunes da Rocha —

(Continua na edição final)

CULTO À MEMÓRIA DOS QUE TOMBARAM EM DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

entre alas de alunos das Escolas Naval, Militar e de Aeronáutica e Colégio Militar ao palanque oficial, armado diante do monumento, ouvindo-se palmas e aplausos da grande massa popular que enchia as alamedas daquela necrópole.

O início da solenidade

Com o toque de sentido foi iniciada a expressiva solenidade cívica, sendo, após, lidos os nomes dos oficiais e praças que tombaram em defesa das instituições, em 27 de novembro de 35.

A oração do embaixador Macedo Soares

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, na homenagem promovida em honra aos oficiais e soldados tombados em 27 de novembro de 1935, pronunciou o seguinte discurso, a seguir:

"A homenagem que o glorioso Exército Nacional vem promovendo aos oficiais e soldados que tombaram, em 1935, defendendo a ordem legal, as instituições e os princípios em que assenta a organização social jurídico e política da sociedade brasileira — tem mais do que nunca intensa e patriótica significação no momento em que outros oficiais e soldados, ardentemente inspirados nos mesmos ideais e sentimentos, oferecem-se nos campos de batalha do mundo, a fazerem os mesmos supremos sacrifícios pela honra e pela tranquilidade da Nação brasileira.

Diante deste mausoléu que guarda os despojos dos heróis de 1935, meditamos ansiosamente no destino, que nesta hora se estará cumprindo, de outros heróis, lutando pela causa da Pátria, longe das nossas fronteiras. Assim vemos e compreendemos que as gerações dos heróis sacrificados dão-se as mãos e seguem, coroadas de louros, o mesmo caminho marcado de cruzes.

A glória do holocausto militar está em que não depende de ideais, de sistemas, de opiniões sugeridas na fragilidade dos preconceitos humanos. Os sacrifícios das armas não se determinam no transitório, no perecível, no precário das paixões ou dos interesses dos homens. Inspiram-se, movem-se, consumam-se nos ideais inalteráveis e perenes da consciência livre da personalidade humana.

Somente o homem livre tem uma Pátria, e é capaz de a sentir e compreender, porque na realidade a Pátria é a sublimação das forças do espírito, na impersonificação e na presença eterna da ação de um povo. A Pátria é a imagem celeste das contingências terrenas da nação.

Aqui estão os túmulos dos nossos mortos que são verdadeiramente as fontes da vida nacional. Nestes mananciais puros e cantantes devemos beber o sentimento e a inteligência do nosso dever patriótico. São as fontes de desinteresse, da vocação de sacrifício, de devotamento, da submissão, e da resignação no sofrimento. Mas não devemos esquecer os vivos, os que vão viver depois de nós, os que vão formar os élos da cadeia infinita que se estenderá pelos tempos afóra. Os nossos mortos militares, os heróis que tombam nos campos da guerra são as sementes fecundas que transmitem às gerações futuras a invariável eternidade da existência nacional. Existiremos perpetuamente graças ao holocausto dos que tombam na luta pelo ideal. Mas o ideal é puro desejo de ascenção, é uma ardente ambição de luz e de serenidade, somente ao alcance do homem livre. E' por isso que o anjo da morte, na inumerável multidão dos homens que seguem, escolhe os que devem passar adiante como um facho, de mão em mão, o dever da liberdade das nações.

As nações têm o dever de liberdade, como os homens têm o direito de serem livres. O dever é uma noção moral, o direito é uma afirmação jurídica e política. Ambos geram-se na consciência humana e na sua especial dignidade na obra divina da criação do mundo.

Eis aí em que termos o povo brasileiro glorifica os seus heróis, e curva os joelhos diante do monumento que guarda os seus restos mortais. Estes tombaram defendendo a ordem legal, as instituições sociais as tradições e os princípios em que assenta a organização jurídica e política da sociedade brasileira. Os heróis que agora se batem em terra estrangeira ao lado dos exércitos das grandes democracias do mundo, também lutam pela mesma ordem legal, as instituições sociais, as tradições e os princípios em que assenta a organização jurídica e política da sociedade brasileira. Tais princípios emanam da liberdade de consciência e da liberdade de opinião; asseguram-se no destemor da indigência e das ameaças de violência. Essas quatro liberdades são os quatro evangelhos da livre existência dos indivíduos e das nações.

Neste momento a Nação e as corporações militares, o Exército, a Marinha e a Aviação, coincidem exatamente, moral e materialmente. Não se pode fazer a mínima distinção nas glórias e nos sacrifícios, nos trabalhos penosos e nas vitórias radiosas, na dedicação e nos esforços da mocidade civil, e profissional em armas. Mas os chefes das corporações militares têm suas responsabilidades próprias iniludíveis na guerra e na paz. Tais chefes têm a confiança nacional; o que já fizeram na organização e preparação da guerra lhes confere essa honrosa confiança da Nação. Deus os ilumine para que nunca saiam do caminho dessa confiança; para que saibam conduzir a nação para onde ela quer ir; e, para que possamos descansar merecidamente em paz, terminados os trabalhos da guerra."

O clero e as comemorações

O monsenhor Henrique Magalhães proferiu o seguinte discurso:

"Designado para falar nesta cerimônia, sinto pesar sobre meus ombros tremenda responsabilidade.

Represento o Clero. Não só do Rio de Janeiro, mas de toda a nossa amada Pátria.

Devo falar com a lealdade que me impõe a missão que por espírito de disciplina aceitei.

Se me exprimisse em linguagem dúbia, poderia ser apontado como duplamente traidor: da Pátria e da Religião.

Da Pátria, que espera de seus filhos o respeito às suas mais sagradas tradições. Da religião, que espera de seus ministros a defesa dos seus direitos inalienáveis.

Fraqueza repugnante faltar ao dever para com a Pátria, diante das cinzas dos bravos que sacrificaram a vida para defendê-la. Crime nefando negar a minha contribuição em prol da Igreja, no dia em que se comemora o centenário do nascimento de D. frei Vital Maria de Oliveira, o intrépido confessor da fé, uma das mais ilustres figuras do bispo brasileiro.

Entre os clarins da alvorada e o toque de silêncio, a palavra dos que vêm saudar os mortos... ou melhor — os que, "por obras valorosas se vão da lei da morte libertando"; pois os nossos gloriosos soldados, porque morreram no cumprimento do dever, viverão sempre, nas páginas da história e no coração do povo.

27 de novembro de 1935!... diz que jamais se esquecerá... Deflagrara, no quartel do 3.º R. I., da Praia Vermelha, um levante comunista. Permitiu a Providência que tal acontecesse, para se realçar a fraqueza de uns, que se deixaram dominar de princípios deletérios; e a força de outros, que se imolaram nobremente em holocausto à legalidade. E, quando mais renhida era a peleja e as balas cruzavam o espaço, despedidas por metralhadoras e fuzis — e, sobre o quartel que se desmoronava, nuvens de fumo anunciavam o incêndio — um homem, afrontando o perigo, sòzinho, ostentando coragem inaudita, atravessa a praça e se dirige ao foco da rebelião, e vai unir-se aos bravos que defendem a ordem e a honra do Brasil — é o senhor presidente da República.

A época de 27 de novembro foi agitadíssima em todo o território nacional. Duas correntes se degladiavam: o comunismo e o integralismo. Eram dois extremismos perigosos, como os fatos se encarregaram de provar. Ambos se preparavam para tomar as rédeas do govêrno brasileiro. Ambos agitavam as massas, prometendo ao povo, na sua propaganda, a paz, a felicidade e o progresso. — Pão, Terra e Liberdade! — clamavam uns — Deus, Pátria e Família, peroravam outros... E foram num crescendo apavorante, de realizações criminosas, até o ponto culminante que fez toda a Nação ficar estarrecida.

O comunismo provocou a dolorosa tragédia do 3.º R. I. da Praia Vermelha. O integralismo assaltou, à mão armada, alta noite, o Palácio Guanabara — onde, com sua Família, repousava o Sr. presidente da República!

Permiti-me agora que, diante das cinzas frias dos bravos que tombaram em defesa da ordem e da legalidade; e evocando o sangue ainda quente que em defesa da liberdade, estão derramando os nossos irmãos brasileiros, em sólo italiano, onde têm dado as mais brilhantes provas do seu valor e da sua formação moral — permiti-me que exalte a bravura do soldado inglês que se tem mostrado merecedor dos aplausos do universo; o denodo do soldado norteamericano que se tem imposto à admiração de todo o mundo; a dedicação de todas as tropas pertencentes aos povos aliados do Brasil: permiti-me que exalte com toda a sinceridade de minha alma, com toda a justiça de minha consciência, a bravura do soldado russo, a sua resistência que, nesta guerra, têm sido uma verdadeira revelação!

Juntamente com as nossas homenagens aos bravos de 27 de novembro de 1935, prestemos homenagens aos brasileiros mortos no campo de batalha, combatendo ao lado das Nações Unidas. Prestemos homenagens a todos os mortos desta guerra mundial.

E finalmente, diante destes despojos sagrados, juremos trabalhar, com todo o amor pela unidade, pelo progresso, pela glória do Brasil! O Brasil que será perenemente o pioneiro da Democracia, entre as nações da América do Sul; e no concêrto de todas as nações americanas, terá sempre seu lugar de honra — o Brasil que manterá, graças à nobreza de seus filhos, a liberdade de nação que sabe defender a sua honra! — O Brasil que além do seu culto ardente à Democracia, guarda com o mais ardente zêlo as suas tradições religiosas!

E confirmando o nosso juramento, estende sôbre nós os braços o Cristo Redentor! E sua benção é penhor de imortalidade gloriosa à Pátria Brasileira!"

Como falou o representante da Marinha

O almirante Oscar Frias Coutinho, em nome da Marinha, pronunciou, a seguir, o discurso seguinte:

"Perpetuar no bronze imorredouro ou na lápide indestrutível os atos de abnegação e comemorá-los periòdicamente no culto de seus heróis, não significa apenas a gratidão dos que se beneficiaram com o sacrifício que êles fizeram, mas reforçar e refrescar a argamassa fundamental da tradição de bravura e desprendimento, que é o facho que ilumina o caminho do Dever; é inserir páginas fulgurantes na história e avivar as lições que elas encerram. E' êsse culto que mantém viva a tradição, cuja energia latente estimula os nobres sentimentos de civismo, induzindo a sobrepôr, nos momentos supremos, o interêsse coletivo, o interêsse da Pátria a tudo mais, mesmo à própria vida, como é exemplo edificante a ação dêsses mortos abençoados, cuja memória estamos reverenciando com piedade e carinho.

Não lhe diminui a significação a circunstância do episódio que mais uma vez aqui nos congrega ter sido simbolizado nesta mansão do sossêgo eterno, longe do movimento cotidiano; ao contrário, mais se ajusta a lembrança ao valor do sacrifício pela pureza da atmosfera que difunde êste ambiente de respeito e saudade, mais propício à meditação e à fé.

Foram êsses inesquecidos camaradas, com sua exemplar conduta, firmes ao seu juramento, sentinelas avançadas que, com o seu sacrifício, concorreram decisivamente, há nove anos, para a manutenção da ordem e para a união de que necessitávamos para resistir às consequências inevitáveis da tormenta que se formava, inexorável e fatal e cujos sinais precursores já se assinalavam no horizonte distante, permitindo assim ao govêrno continuar a execução de seu patriótico programa de reformas e do plano de aparelhamento da defesa nacional, que era mister não protelar. Muitos lhes serviram de exemplo e outros os seguiram, ungidos pela mesma fé, contribuindo do mesmo modo para a ordem e para a união imprescindíveis.

O estoicismo desses bravos soldados não foi em vão, pois com seu valioso concurso vemos hoje a nação unida na defesa de sua soberania e dos princípios universais de liberdade e justiça. Juntando, com desassombro, seu esforço, pequeno mas sincero e decidido, ao das outras nações que, unidas pelos mesmos ideais, não se empenham somente na defesa de seus próprios interesses, mas na das conquistas mais sublimes da humanidade, perigosamente ameaçadas pela maior coligação do poderio militar até então jamais imaginado, vencendo dificuldades tremendas, arcando com grandes encargos e pagando pesado tributo de sangue.

Animados do mesmo espírito de sacrifício e guiados pelas gloriosas e nobres tradições de nosso Exército e de nossa Marinha, lá se encontram, fronteiras afora, nossos valorosos soldados de terra e do ar, mantendo, irmanados, intacta a honra da bandeira brasileira nos campos de batalha e nossos marinheiros, dia e noite vigilantes na árdua missão de garantir as comunicações marítimas, merecendo todos as mais honrosas referências de autorizados chefes, experimentados na prolongada e encarniçada luta em que eles se encontram hoje engajados ombro a ombro; e nossos marujos da marinha mercante, na faina perigosa de manter os transportes marítimos, muitos deles, como os da Marinha de guerra, já imolados pela arma traiçoeira e cujos corpos, não podendo como os desses companheiros repousar na quietude da terra querida, tiveram túmulo digno nas águas de nossos mares, onde se encontram irradiando a mesma fé e iluminando a rota segura aos que continuaram firmes nos seus postos.

Com a união que o gesto desses bravos ajudou a fortalecer, nossos denodados soldados, marinheiros e aviadores, com o apoio unânime da nação e a proteção divina, que lhes não há de faltar, hão de prosseguir com a mesma firmeza e patriotismo sem, como eles, medir sacrifícios, até a vitória final, para a conquista única da paz abençoada, necessária ao bem estar de nosso povo e da humanidade e para honra do Brasil no concerto das Nações civilizadas.

Não podia a Marinha de Guerra deixar de associar-se a este preito de gratidão e de saudade que, por uma significativa representação e com a presença de seu primeiro magistrado veio a Nação tributar a êsses seus filhos inolvidáveis que se sacrificaram na defesa da ordem que constituía a vontade incontestável da grande maioria do nosso povo, de vir manifestar seus sentimentos de admiração por esses bravos camaradas, cujos ricos despojos aqui foram carinhosamente guardados sob a proteção da Cruz e de onde continuarão a apontar a seus compatriotas o caminho do Dever".

Fala o representante da Aeronáutica

O coronel Armando Araripboia pronunciou o seguinte discurso:

"Levanta-se, neste momento, a voz da Aeronáutica para exaltação da memória dos dignos e valorosos militares sacrificados no cumprimento do dever naquela sombria madrugada de 27 de novembro.

Embora nove anos já sejam passados, ainda está bem vivo na memória de todos os que presenciaram aqueles acontecimentos, o sentimento de legalidade que animou a resistência, fazendo com que estes heróis que hoje cultuamos combatessem e morressem heroicamente, pela preservação das instituições, oferecendo, com a imolação de suas vidas, o exemplo máximo de lealdade, de abnegação e de suprema consciência dos deveres a que estavam vinculados, por fôrça dos juramentos à Bandeira, prestados no início de suas vidas militares, quando assumiram o compromisso de defender a Pátria, em qualquer situação em que a mesma se visse ameaçada.

Não os intimidou a violência com que foram atacados e, vencidos os primeiros instantes de surpresa, souberam reagir bravamente, lutando uns até o esgotamento de suas munições, outros até mortalmente feridos, sem que passasse por seus pensamentos, por um instante sequer, a idéia de capitulação ou de fuga.

É que os animava a fé nas instituições que defendiam, simbolizadas nas tradições, nos princípios e nas aspirações de um povo livre e democrata.

Para fazer sentir a todo o país que o exemplo dado por estes heróis será sempre lembrado é que estão reunidas neste instante, ao lado do Monumento que recolhe seus despojos e que sintetiza para a eternidade toda a grandeza de um gesto, as mais altas autoridades civis e militares da República, tendo à frente o supremo magistrado da Nação.

Cultuando-lhes a memória, exaltando a atitude de abnegação e desprendimento pela vida de que deram provas, resgata o nosso povo a dívida que então contraiu para com aqueles que souberam manter intactas as instituições, graças ao esplêndido espírito de disciplina de que eram dotados, que não lhes permitia titubear diante de qualquer ameaça à ordem, aos poderes constituídos e à soberania nacional.

A Aeronáutica Brasileira junta sua palavra de gratidão aos que tombaram com bravura, naquela sangrenta alvorada, pois seu sacrifício fez com que o Brasil não se desviasse da senda de seu destino. Ele atingirá a meta gloriosa de suas aspirações e estes heróis estarão também presentes, como estão agora neste instante de recolhimento e de saudade".

A palavra do representante do Exército

O último orador da cerimônia foi o general Angelo Mendes de Morais, diretor da Diretoria das Armas, que proferiu o seguinte discurso, em nome do Exército:

— "Aqui está, uma vez mais, como o faz anualmente, depois de 1935, o Exército Nacional para, em união com as demais classes armadas, elementos de todas as categorias sociais e o povo — honrar a memória dêsse grupo de bravos, tombados, na trágica madrugada de 27 de novembro, em defesa da sobrevivência das mais sagradas e tradicionais instituições brasileiras: da família; do direito de vida e de propriedade, da estabilidade e existência do Estado, como órgão de amparo, de segurança e de equilíbrio dos direitos, dos deveres e das liberdades de todos os cidadãos.

O Monumento que temos diante de nós, hoje, local de comemoração cívica e patriótica, não deveria estar no discreto recôndito de um campo santo, porquanto o que ele significa é demasiado grande e contém tais e tão significativos ensinamentos que deveria permanecer em lugar onde fosse permitido aos brasileiros contemplarem diariamente, a cada momento, na simplicidade dêsse granito negro, o quanto de grandioso todos devemos a êste grupo de abnegados.

Monumento como êste, página de civismo, de glória e de estoicismo da história pátria, deveria, como um farol iluminado ou como um marco sagrado, ser distribuído por todos os recantos do território nacional, alertando os brasileiros do que foi esta brutal tragédia, em que não se sabe se a traição venceu a covardia ou se a insânia deu lugar à ferocidade, nas caladas daquela noite, quando amigos da véspera assassinaram friamente os seus companheiros que, repousando das atribuições e das vigílias seguidas, confiaram nos medievais princípios de honra e de valor humano, negando que a alguém fosse dado matar a outrém pelas costas, atendendo, confiante, a apelo amigo ou íntimo ou quando dormiam em seu leito de repouso, transformado daí a momentos em mortalha rubra, como é a côr da Flâmula dêsses extremistas que querem salvar o mundo exterminando populações, sacrificando velhos e crianças, arrasando cidades inteiras e tudo massacrando à sua ambição de mando, à sombra do terror dos sinistros expurgos que fizeram estarrecer o mundo civilizado.

Escolhendo, soezmente, as horas silenciosas e mortas da noite, como fazem todos os criminosos, no momento em que as vítimas estão serenamente indefesas, repetido que o foi, também, nas caladas da madrugada de 10 de maio de 38, por outros extremistas, que assaltaram, em requintada covardia, o lar respeitável do mais alto magistrado da Nação, onde se encontrava a sua família indefesa — julgavam que na audácia e na brutalidade do inesperado, vingassem os seus golpes, desfechados para o assalto ao poder.

Felizmente, aí está a prova, o Exército, a Armada e a Aeronáutica, honrando as tradições de sua farda sem mácula, souberam reagir, mostrando ao Brasil inteiro que êsse colossal patrimônio, material e moral, legado à custa de muitas lutas e de muito sangue de nossos gloriosos antepassados, não se desmembrará, na liquidante derrocada dêsses internacionalismos utópicos, em que uma única coisa sobrevive, flutuando no mar de sangue que os mantém, que é a eterna investida ao poder e à propriedade alheia.

Marco de civismo, marco da honra e do patriotismo, bandeira da República, deveis estar em todos os pontos do território nacional, em todas as capitais, em todas as cidades, em todas as localidades, qual bíblia catequizadora e cheia de ensinamentos, alertando aos brasileiros, aos proprietários, às mães, às donzelas, às irmãs, aos camponeses, aos operários, aos soldados, contra êste perigo, que aí está, infiltrado sob todos os aspectos entre a juventude estudiosa, "fingindo" de instituições nacionalistas, de amigos do Brasil, dos brasileiros, da América, de amigos da defesa nacional, de amigos da igreja e da família, quando, no fundo, qual caruncho demolidor, são verdadeiros inimigos de tudo, do lar, da família, da honra nacional, da Pátria e do Estado.

Idealismo utópico, que se debate desde o século passado em ondas de sangue, nascido nos centros de grandes e densas populações famintas e escravizadas, onde 80 % constituídas de camponeses esquálidos e sem direitos, não poderá jamais sem o cunho de torpe exploração e ignorante espírito de rebeldia ou de pueril imitação — medrar no Brasil, onde a liberdade existe, mau grado o estado de guerra, onde não há castas e nem diferenciação de raças, onde o direito é único, onde a democracia se exerce amplamente, da forma mais prática que a humanidade idealiza, dentro da mais completa e perfeita igualdade, onde os problemas sociais são resolvidos de forma inteligente, generosa e prática e onde o operário tem o maior amparo e as garantias melhor asseguradas do que em qualquer outra democracia.

Basta-nos a dura experiência por que outros já passaram, retornando após às formas de govêrno e ao socialismo a que milênios de prática conduziram os povos como única solução, onde a seleção intelectual, a hierarquia e a disciplina sejam básicas, mantendo-se a liberdade de cultos, a instituição da família, os direitos do homem, a liberdade de pensamento.

Mortos de 35! Não estamos aqui para chorar-vos e, sim para exaltar-vos; perante vós está a Pátria inteira representada por todas as suas classes, para glorificar-vos e agradecer mais uma vez a lição de civismo e de patriotismo que vindes de dar. Fostes a materialização do juramento que, como militares, prestastes de manter às instituições e defender o Brasil, inda que, "com o sacrifício da própria vida".

Edificante exemplo! Assim o fizestes: — deste a vida pela Pátria, manutenção de tudo que ela contem de puro, de sagrado e de eterno. Eterno também será a vossa memória, eterna a gratidão do exército, pelo exemplo dado e pela intangibilidade de seu código de honra.

Glória aos bravos de 1935!"

O chefe do govêrno deposita uma palma no pedestal do Monumento

Findo os discursos, o presidente da República, ladeado pelos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, deixou o palanque oficial e se encaminhou para o Monumento, depositando, em nome da Nação Brasileira, em seu pedestal, uma palma de flores.

Permaneceu o primeiro mandatário do país durante um minuto, diante do túmulo enquanto, após o toque de sentido, ouviram-se as salvas do estilo, em honra à memória dos bravos que tombaram em defesa da ordem e das instituições.

E, logo após, retirou-se, o chefe do Govêrno, com as mesmas homenagens com que fora recebido, sendo apresentadas, novamente, as continências militares do protocolo.

HOMENAGEADA A FEB

O Club Esportivo Mauá realizou brilhante solenidade

No sábado próximo passado realizou-se na aprazível localidade de São Gonçalo, no Estado do Rio, a grandiosa festa com que o Club Esportivo Mauá homenageou as Forças Expedicionárias Brasileiras, que ora lutam na Itália em defesa da honra e da dignidade nacional.

A festa constou de uma hora artística, de um programa de calouros, cinema, etc., sendo que a entrada se processou mediante uma contribuição de cigarros e outros óbulos destinados aos nossos bravos e heróicos soldados da liberdade. O presidente do club Sr. Dante da Cunha Ribeiro, teve ocasião de se dirigir ao público em uma proclamação vigorosa para agradecer o incentivo e o apoio a tão nobre festa, cuja finalidade residia no levar ao soldado brasileiro, ora no "front", uma prova de estímulo e carinho dos que compõem a linha da retaguarda. Nesse ambiente patriótico, encerrou-se a solenidade, verificando-se que o Radiante F. C. ofereceu, além de outros objetos de uso, a importância de Cr$ 125,00.

Tertúlia Geográfica semanal

O professor Silvio Fróes Abreu, técnico do Instituto Nacional de Tecnologia, fará, na tertúlia de hoje, uma comunicação sobre "A Estiografia do Paraná e os rochedos de Villa Velha".

A reunião, como de costume, será realizada às 17 horas, na sede do Conselho Nacional de Geografia, Praça Getulio Vargas, 14, 5.º andar. A entrada é franca e é permitido o debate, sobre o tema a ser focalizado.

Falecimento de dois antigos sócios da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu a notícia do falecimento de seus antigos consócios, Sr. Cicero Franklin de Lima, ocorrido no Ceará, e Sra. Heloisa Lentz de Almeida, nesta capital. A A. B. I. apresentou condolências às famílias enlutadas.

A Semana Penitenciária no Pará

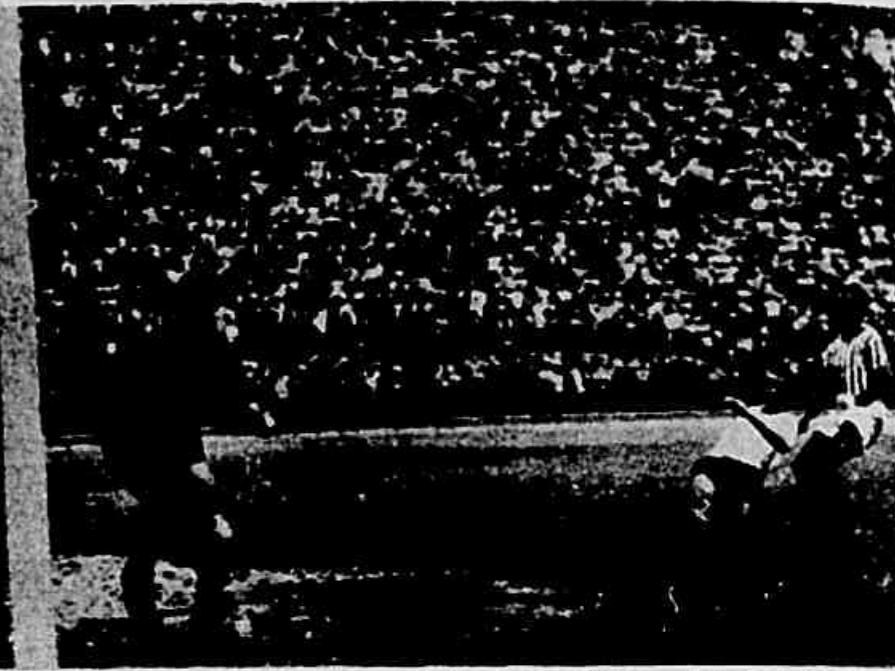
O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegrama: "Com a presença do interventor federal, do general comandante da 8ª Região, do almirante comandante naval do Norte, do brigadeiro da primeira zona aérea, do prefeito de Belem, do desembargador presidente do Tribunal de Apelação, de outras autoridades, magistrados, advogados e famílias, foi encerrada ontem, com sessão solene no Teatro da Paz, a "Semana Penitenciária", destinada a comemorar o vigésimo aniversário de instalação dos Conselhos Penitenciários.

O ato revestiu-se de brilhantismo excepcional, tendo sido dedicada ao interventor Magalhães Barata como reconhecimento pela notável obra de remodelação e adaptações da Penitenciária Estadual aos imperativos e exigências do novo Código Penal e avanço dos penitenciários. Respeitosas saudações — Teixeira Gueiros, presidente do Conselho Penitenciário.

Registro de professores em estabelecimentos particulares

Conforme comunicação que recebemos da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, os candidatos de ensino, para conseguirem o necessário exame médico oficial, devem procurar a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, Industria e Comércio, entre 13 e 15 horas, com requerimento inicial, devidamente selado.

Mundinho tambem deixará o São Cristovão, provocando a rescisão de seu contrato que termina em fins de 1945

A VITÓRIA ESPETACULAR DOS PAULISTAS — A reportagem de A NOITE em São Paulo colheu os expressivos instantâneos acima no decorrer do sensacional match entre os scratchs de São Paulo e Rio Grande do Sul disputantes do Campeonato Brasileiro de Football. Nos extremos a defesa sulina em dois dos muitos momentos em que Servilio e Leonidas praticaram os seus extraordinários malabarismos e no centro o vigoroso zagueiro Begliomine "travando" o ponteiro Ilmo

NO RIO, JUIZ CARIOCA, - EM SÃO PAULO, PAULISTA -

Está assentado definitivamente que nos jogos finais cariocas x paulistas, no Rio, o juiz será carioca e em São Paulo, paulista. A Federação Metropolitana de Football não abrirá mão dessa deliberação, tomada pela Comfederação Brasileira de Desportos, após a aprovação das duas entidades

Nenhuma expulsão

Flavio preparará os players para não se irritarem contra os adversários

O scratch carioca não poderá ficar desfalcado – Danilo e Norival perderam a calma

A má impressão deixada pelo scratch carioca na segunda peleja com os mineiros foi apenas uma confirmação dos treinos. E o otimismo que os 4x0 do primeiro encontro trouxera, desaparceu rápidamente. A verdade é que se vinha falando do valor técnico do scratch mineiro e os cariocas supuseram que teriam facil vitória. Venceu por 2x1, jogando mal, abaixo da critica e as desculpas de que os mineiros iniciaram o jogo bruto não explicam a péssima exibição.

Não há desculpas, sejam as caracteristicas do jogo, a arbitragem fraquissima de Francisco. Há uma só verdade: o scratch carioca está fraco, conforme vinha revelando em seus sucessivos treinos em São Lourenço e São Januário.

Danilo foi expulso de campo revidando um pontapé de Paulo. Nessa altura já os players estavam entregues ao jogo bruto, sem quase nenhuma repressão pelo juiz.

Danilo perdeu a calma e pouco depois Norival, que "brigou" com Lucas, na mais ridicula "briga" do mundo... Trocaram bofetões sem maior violência, como dois pequenos colegiais...

Danilo e Norival foram advertidos pela direção técnica. Flavio Costa aliás, chamou a atenção de todos os cracks para que não se irritem, pois nos jogos com os paulistas os cariocas não poderão ter nenhum player expulso de campo. Esse será um dos principais preparativos na concentração da semana corrente.

EM CAIO MARTINS OS TREINOS DA SELEÇÃO PAULISTA

Ao que A NOITE apurou a seleção paulista não ficará no Rio durante os jogos com os cariocas. Os jogadores, todos, a delegação, tão logo chegue a capital seguirá incontinente para Icaraí, hospedando-se ali no Hotel Cassino sob as vistas dos diretores. E por essa razão os treinos individuais e de conjunto serão realizados no Estádio Caio Martins já pedido para esse fim.

CRAKS DO AMERICA

PERNOITARAM EM SÃO LUIZ

Em tránsito para Belém — Esperam fazer boa figura no Pará

SÃO LUIZ (Maranhão), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Em trânsito para Belém do Pará, onde farão uma temporada de football, passaram por esta capital, onde pernoitaram, os cracks do América, do Rio de Janeiro, Grita, China, Vicente e Amaro. O chefe da delegação do grêmio rubro, Sr. Carlos Chagas, visitou o Sr. Flavio Bezerra, presidente da Federação Maranhense de Desportos.

Os jogadores do América estão bem dispostos e asseguraram que o seu quadro fará boa figura na capital paraense.

A NOITE — 3.ª-feira. 28/11/44 — N. 11.781

LIVRES DE IMPOSTOS E TAXAS

Beneficiados todos os clubs que não fazem jogos de apostas – A grande medida sugerida pela Prefeitura e aprovada pelo presidente Getulio Vargas – Vasco e Fluminense os primeiros grêmios a receberem as vantagens da lei

Os clubs desportivos cariocas estão de parabens. Por iniciativa do prefeito Henrique Dodsworth todos terão isenção dos impostos predial e territorial, segundo um decreto-lei assinado pelo presidente Getulio Vargas, sábado último.

Trata-se de mais um auxilio do governo aos desportos e que terá profunda repercussão nas más situações financeiras.

Coube ao Vasco pleitear ao prefeito Henrique Dodsworth a isenção de seus impostos e com um memorial movimentou tão importante assunto. Examinando o caso e tendo em vista sua justa causa, a Prefeitura levou o caso à alta deliberação do presidente da República, que extendeu mais esse auxilio ao progresso desportivo do país.

Todos os clubs que possuem sedes próprias, estádios e campos

O decreto-lei do governo isenta dos impostos predial e territorial os clubs desportivos que não mantenham jogos de apostas, tais como os de football e de desportos amadores. Assim contarão com as vantagens da legislação, os clubs que possuem estádios, sédes ou campos, quadras de tennis, etc.

O Vasco e o Fluminense serão os primeiros clubs a receberem os beneficios da lei porque estão com os processos em trânsito nas repartições da Prefeitura. Mas todos os outros, Flamengo, Botafogo, América, São Cristovão, Madureira, etc., não mais pagarão os impostos prediais, cujas quantias reverterão aos seus patrimônios.

Encerrou-se o Torneio Internacional de Tennis

Os jogos finais — O campeonato argentino

MONTEVIDEU, 27 (A. P.) — Finalizou o Torneio Internacional de Tennis com as seguintes partidas:

Enrique Buse, peruano, venceu Sebastian Harreguy, uruguaio, por 3-6, 6-2 e 6-3; a dupla mista Sra. Gottesmann e Donald Leavens, norteamericano, venceu a dupla Jacques Sauval e senhora, uruguaios, por 6-3 e 6-2; a dupla para cavalheiros Enrique Buse e Enrique Britto, peruanos, venceu a dupla Jacques Sauval e Volker Stapff, uruguaios, por 6-4, 2-6 e 6-3.

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Terminou ontem a disputa do Campeonato de Tennis da Republica, realizando-se as duas provas finais.

Na partida simples para cavalheiros, Enriue Morea venceu Heraldo Weiss por 6-2, 8-6, 2-6, 1-6 e 6-3.

Na partida dupla para cavalheiros Enrique Morea e Hector Etchart derrotaram Augusto Zappa e Heraldo Weiss por 6-1, 5-7, 6-4 e 6-4.

Regressaram os mineiros

Os rapazes que compõem o selecionado da Federação Mineira de Football, regressaram ontem, à noite, à Belo Horizonte. Conforme foi divulgado a chefia da delegação vai homenageá-los com um almoço, pelo magnifico desempenho no segundo cotejo com os cariocas.

POR ENQUANTO, NADA DE ALTERAÇÕES...

Só mesmo depois dos treinos desta semana – Flavio e Vinhaes conferenciaram com o Sr. Vargas Netto, em reunião secreta – O técnico fez uma exposição dos motivos que determinaram a má atuação dos cariocas – Jogo violento dos mineiros e arbitragem – Vinhaes falou sôbre a atuação dos paulistas

Não se sabe ainda se serão feitas algumas modificações no scratch carioca. Como a estréia do selecionado da F. M. F. num estádio do Rio, embora com outra vitória, tenha representado tremendo fracasso, fala-se na possibilidade de algumas alterações. E' que ficou amplamente comprovado o que os treinos em São Lourenço e no Vasco revelavam: o scratch está muito fraco. E falava-se assim, na substituição de Danilo por Alfredo II, na volta da zaga Mundinho-Augusto e do aproveitamento de outros atacantes, tais como Lelé, Pinhegas e outros.

Ontem, à noite, o Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football reuniu em seu gabinete de trabalho os técnicos Flavio Costa e Luiz Vinhaes. Foi secreta a palestra, pois todos três revelaram seus pontos de vista. Flavio fez larga exposição da atuação dos cariocas, concluindo, em resumo, que seus pupilos não puderam desenvolver regular ação técnica em face do jogo violento iniciado pelos mineiros e devido à péssima arbitragem de Francisco, ex-goleiro do São Cristovão.

Luiz Vinhaes, que esteve em São Paulo e presenciou a segunda peleja dos paulistas com os gaúchos, por seu turno trouxe principalmente a Flavio Costa, numerosas informações sôbre os próximos adversários dos cariocas.

"Por enquanto, nenhuma modificação", diz Flavio

O técnico Flavio Costa, finda a reunião, abordado pela A NOITE, declarou:

— Não, não assentei nenhuma alteração no scratch carioca. O juiz, até agora, (19 horas de ontem), não apresentou a súmula do jogo à C. B. D....

A outra pergunta Flavio Costa esclareceu:

— O programa dos cariocas é o mesmo: concentração a partir de terça-feira e treinos quarta e sexta-feira.

Juiz carioca no Rio e paulista em S. Paulo

O presidente Vargas Netto confirmou que a reunião fôra apenas uma palestra sôbre o selecionado carioca. Queixou-se o dirigente do football carioca amargamente da péssima arbitragem do juiz indicado pelo Conselho Técnico de Football da C. B. D., dizendo que recusara antes o juiz Palmeiras, que nem é neutro, pois reside no Rio e tem se envolvido em questões de jogadores de football.

Finalmente o Sr. Vargas Netto adiantou-nos que já estava estabelecido que nas pelejas finais cariocas x paulistas, no Rio os juizes seriam cariocas e em São Paulo, paulistas. E' que a Federação Metropolitana de Football já havia se pronunciado sôbre êsse assunto, que é questão resolvida na C. B. D., com a aprovação das duas entidades.

CONTINUARÃO

BATATAIS, NO FLUMINENSE — LELÉ E JAIR, NO VASCO DA GAMA

Os clubs cariocas estão desenvolvendo uma atividade febril em torno da recompesição de suas equipes para a temporada de 1945. E além de novos jogadores conquistados, de modo geral os melhores teams estão conservando seus cracks mais categorizados.

O Fluminense resolveu um grande problema

A NOITE pode divulgar hoje aos seus leitores a nova de que Batataes continuará tricolor. Efetivamente ontem à tarde após a conclusão das negociações que vinham sendo entaboladas, o guardião que vem defendendo o Fluminense há nove temporadas e os dirigentes do club chegaram a um acordo permanecendo a dupla Batataes-Fluminense.

Lelé e Jair ficarão

Tambem entre os vascainos houve novidades ontem.

E' que o grêmio da Cruz de Malta, não obstante a orientação financeira que o tornará ainda hoje livre de compromissos bancários, assumidos para a construção do Estádio, conta ainda com recursos para atender, dentro de limites razoaveis, as exigências de seus cracks.

E assim ao que apuramos tanto Lelé como Jair haviam concordado em permanecer vascainos por mais dois anos.

COMEÇOU COM FLORES... — Isso foi antes de começar a peleja cariocas x mineiros. O chefe da delegação montanhesa ofereceu uma grande e vistosa "corbeille" de flores aos metropolitanos. O ambiente, portanto, era de cavalheirismo e cordialidade. Mas... de um momento para o outro tudo mudou. As flores foram esquecidas e teve inicio uma outra troca de "gentilezas": pontapés, rasteiras, cotoveladas, etc. E assim, aquela partida que tanto prometia resultou numa verdadeira decepção

Regatas a Vela

O Caiçaras venceu as regatas finais da competição com o I. C. Rio de Janeiro

O fim de semana entre os veleiros do clubs filiados à Federação Metropolitana, decorrem bastante animado, com regatas intimas nos dois clubs do Saco de São Francisco e a construção da interessante competição de equipes de juniors do Cançaras e Iate Club do Rio de Janeiro. Dos resultados apurados, damos a seguir os respectivos vencedores:

Classe Hagen-Sharpie — Rio Kacht Club — 1.° lugar — Albatross, cte. 1.° Sorensen; 2.° lugar — Grebe, Cte Paulo Damasceno Vieira; 3.° lugar — Osprey, Cte. E. O. Corrie.

Classe sharpie 12m2 internacional — Iate Club Brasileiro — 1.° lugar — Bimbo, Cte. Carlos Senft; 2.° lugar — Tuan, Cte. Aluizio Porlela; 3.° lugar — Tornado, Cte. Manuel Segadas Vianna.

Club dos Caiçaras x Iate Club do Rio de Janeiro

Nas regatas entre esses dois clubs, realizadas na lagoa Rodrigo de Freitas, foi o seguinte o resultado:

Classe Dinghy — 1.° lugar — Podge, Cte. D. Kitching — Club dos Caiçaras.

Classe Sharpie 12m2 Internacional — 1.° lugar — Rajada, Cte. J. J. Bracony — Iate Club do Rio de Janeiro.

Regatas de equipes

Venceu as duas regatas realizadas intem a equipe de juniors, do Club dos Cançaras, a qual, entretanto, não conseguiu desfazer a diferença de pontos obtida no domingo anterior, pela equipe do Iate Club do Rio de Janeiro. Assim o Iate Club do Rio de Janeiro venceu a taça disputada entre os dois clubs.

No Ginásio do Pacaembú

Hoje à noite o início do Campeonato Brasileiro de Pugilismo

Grande interesse na capital bandeirante pelo importante certame — Favoritos os paulistas — A representação carioca que intervirá

SÃO PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a participação dos pugilistas de São Paulo, do Distrito Federal e do Estado do Rio, terá inicio, hoje, à noite, no ginásio do estádio do Pacaembú, o Campeonato Brasileiro de Pugilismo Amador, certame que se anuncia como dos mais sugestivos estando, por isso mesmo merecendo grande interêsse dos aficionados.

Entre outros troféus será disputada a "Taça Jorge Dodsworth", instituida no ano passado pelo Sr. Domingos Segreto e, que ficará de posse definitiva da equipe que obtiver duas vitórias consecutivas ou três alternadas. A representação de São Paulo já conta com uma vitória, estando, assim, em ótima situação para se assegurar do rico e artistico troféu.

A representação carioca

A representação da Federação Metropolitana de Pugilismo, que intervirá no Campeonato Brasileiro de Pugilismo, está assim formada: Manoel Santos (peso-mosca), Adhemar Corrêa (peso-galo), Gastão Pinto Pires (peso-pena), Giacomo Bodereno (peso leve), Oscar Maia (peso meio médio), Valacio Silva (peso-médio), Antonio Leandro (peso-meio pesado) e Paulo Lima do Amaral (peso-pesado).

FALA CHURCHILL - Exército de reconstrução — A guerra será deflagrada com maior vigor na outra extremidade do mundo

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Em armas mais de um terço da população masculina inglesa - As revelações do "Livro Branco"

ESPERAM A OFENSIVA EM TODA A FRENTE

A advertência de um técnico alemão, segundo a Transocean —Retirada nazista na frente de Budapest — Os russos estão avançando a sudoeste da fronteira polonesa. (TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

OFENSIVA EM MASSA

Contra a passagem do Sarre — Hundrick e Wolfskirchen em poder dos aliados — Luta de casa em casa em Koeler — Mutzig limpa de alemães — Patton continua avançando

LONDRES, 28 (A. P.) — Está se delineando uma ofensiva em massa contra a passagem do Sarre, que dá acesso ao território alemão. Nesse ponto, o 7.º Exército de Patch está agora atacando em peso juntamente com as unidades do 3.º Exército de Patton, na área ao norte de Sarrebourg. Nessa região, os "yankees" capturaram Kirchberg, na frente de Aa-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A construção do Grande Auditório Getulio Vargas

Em conferência com o prefeito o Sr. Arnaldo Guinle

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu em conferência o Sr. Arnaldo Guinle, versando a conferência sobre a construção do Grande Auditório Getulo Vargas. Essa obra está projetada em terrenos de urbanização ligada ao morro de Santo Antonio, próximo ao Largo da Lapa.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 28 de novembro de 1944 — N. 11.781

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

VAMOS TER Caixas Econômicas Postais

As importantes inovações que o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos pretende introduzir nos serviços que superintende — Maravilhado com o que viu nos Estados Unidos — Ovos, pintos e até roupa suja transitam pelo Correio — Maior peso e remuneração às empresas que, entre nós, transportam gratuitamente as malas de correspondência — Sugerirá no governo que o serviço telegráfico seja confiado à iniciativa particular

BELEM, 28 (A. N.) — Aproveitando a passagem por esta capital do major Landry Salles, diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, que regressa dos Estados Unidos, a Agência Nacional colheu, em primeira mão, interessantes informes sobre as

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Sr. Landry Salles

A LUTA NA ITÁLIA

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

A sala de mecanoterapia e os seus modernos aparelhos

Não há escassez de munições nos exércitos britânicos, afirma Churchill

LONDRES, 28 (A. P.) — O primeiro ministro Churchill afirmou hoje perante a Câmara dos Comuns que "não há motivo algum para acreditar que os Exércitos britânicos se ressentem da escassez das munições para prosseguir na luta".

A DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES DO N. P. O. R. DO ESTADO DO RIO

PRESENTES A CERIMÔNIA O MINISTRO DA GUERRA, O INTERVENTOR FLUMINENSE E OUTRAS ALTAS AUTORIDADES

Aspecto do juramento dos novos aspirantes

Realizou-se, na manhã de hoje no estádio "Caio Martins", em Niterói, a brilhante cerimônia de declaração de aspirantes de 1944 dos jovens que vêm de concluir os cursos de armas e serviços do N.P.O.R., que funciona anexo ao 3.º R.I., que constituem a Turma "General Gaspar Dutra".

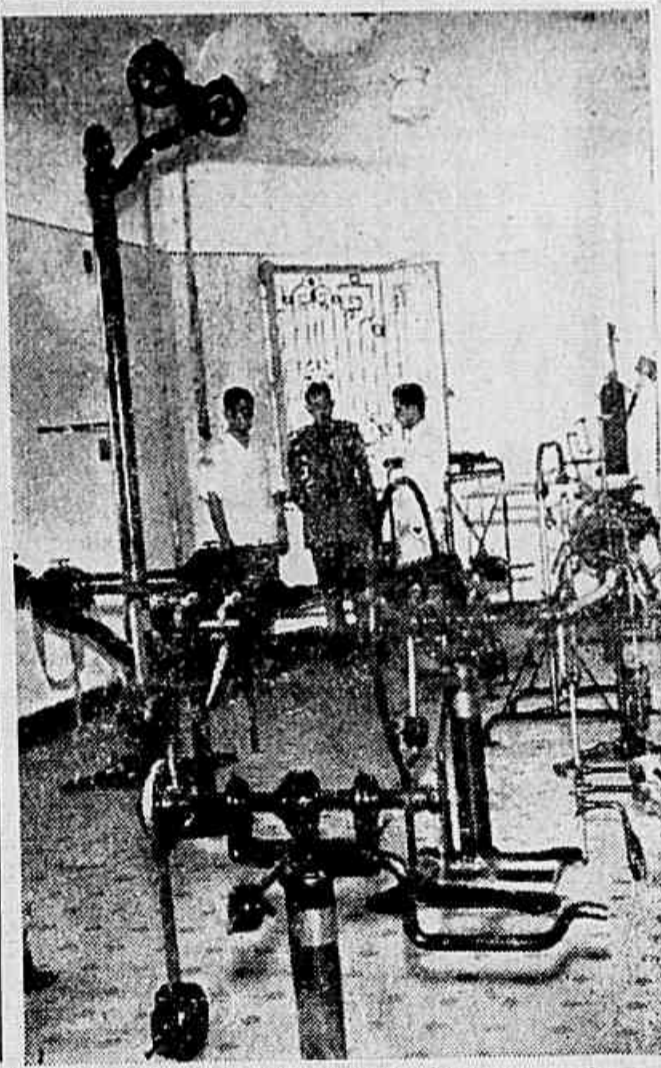
O ato contou com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; do interventor do Estado do Rio, comandante

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

UM ESTABELECIMENTO QUE HONRA O EXERCITO

Os melhoramentos introduzidos nas instalações do H. C. E., para adaptá-lo às exigências da mais moderna técnica hospitalar — Testemunho eloquente da atenção que o governo dedica à saude dos militares e suas familias — Pavilhão novo para oficiais e projeto de outro para sargentos e suas familias

O H.C.E. é, hoje, um estabelecimento à altura das necessidades do Exército e das exigências da moderna técnica hospitalar. Em consequência de reformas que ali se processaram ultimamente, transformou-se num centro de saúde padrão, onde as melhores condições de confôrto e assistência se estendem aos militares e suas familias. Por outro lado, a participação ativa do Brasil na guerra, exigiu do Hospital Central do Exército um esfôrço que está sendo plenamente realizado e que

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Esperam que o Japão peça a paz

LEYTE, Filipinas, 28 (INS) — Existe uma forte impressão entre os componentes observadores daqui de que o Japão pedirá a paz antes que o vasto potencial aliado tenha a sua oportunidade de entrar em ação na invasão do território metropolitano japonês.

Os mesmos observadores predizem que existe uma definitiva oportunidade de paz "o mais tardar na Primavera ou em princípios do Verão", dependendo da marcha dos exércitos do general Mac Arthur no seu avanço nas Filipinas.

Fala a A NOITE um herói de Guadalcanal

Com a palavra o almirante William R. Munroe, novo comandante da 4.ª Esquadra do Atlântico Sul — Como trabalham as Marinhas brasileira e norteamericana — Campanha anti-submarina e garantia das linhas de comunicações — Completa identidade de objetivos e de comando — Recordações da luta contra os japoneses — O início da ofensiva sôbre Guadalcanal — Os japoneses eram superiores em armas e homens — Os americanos possuem a maior Marinha e a maior frota aérea do mundo, no Pacífico — Esteve também no Atlântico Norte, no Pacífico Central e no comando do "Gulf sea frontier" — A guerra contra os nipônicos será longa e dura

(De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A NOITE)

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

O almirante William Munroe ao lado do almirante Soares Dutra

Centenas de toneladas de bombas sôbre Berlim

Freyburg e Neuss tambem atacadas

SUPREMO Q. G. ALIADO, (A. P.) 28 - Grandes formações de bombardeiros pesados aliados atacaram durante a noite passada os centros ferroviários alemães de Freyburg e Neuss, bases de abastecimentos para as forças nazistas que lutam na frente ocidental. Por sua vez, os "Mosquitos" da RAF deixaram cair mais algumas centenas de toneladas de bombas sobre Berlim.

"A NOITE", MADRINHA DE COMBATENTE, ENVIA O SEU PRIMEIRO PRESENTE AO "AFILHADO DE GUERRA"

Recentemente, conforme tivemos a oportunidade de noticiar, recebemos uma carta da Itália, enviada pelo sargento expedicionário Astrogildo de Assis e na qual esse militar nos comunicava ter escolhido esta folha para a sua "madrinha de guerra".

A decisão desse combatente muito nos desvaneceu, principalmente porque, distante da pátria, longe dos seus e cumprindo o seu nobre e honroso dever de soldado e cidadão, Astrogildo de Assis, com a sua escolha proporcionou-nos a satisfação de lhe sermos util em tais emergências. Cumprindo, portanto, o seu dever de "madrinha de guerra", A NOITE acaba de enviar ao seu afilhado os primeiros presentes, confiando a sua entrega ao serviço especial organizado para esse fim pela Legião Brasileira de Assistência. Assim, enviamos ao sargento Astrogildo Assis, um cobertor, meias de lã, cigarros e vários objetos de maior utilidade e doces. Na gravura, o embrulho contendo os presentes de Natal para o combatente.

O Entreposto de gêneros

Em oficio dirigido ao coordenador da Mobilização Econômica, o prefeito pôs hoje à disposição do Serviço Metropolitano, o Entreposto de Gêneros Alimentícios, construido pela Prefeitura, à Avenida Rodrigues Alves. O Entreposto funcionará articulado com os Mercados Regionais e nas condições que forem estabelecidas pela Coordenação.

INSCREVEM-SE NO DASP PARA SERVIR NOS PAISES LIBERTADOS

As possibilidades que se abrem aos engenheiros — Eva, candidata — Salários

As inscrições para os serviços de socorros e rehabilitação dos territórios libertados, na Europa Africa do Norte e no Oriente, abertas pelo DASP, a pedido da UNRRA, despertaram um singular interesse em todo o país.

Já são numerosos os jovens, quase todos diplomados em engenharia, medicina e ciências contabis e econômicas, que têm procurado informações nos escritórios do Departamento Administrativo do Serviço Público, instalados no edifício do Ministério do Trabalho.

Esses candidatos, que devem provar, em seus requerimentos, atenderem às condições enumeradas e exigidas pela UNRRA, estão dispostos a prestar a sua colaboração em qualquer ponto a que sejam destinados, não mostrando preferência, como aliás não o poderiam fazer, por uma cidade ou região determinadas.

A grande maioria será designa-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

FUZILADOS

PARIS, 28 (U. P.) — Georges Boero e Pierre Neroni, ex-membros da Milicia chefiada por Jacques Darnand, implicados na morte do ex-ministro do Gabinete da França, Sr. Georges Mendel, foram fuzilados às 8 horas de hoje no forte Mont Rouge.

Pacífico dá um mau passo . . .

NOVO DESEMBARQUE NORTEAMERICANO EM SAMAR

O que diz a emissora de Tóquio — Chuvas torrenciais em Leyte

LONDRES, 28 (U. P.) — A emissora de Tóquio, informou hoje, que mais de uma divisão de tropas americanas desembarcou há "algum tempo" na ilha Samar, adjacente à ilha Leyte.

A emissora nipônica afirmou que parte das tropas estadunidenses avançaram na direção da parte norte da ilha, mais foi barrada em 21 de novembro, data em que começaram a recuar.

De acordo com Tóquio, a tropa americana em referência só conta com armas leves e morteiros.

IMENSO O LAMAÇAL

PEARL HARBOR, 28 (U. P.) — A atividade terrestre nas Filipinas sofreu um alto inesperado por efeito de grandes temporais que transformaram o terreno em um imenso lamaçal.

Entrementes, um comunicado expedido em Pearl Harbor acrescentava que mais 25 navios foram levados ao rol das naves japonesas afundadas ou danificadas, o que sucedeu durante o raid cumprido por aviões de uma belonave norteamericana que atacaram Manila.

O general Mac Arthur informou sobre o ponto morto em que chegaram as operações em Leyte em um dos mais lacônicos comunica-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A CHANCELARIA DOS ESTADOS UNIDOS

Stettinius conta com as simpatias do Congresso — À procura de um sub-secretário

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem, para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	A vista Cobranças	Compras
Libra ..	78,00 1/16	77,77 15/16
Dolar ..	19,50	19,30
Peso arg	4,91 3/16	4,78 5/16
Peso urug.	10,65 5/8	10,34 7/8
Escudo ..	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,60 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 1/2
F. suiço ..	4,65	4,43 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 65,49 1/2; o dolar a 16,30; o peso uruguaio a 8,81 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a corôa sueca a 3,92 7/8; e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,43 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café regulou calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 33,00.

Entradas, não houve; saídas, não houve; existência, 673.255.

Açucar

Mercado firme e preços sem alteração.

Entradas, 5.209; saídas, 5.209; existência, 13.877.

Algodão

Regulou firme o mercado de algodão. As cotações foram as mesmas.

Entradas, não houve; saídas, 283; existência, não há.

Renda da Recebedoria Federal em Santos

SANTOS, 28 (Serviço especial da A NOITE) — A Recebedoria Federal arrecadou, ontem, cruzeiros 413.759,20.

Falências

L. Teixeira de Almeida & C. — O juiz da 6ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida o crédito de José Wainer.

Manoel A. Cardoso — O juiz da 10ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, todos os créditos não impugnados.

Pagamentos

Prefeitura do Distrito Federal

Serão pagos amanhã, dia 29, 7º dia util:

a) Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes de 1º de 7 até o dia 31 de outubro de 1944;

b) Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de pagamento fornecido pelo 5-P. S. — Inativos e adidos sem exercício;

c) No 4-P. S. (Edifício Comercial, andar térreo, frente para o pátio interno) — Caradores — núcleo 7.100.

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos amanhã, dia 29, os tabelados do 6o dia util:

Aposentados da Aeronáutica, livro 4.401.

Aposentados da Justiça, livros 4.501 a 4.510.

Aposentados da Agricultura, livros 4.601 a 4.602.

Pensões da Guarda Civil, livro 7.515.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta, as seguintes feiras livres:

Copacabana — Praça Serzedelo Corrêa; Botafogo — Largo do Humaitá; Estácio — Rua Maia Lacerda; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; São Cristovão — Campo de São Cristovão; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Piedade — Rua Francisca Vidal; Olaria — Praça Progresso.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje as seguintes pessoas:

No cemitério de São Francisco Xavier: — Carlos Augusto Parnaiba, rua Laura de Araujo, 37; Maria José de Freitas, praia de São Cristovão, 354; Maria Xavier, rua Cadete Ulisses da Veiga, 54; Teresa Nazareth dos Santos, rua José Eugenio, 20.

No cemitério de São João Batista: — Albertina Rosa da Silva, avenida Afranio de Melo Franco, 51, ap. 302; José Vieira da Cunha, rua das Palmeiras, 81, c. 1; Lucy Vieitas, Instituto Nacional de Puericultura; Paulo Maria de Oliveira, rua Voluntários da Pátria, 340; Sérgio Alves de Almeida, rua Euclides da Rocha, 152.

No cemitério do Carmo — Ida Peres, travessa Umbelina, 14, ap. 7.

Reunir-se-á, amanhã, secretamente, a Câmara dos Comuns do Canadá

OTTAWA, 28 (R.) — O "premier" canadense Mackenzie King pediu à Câmara dos Comuns para que se reunisse amanhã em sessão secreta.

Um espetáculo de arte que traduz o espírito da solidariedade que acompanha o soldado brasileiro em luta no exterior

Homenagem à F. E. B. e à participação do Brasil na guerra — O festival do dia 2 de dezembro, no Teatro Municipal

Será, sem dúvida, um espetáculo que traduzirá o íntimo sentimento da solidariedade e carinho que acompanham a atuação heróica do soldado brasileiro que tanto honra as nossas armas, neste momento, no exterior, o festival marcado para o dia 2 de dezembro próximo, no Teatro Municipal, por iniciativa do Comitê Russo de Socorro às Vítimas da Guerra, em conjunto com a delegação da Cruz Vermelha Belga e o Comitê da França Combatente.

Sobre a sua significação de acontecimento social e artístico, essa festa traz uma nobre finalidade humanitária e patriótica, revertendo o produto do espetáculo em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

Nota de maior originalidade será a apresentação da ópera cômica "Les cloches de Corneville", seguida de um quadro alegórico simbolizando a vitória das Nações Unidas, no qual terão desempenho senhoritas da melhor sociedade brasileira e filhas dos chefes das representações diplomáticas acreditadas em nosso país. A parte artística do espetáculo vem sendo organizada com grande cuidado, achando-se à sua frente conhecidos nomes dos nossos círculos artísticos. No grande final, por exemplo, serão representadas as nações combatentes contra o Eixo, com tema musical do maestro Martinez Grau, decoração a cargo do artista pintor Gilberto Trompowski, figurando as senhoritas com trajes típicos dos povos respectivos.

Compõem o comitê de honra que prestigia o festival, as senhoras Leão Veloso, Marcondes Filho, Eurico Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Souza Costa, Gustavo Capanema, Salgado Filho, Apolônio Sales, Mendonça Lima, Amaral Peixoto, Henrique Dodsworth, Amilcar Dutra de Menezes, Coriolano Goés, Ivo Soares e as senhoras dos representantes diplomáticos dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França, Portugal, Espanha, Argentina, México, Perú, Uruguai, Paraguai, Equador, República Dominicana, Venezuela, Canadá, Colombia, Chile, Bolivia, Finlândia, Guatemala, Dinamarca, Noruega, Panamá, Irã, Grécia, Suiça, Nicaragua, Suécia, Costa Rica e Turquia.

São "patronesses" as senhoras E. G. Fontes, Lucia Proença, Sotto Maior, Odete Monteiro, Octavio Guinle, Raul Ernani, Carlos Guinle, Arthur Bernardes Filho, Gabriela Benzanzoni Lage, Visconde de Carnaxide, Frank Hime, Theodor Xanthaki, Victor Lage, Marina de Aragão e outras damas da nossa sociedade.

As localidades se encontram à venda nas joalherias Mappin & Webb e Tolipan, Casa René e Hotel Central.

Vamos ter Caixas Econômicas Postais

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

impressões que o mesmo trouxe, tendo referência aos serviços dos Correios e Telégrafos norteamericanos.

— Venho verdadeiramente bem impressionado com o que vi na América do Norte, com relação ao seu desenvolvimento postal-telegráfico, o que classifico numa só palavra: maravilhoso.

Assim, dando, prosseguiu o major Landry Salles:

"Levo para o Rio de Janeiro largo documentário que minha observação pessoal reuniu, e é meu desejo introduzir em nosso país tudo o que de moderno e prático se realiza na Norte América. Não devemos copiar servilmente tais serviços, mas adaptá-los dentro da conveniência prática que o processo postal telegráfico do Brasil esteja a indicar. E' admirável a rapidez e segurança com que transitam, naquele grande país, as correspondências postais, especialmente, por isso, segura e forte confiança da parte do público como também, reciprocamente, os Correios e Telégrafos sabem corresponder, pela solidez de seus serviços, ao interesse público. Por essa garantia é que se verifica um fenômeno interessante: tal a confiança do público no serviço postal, que quase nula se torna a correspondência registrada, pois o público dá sua preferência à postagem simples. Assim, enquanto que o movimento de correspondência simples no Correio de Washington se eleva a dezoito milhões de cartas por dia, a registrada é apenas de cem mil. Enquanto isso se observa nesse grande país, no Brasil ocorre justamente o contrário, dando o público preferência à correspondência registrada, porque o nosso Correio ainda não pôde conquistar a plena confiança do público.

O Correio americano transporta tudo que pode ser enviado por esse meio de comunicação, desde as correspondências comuns às remessas de ovos, pintos e até a roupa suja.

Sempre falando com entusiasmo, assim prosseguiu o major Landry Salles:

"Não se admire o amigo desse detalhe: o custo de lavagem de roupa nos Estados Unidos é quase proibitivo, e os estudantes das grandes cidades enviam, semanalmente, às suas famílias, em malas adrede preparadas para esse fim, a roupa usada, para ser lavada e devolvida.

Penso em introduzir diversas inovações na nossa legislação postal, notadamente na parte referente às encomendas. Devemos aumentar o peso e cobrar uma taxa mais elevada, que compense o pagamento do transporte pelas empresas de navegação, a exemplo do que se vem fazendo com o serviço aéreo. Desse modo, interessaremos essas empresas no transporte de nossas malas, as quais deixarão de fazer esse transporte gratuito, recebendo justa retribuição pelo serviço prestado. [illegible] confiança, conquistada pelo Correio americano, reside justamente na rigorosa fiscalização exercida pelo serviço de inspetores. O funcionário postal americano encontrado em falta é severamente punido. Se é apanhado em furto, não escapará à sanção da lei e o corpo de inspetores acompanha a sua vida através de todas as suas atividades. Furtar o Correio é crime que se pune com muito rigor, ainda mais se tratando do corpo de funcionários."

O corpo de inspetores dos EE. UU.

"É preciso notar que o corpo de inspetores do correio americano é selecionado de tal modo, que para o seu desempenho se exige do candidato um noviciado de dezoito anos. Para [illegible] a importância desse Corpo, basta assinalar que o inspetor do Correio em Miami foi convocado para o serviço militar, no posto de coronel do Exército."

Vales postais

"O serviço de maior relevância executado pelo correio americano é o de vale postal. Sua vulgarização é notavelmente verificada na grande país, onde circula como moeda fiduciária e descontado ou endossado em qualquer estabelecimento. Desejo instituir em nosso país, a vulgarização desse serviço que já temos, mas em proporções que ainda não correspondem à finalidade que desfruta nos Estados Unidos. [illegible] o mesmo objetivo quanto ao serviço de Reembolso Postal, que, nos Estados Unidos, desempenha papel preponderante no comércio. Casas de comércio há, especializadas em vendas exclusivamente por esse meio, facilitando grandemente a aquisição de artigos de uso doméstico".

E depois de uma ligeira pausa, assim continuou o major Landry:

"Aqui formulo um grande apelo ao comércio, para a intensificação desse serviço, com o que concorrerá para a sua maior expansão. Estudei detidamente, também, o Serviço das Caixas Econômicas Postais, que nos Estados Unidos exercem decisiva influência na economia do país. E' meu desejo, tambem, criar esse serviço no correio brasileiro."

O Serviço Telegráfico Americano

Depois de tecer outras considerações sobre o magnífico aparelhamento postal dos Estados Unidos, passou o major Landry Salles a falar sobre o Serviço Telegráfico da nação amiga, que considera de não menor interesse que o postal. E assim se exprimiu:

"Os serviços telegráficos na grande nação não são monopólio do governo, como se dá com o postal. Por isso, é executado, por concessão a diversas empresas, entre elas se destacando a Western Union, cujos serviços atingem a máxima perfeição. O telégrafo é usado, nos Estados Unidos, como nós usamos o telefone, aqui. Não é preciso sair-se de casa para expedir um telegrama. Se somos assinantes daquela empresa, o serviço é feito em telefone. [illegible] De tal modo se acha generalizado o uso do telefone e o telégrafo no lar americano [illegible] moderna aparelhagem, que não tenho dúvida em afirmar que a sua generalização no Brasil é um dos fatores para o desenvolvimento das nossas comunicações telegráficas."

As comunicações telegráficas por iniciativa privada

E acrescentou:

"Vou sugerir ao governo, em meu relatório, que a exemplo do que se faz nos Estados Unidos, confia à iniciativa particular o serviço telegráfico, ficando o governo, somente, com o monopólio dos cabos, com o que haveremos de, em pouco tempo, levar o telégrafo a todos os recantos. Tenho a lealdade de declarar — assinalou o major Landry Salles — [illegible]

Publicações

BOLETIM MENSAL DA A.B.P. — Sob a esclarecida direção do senhor Dileno Castanho, redator da Cia. Brasileira de Propaganda, está circulando o primeiro número do Boletim Mensal da A.B.P., cuja finalidade consiste em servir os interesses dos sócios dessa integralmente útil e prestigiosa associação. Trata-se, sem dúvida, de uma publicação interessante para quantos integram o quadro social da A.B.P. O sumário é variado e todas as notas, bem redigidas e oportunas, razão por que todos o acolheram com satisfação, aplaudindo a iniciativa da Associação Brasileira de Propaganda.

A INGLATERRA FABRICOU MAIS DE 100.000 AVIÕES

Impressionantes revelações do Livro Branco, publicado em Londres — O esfôrço de guerra do povo inglês supera o de qualquer outro beligerante — 750.000 baixas em cinco anos de luta

LONDRES, 28 (U. P.) — Urgente — As gigantescas medidas adotadas pela Grã Bretanha nesta guerra foram pela primeira vez revelados em um Livro Branco, o qual aponta que as ilhas britânicas produziram nada menos de 102.000 aviões, 25 mil tanques e enorme cópia de outros materiais bélicos, dispenderam 634 dólares por segundo, suportaram um assédio direto e perderam, aproximadamente, 750 mil de seus habitantes por efeito da ação inimiga em cinco anos de luta.

MAIOR DO QUE O DE QUALQUER OUTRO BELIGERANTE O ESFORÇO DE GUERRA DO POVO INGLÊS

LONDRES, 28 (R.) — O ministro das Informações, Sr. Brendan Brecken, discutindo hoje, em entrevista à imprensa, os vários itens do Livro Branco britânico, que acaba de ser editado, declarou que um fato de enorme expressão surgiu claramente de que o esforço total de guerra da população da Grã-Bretanha foi maior do que o de qualquer outro beligerante.

— "Não visamos sobrecarregar o Império Britânico. O Canadá é o único país do Império, do qual recebemos benefícios reversivos do Landlese (Empréstimo e Arrendamento). Com todos os outros Domínios, fizemos acordos financeiros muito menos favoravel para nós do que os que fizeram os Estados Unidos."

100.000 AVIÕES

LONDRES, 28 (De E. Fraser Wighton, da Reuters) — Em cinco anos de guerra, a Inglaterra produziu mais de 100.000 aviões, cerca de 6.000 belonaves e navios mercantes, num total de .... 6.750.000 toneladas e levantou uma força combatente de........ 4.500.000 homens. A aproximação da vitória permitiu que o governo de Sua Majestade publicasse, pela primeira vez, esta estatística fantástica sobre o esforço de guerra do Reino Unido.

Até agora vinha sendo mantido um sigilo absoluto sobre o esforço dispendido pela Grã-Bretanha, porém, o Livro Branco publicado hoje, diz: "Em virtude da mudança verificada na situação militar, não é mais necessário manter-se em segredo este fato".

A publicação governamental conta como John Bull se atirou à luta, disposto a tudo. Narra, tambem, como os homens e as mulheres da Grã-Bretanha, com suas casas destruidas, em meio a um "blackout" completo e sob uma chuva de bombas, forjaram as armas da vitória, sofreram e venceram todas as adversidades porque passa uma nação na linha de frente.

A devastação causada pelos ataques aéreos alemães foi salientada e mostra o que foi o ódio desencadeado pelos nazistas sobre a Grã-Bretanha: de cada três casas, em toda a Inglaterra, uma foi danificada; por cada três britânicos mortos nas frentes de batalha, de Singapura à Linha Siegfried, um tombou na frente interna.

CERCA DE 58 MIL BAIXAS ENTRE A POPULAÇÃO

WASHINGTON, 28 (A. P.) — As perdas registradas entre a população britânica até 3 de setembro último elevaram-se a 57.298 baixas, somente computando os mortos. Das 563.112 baixas ocorridas entre as forças armadas, o total de mortos sobre a 176.081. Além disso, 29.629 homens da Marinha Mercante perderam a vida e 4.173 encontram-se ainda internados nos hospitais de guerra. Todas essas cifras foram reveladas pelo Livro Branco inglês, publicado hoje simultaneamente nesta capital e em Londres.

ESTÃO INCORPORADOS MAIS DE UM TERÇO DOS HOMENS VALIDOS

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O Livro Branco inglês, publicado simultaneamente nesta capital e Londres, veio a revelar que mais de todos os cidadãos britânicos entre 14 e 64 anos estão incorporados às forças armadas, enquanto que quase a metade da população feminina dos 14 aos 59 anos, estão igualmente servindo nos diversos serviços auxiliares ou nas indústrias de guerra.

PERDEU 11.500.000 TONELADAS

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Até fins do ano passado, a Grã-Bretanha já havia perdido ..... 11.500.000 toneladas brutas de navegação, o que representa dois terços da tonelagem que possuia no inicio da guerra, em 1939. Esses algarismos foram revelados pelo Livro Branco inglês, publicado simultaneamente nesta capital e em Londres.

VANTAGEM LIQUIDA DE MAIS DE NOVE MILHÕES DE TONELADAS SOBRE OS AFUNDAMENTOS

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Segundo os algarismos oficiais que vêm de ser publicados, em 1942, contra 3.338.000 toneladas de navegação perdidas pelos aliados, os estaleiros americanos lançaram ao mar unidades de vários tipos num total de 3.089.732 toneladas brutas.

No entanto, em 1943 o panorama estava completamente modificado, pois para compensar as 3.646.000 toneladas afundadas pelos submarinos nazistas, os Estados Unidos produziram o enorme total de 19.238.626 toneladas brutas de construção naval, o que representa uma vantagem liquida sobre os afundamentos de mais de 9 milhões de toneladas.

A MAIS ELEVADA EM TODO O MUNDO

LONDRES, 28 (U. P.) — A base média da mobilização da Grã-Bretanha, em relação com o total de seus habitantes, é possivelmente a mais elevada de todo o mundo — assinala um "Livro Branco" britânico.

Professor Strowski

Instituto Interaliado de Alta Cultura

A conferência, hoje, do professor Strowski

O Instituto Interaliado de Alta Cultura encerrará hoje, às 17 horas, os cursos de Extensão Universitária com uma sessão solene na Academia Brasileira de Letras na qual o professor Fortunat Strowski, membro do Instituto de França, fará uma conferência sobre "Montaigne e as angústias da hora presente".

A escolha do professor Strowski estava naturalmente indicada para consagrar os objetivos e as atividades do Instituto Interaliado tais como foram traçadas pelo seu presidente Sr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil. A existência do Instituto prova que os intelectuais não esquecem a significação inicial e permanente da guerra atual, convictos de que devem salvar a tradição da dignidade do homem, do direito à liberdade e à verdade.

Ninguem ma's indicado do que o professor StroWski para encerrar o curso.

Strowski escreveu uma tese considerada clássica sobre São Francisco de Sales. Ensinou na Universidade de Bordeus e depois na Sorbona, na cadeira ilustrada por Emile Faguet. Foi eleito para a Academia das Ciências Morais e Politicas de Paris, da qual era diretor, quando veio para o Brasil. Seus livros marcaram uma data: uns duma erudição original, paciente, profunda como foram a grande edição de Montaigne e a edição de Pascal; outros dum alcance mais vasto, mais filosófico, como os estudos célebres sobre "Pascal et son temps", Montaigne, Montesquieu, la Sagesse Française, outros, afinal, que dão a imagem do pensamento francês recente, primeiro no seu grande "Tableau du 19éme siécle", depois nas suas obras sobre o teatro, o cinema, todas as atividades da nossa época. Sua vida tambem não se pode separar das gerações de seus estudantes, com os quais viveu não só amigável mas familiarmente, na Faculdade e, depois, durante toda a vida deles. Seus alunos de Bordeus e de Paris são legião; brilharam e continuam brilhando na Universidade, na Literatura, na Imprensa, no Governo. Um deles e, por exemplo, Mauriac, um outro, George Bidaut, o chefe da Resistência Francesa, o atual ministro dos Negócios Exteriores da França.

NO ENGENHO DE DENTRO E BENTO RIBEIRO

Serão executados os calçamentos das ruas Ana Leonídia e Liberata Santos

A Prefeitura executará os serviços de calçamento a macadame betuminoso e construção de galerias de águas pluviais, no trecho da rua Ana Leonidia, entre as ruas Engenho de Dentro e Dois de Fevereiro. As obras serão executadas pelo Departamento de Obras da Secretaria de Viação.

Essa mesma pavimentação será executada na rua Liberata Santos, em Bento Ribeiro.

Musica

Recital de Nayde Jaguaribe de Alencar

Nayde Jaguaribe de Alencar, a festejada pianista já tantas vezes aplaudida pela platéia carioca, dará, amanhã, às 17 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, um recital em que executará as quatro baladas de Chopin.

O programa dessa audição é pequeno, como se vê, mas as peças que o integram, selecionadas entre as mais belas do repertório chopiniano e as que mais exigem penetração no verdadeiro espirito da obra do imortal compositor polonês, darão oportunidade a Nayde Jaguaribe de Alencar para mais uma vez por em realce as suas excelentes qualidades de intérprete, dotada de fina sensibilidade e apurada técnica pianistica.

Todas as tropas do "Volkstrum" postas em alerta

ESTOCOLMO, 28 (INS) — Todas as tropas do "Volkstrum", no sul da Alemanha, foram postas "em alerta". A situação é considerada grave, em face da ameaça de paraquedistas britânicos ou americanos.

Um estabelecimento que honra o Exército

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

se patenteia no crescente movimento que ali observamos. Nestes três últimos anos, por exemplo, foram internados no H.C.E., cêrca de 38.440 doentes, dos quais, descontados os casos de incapacidade definitiva (5,92%) e os óbitos (0,91%), bem como os doentes atualmente em tratamento (1.064), foram recuperados .. 34.816, o que representa uma alta porcentagem de recuperação (93,15%), ainda mais apreciável se considerarmos as 4.828 intervenções cirúrgicas executadas no referido periodo.

O novo Pavilhão de Oficiais

Uma visita às dependências do H.C.E., proporciona uma visão ampla da atenção que o presidente Getulio Vargas tem dispensado à saúde dos nossos militares. Na atual administração deste nosocômio, entregue à direção de um nome dos mais prestigiosos da nossa medicina militar, o coronel Florêncio Carlos de Abreu, importantes inovações foram introduzidas e há um plano de obras em execução não menos importantes, sem prejuizo do funcionamento normal dos serviços hospitalares.

O novo Pavilhão de Oficiais, inaugurado em 1942, oferece aos seus ocupantes confortáveis apartamentos. Há modernas salas de cirurgia, e de curativos; copa, cozinha e refeitório próprios e completos, e um mobiliário elegante e higiênico que já tem servido de padrão — tipo H.C.E. — para outros hospitais do país. Nesse novo pavilhão foi também estabelecido um serviço de hospitalização de familias dos militares, o qual já internou 328 pessoas, funcionando, igualmente, um serviço de maternidade onde se verifica a média superior de cinco nascimentos por mês, ou seja de mais de uma criança por semana.

Ampliação e renovação de serviços

A reportagem percorrendo todas as dependências do vasto hospital pôde verificar como os diferentes serviços foram ampliados ou renovados.

O Serviço de Cirurgia geral, por exemplo, foi atualizado na sua instalação e em seu instrumental, tendo recebido melhores dotações inclusive mais três mesas de cirurgia, um aparêlho de anestesia por gasos, uma lâmpada Luforco, mesas auxiliares de aço inoxidavel, trépano Euculéia, mesa de Firochisto etc. Também o setor de clinica médica, melhorado pelo acréscimo de aparelhos propedêuticos para cada uma de suas enfermarias bem como de recursos terapêuticos mais amplos, inclusive três completas e modernas tendas "Mac Kresson" de oxigenoterapia. O serviço de oftalmologia ficou totalmente provido, inclusive, uma completa equipe "Bauch Lomb"; o serviço de oto-rino-laringologia foi, tambem completado, inclusive com uma moderna mesa-cadeira para operações da especialidade e nova aparelhagem de fisioterapia, e assim, o pavilhão de neuro-psiquiatria, e o serviço de tranfusão de sangue. Todos os demais serviços receberam reformas em suas instalações, de modo a ficar melhor aparelhados para as respectivas finalidades.

O problema do abastecimento de água

E' mistér salientar que o aprovisionamento recebeu melhoramentos vários e definitivos, inclusive a remodelação total da cozinha geral do Hospital, na sua instalação e nos seus fogões, caldeiras e baterias. Foram também remodelados e convenientemente providos os refeitórios de oficiais e subalternos.

As caldeiras do hospital, todas acionadas a óleo combustivel, tiveram que sofrer brusca adaptação, em consequência da falta oficial desse combustivel. Em poucos dias foi feita a modificação necessária em todas as nossas caldeiras que, desde então, passaram a funcionar à lenha.

A deficiência de água, que foi sempre uma das grandes dificuldades do hospital e que se tornara incompativel com a extensão que tomaram os serviços, está em solução definitiva com a construção de um grande reservatório subterrâneo, para 500 mil litros, com elevação, por dois motores, para uma caixa de distribuição no alto de uma torre de cimento armado. Dessa forma, o velho problema da água no Hospital Central do Exército, ficou resolvido não só para o momento atual como para um largo futuro.

Quanto ao serviço de transporte, muito onerado em virtude de terem sido atribuidos ao H. C. E. todos os transportes de doentes militares e familias na zona urbana do Distrito Federal, além dos transportes necessários aos suprimentos diários do hospital, têm exigido grande cuidado da administração que se esforça por equilibrar as exigências do serviço com a quota de combustivel que lhe é fornecida.

Um pavilhão para os sargentos e suas familias

A atual diretoria do H. C. E. apresentou ao ministro da Guerra um projeto de execução sucessiva de obras, sem prejuizo do funcionamento normal do hospital, para que este, além de ficar em condições de também internar as familias dos sargentos em pavilhão próprio, inclusive maternidade, terá seu conjunto hospitalar modernizado convenientemente e com possibilidades de duplicar sua capacidade geral de hospitalização.

Fala Churchill

LONDRES, 28 (R.) — O primeiro ministro Churchill, respondendo hoje a uma pergunta, na Câmara dos Comuns, declarou que os planos relativos à criação do exército de reconstrução, no após guerra, estão sendo intensamente estudados pelo Departamento da Guerra, incluindo-se nos estudos questões como a do tempo de serviço e a da importância de atrair elementos para o alistamento no serviço regular.

Está, tambem, sendo examinada — adiantou Churchill — a questão do serviço nacional como base do sistema militar da Grã-Bretanha.

Indicou finalmente o primeiro ministro britânico que a modificação do exército de guerra para o de tempo de paz não será tão violenta como aconteceu após a guerra passada "porque há uma outra guerra, que será deflagrada com maior vigor na outra extremidade do mundo, quando a atual terminar".

Os suiços determinaram a evacuação da extremidade setentrional de Basiléia

PARIS, 28 (U. P.) — Informa-se que as autoridades suiças determinaram a evacuação da extremidade setentrional de Basiléia que está exposta ao fogo da artilharia alemã e francesa.

Morreu no bonde

Parado o veiculo, à espera da remoção do corpo

Quando, às primeiras horas da tarde, passava, hoje, pelo largo do Rio Comprido, o bonde 103, da linha "Itapirú", faleceu, subitamente, um passageiro que nele viajava. Tratava-se de um homem bastante idoso, aparentando 65 a 70 anos, decentemente trajado.

O veiculo parou. Desceram os outros passageiros. O corpo foi colocado a fio comprido num dos bancos. E ali ficou, até que a policia providenciou a remoção para o necrotério.

O bonde era conduzido pelo motorneiro regulamento n.º 7.176. E' desconhecida, até o momento em que escrevemos esta noticia, a identidade do morto.

O Tempo

Máxima: 23.6 — Minima: 17.6

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De Nordéste a Sueste, frescos.

Um salão onde não haverá recusados...

A eterna luta do salão é o capitulo dos "recusados", dando caso a debates que apaixonam os diversos concorrentes artisticos. Esse episódio vulgar dos certames não se verificará, entretanto, no VI Salão Brasileiro de Propaganda, que a Associação Brasileira de Propaganda promove e inaugura a 4 de dezembro próximo em comemoração ao Dia Panamericano de Propaganda. E isso pela simples razão de que todos os concorrentes só se norteiam por um objetivo que é o de dar à Propaganda todo o prestigio que lhe cabe por cumprir sua finalidade de incentivo ao progresso e levar o conforto e a prosperidade a todos os recantos do mundo.

Respondendo as consultas que lhes foram endereçadas sôbre se é admitida no Salão a concorrência de autores individuais de trabalhos de propaganda — "layontmen", pintores, desenhistas, etc. — os dirigentes do Salão informam com um "fair play" evangélico que "todos são chamados e... todos escolhidos".

Haverá apenas um único prêmio coletivo: o do prestigio da profissão.

O Salão ocupará a vasta sobreloja do Edificio da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro.

Já se inscreveram e iniciaram a confecção da "Stande" as seguintes firmas: Interamericana, Standard, Eno, Scott & Browne, Produtos Nestlé, Anúncios em Bondes e várias outras agências e Departamentos de Propaganda e D. I. P.

"Limpou", mesmo, o paletó do outro...

João Gomes, morador na rua Manoel Gama n. 292, na estação de Tomazinho, é homem de boa fé. Hoje, quando passava na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho, alguem desconhecido, embargando-lhe os passos, lhe disse, com gentileza cativante:

— Moço! O senhor está com a roupa suja. Encostou-se em algum lugar... Deixe-me limpar.

Juntou o desconhecido o gesto às palavras. E "limpou" mesmo, muito rapidamente, o paletó de João Gomes. Havia num dos seus bolsos a carteira, com 400 cruzeiros, que sumiu por encanto.

Quando João Gomes deu pela coisa e saiu correndo atrás do desconhecido, este já havia tomado grande distância. E desapareceu.

O lesado apresentou queixa ao comissário Cesar Vieira, do 13º distrito policial.

Laval eliminado de entre os advogados da França

PARIS, 28 (R.) — O nome de Pierre Laval foi riscado da lista dos advogados do Foro desta capital, ontem, por decisão do Conselho dos Advogados.

Pierre Laval era membro da Ordem dos Advogados de Paris desde 1909.

A declaração de aspirantes no N. P. O. R. do Estado do Rio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Amaral Peixoto; do general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª R.M.; do general Renato Paquet, comandante da 1.ª I/D; do representante do embaixador Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores; consul Frank Mesquita; do monsenhor Barros Uchôa, bispo de Niterói; representantes dos corpos de tropas; do coronel Alcides Etchgoyen, comandante do Grupamento de Leste; secretários do governo do vizinho Estado, além de grande número de pessoas membros das familias dos novos aspirantes.

Recepcionadas as autoridades no palanque armado no estádio, entre as duas arquibancadas, pelo coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, comandante e diretor do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, teve inicio a solenidade, com a formatura da turma do N.P.O.R., sob o comando do 1.º tenente Diniz Almeida do Vale, e de uma companhia do 3.º R.I. comandada pelo capitão Araldo Fontenele Bizerril.

Depois de cantado o Hino Nacional por todos os presentes, o coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva fez a apresentação da turma de alunos que terminaram o Curso com aproveitamento ao ministro Eurico Gaspar Dutra:

Leitura do boletim e cerimônia de compromisso

Após a apresentação, o tenente-ajudante do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva procedeu à leitura do Boletim alusivo à data, seguindo-se, então, o ato de compromisso dos novos aspirantes da turma "General Gaspar Dutra".

A espada oferecida pelo 3.º R. I.

Pelo general Eurico Gaspar Dutra foi entregue ao aspirante Antonio Matos, primeiro aluno da turma, a espada oferecida pelo 3.º Regimento de Infantaria, de São Gonçalo, anexo ao qual funciona o N. P. O. R. Depois, as madrinhas dos novos aspirantes se dirigiram até onde estavam os mesmos formados, tendo, então, lugar a cerimônia da entrega das espadas.

A seguir o coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, comandante e diretor do núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, pronunciou um discurso, findo o qual os novos aspirantes desfilaram em continência à Bandeira, encerrando-se, assim, a solenidade.

As autoridades e convidados, no N. P. O. R., foi, depois, oferecido um lunche.

Comunicados Fúnebres

EMILIA DIAS VIEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Octacilio Dias Vieira, senhora e filho, e Zulmira Vieira Faria e filhos, agradecem penhoradamente a todos que os confortaram na dôr por que passaram com a perda de sua querida e insquecivel mãe, sogra e avó, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar, quarta-feira, dia 29 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos, esquina de rua Buenos Aires. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

A. TEIXEIRA PINTO

(6.º MÊS)

Os filhos, nora e genro de A. TEIXEIRA PINTO convidam os amigos e parentes para a missa do 6º mês, que será realizada no altar-mor da igreja de Santa Rita, amanhã, dia 29, às 9,30 horas.

DJALMA AZEVEDO

A viuva do Sr. DJALMA AZEVEDO, filhos, e demais parentes agradecem penhoradamente a todos que os confortaram pelo doloroso transe por que passaram e avisam que a missa de 7º dia será na matriz de Cabo Frio, às 8 horas do dia 30 deste.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Macken sie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 28 — Com todo o mundo aliado esperando ansiosamente o próximo fim da guerra européia, é natural que se note uma grande especulação sôbre o momento em que os russos pretendem desfechar o seu assalto final contra as linhas nazistas do Vistula, colocando as fôrças germânicas entre os fogos de duas grandes ofensivas.

É natural que Moscou esteja tomando todas as medidas necessárias para o grande ataque contra essas poderosas defesas nazistas, das quais Varsóvia é uma das posições-chave. Entretanto, existem vários motivos que nos levam a admitir que o supremo comando russo está inclinado a não tentar desde já essa gigantesca operação. Em primeiro lugar, devemos reconhecer que as fôrças soviéticas mantêm uma frente ativa de quase 1.600 quilômetros de extensão — e mais ainda se se levar em conta as atuais operações do extremo norte europeu. No flanco direito dessa frente, nos Estados Bálticos e na Prússia Oriental, tanto quanto no esquerdo, isto é, nos Balcãs e na Hungria, os russos têm lançado seguidamente grandes e poderosas ofensivas e essas duas campanhas representam por si só um esfôrço tremendo e um onus verdadeiramente formidável. Ademais, e isso é muito importante, sòmente agora as grandes planicies do oriente europeu através das quais corre o Vistula estão sendo açoitadas pelos ventos frios do inverno e cobertas pelas primeiras neves, o que representa novos e grandes esforços a exigir de homens e materiais. As habituais chuvas do outono transformam em geral essas planicies em outros tantos mares de lama, convertendo-os numa das piores regiões do mundo para as atividades militares. Em geral nesta época do ano o terreno alagado começa a solidificar-se pelas grandes nevadas e por volta de meados de dezembro quase todos os rios se congelaram e o que era água e lama transformou-se em grandes lençóis de neve endurecida. Todavia, aparte as dificuldades trazidas pela lama e pelas péssimas condições atmosféricas desta época do ano, é compreensivel que o comando russo deseje pôr em ordem aqueles dois flancos extremos antes de lançar as suas tropas numa outra grande ofensiva contra o setor central da frente, que é o do Vistula. Aqueles flancos constituiriam um perigo a qualquer avanço soviético pelo centro, desde que fôssem deixados tal qual estão.

No flanco norte, os russos estão lutando ainda contra cerca de 30 divisões nazistas encurraladas contra o Báltico, que devem ser aniquiladas ou pelo menos neutralizadas. Mas, a grande batalha deste momento está sendo disputada nos Balcãs e em território da Hungria por onde, através do vale do Danúbio, os russos pretendem alcançar a Áustria. Budapeste já está cercada e embora Moscou anunciasse ainda hoje que as grandes nevascas estão retardando o avanço das suas tropas, a verdade é que a capital magiar encontra-se em situação bastante precária. Conquistada a cidade, estará aberto o caminho para a Áustria. E a invasão da Áustria constituirá outra enorme ameaça ao próprio Reich. Além disso, o avanço russo através da Hungria fornece aos soviéticos a oportunidade de estender as suas operações pelo território da Slováquia, pelo norte, removendo assim qualquer ameaça que esteja pesando contra o seu flanco esquerdo. Assim, chegamos a conclusão que o avanço russo pelas planicies húngaras oferece resultados que Moscou se mostra interessada em colher. A irrupção dos exércitos soviéticos pelo território austriaco traria uma nova e tremenda pressão sôbre os destroçados efetivos alemães, cujo alto comando, independentemente das apreensões motivadas pelas suas linhas do Vistula, deve além disso tomar consideráveis precauções tanto pelo progresso que os russos estão conseguindo nêsse avanço sôbre a Áustria, como pela situação geral em que se encontram as suas próprias fôrças que lutam na zona do Báltico.

E do jeito que vão as coisas disporá o alto comando da Wehrmacht do poderio humano e material necessários para tanto?

O "NATAL DAS CRIANÇAS POBRES" DE "A NOITE" E A RÁDIO NACIONAL

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, UMA NOITE FESTIVA NO "GRILL" DA URCA

Pela animação que se verifica na orientação dos trabalhos e pelo apoio que continua recebendo, pode-se admitir como assegurado o êxito do "Natal das Crianças Pobres", organizado pela A NOITE e a Rádio Nacional, através do popular programa infantil de "Tia Lucia". Já divulgamos aqui a contribuição valiosa dada a essa iniciativa por destacados elementos da nossa melhor sociedade, e também por parte de várias das mais importantes organizações comerciais e industriais desta capital. O próximo acontecimento culminante a realizar-se em benefício do "Natal das Crianças Pobres", é a grande noite de arte e elegância, de sexta-feira próxima, que a Urca dedicou ao empreendimento. E essa é uma contribuição de vulto, pois toda a renda recolhida pelo "grill-room" desse "nigh club" carioca, reverterá inteiramente em benefício do Natal das Crianças Pobres. Apesar do "show" organizado e que terá a participação de Pedro Vargas, de Regina & Shanley, das Nelson Sisters e de todo o numeroso *cast*, não haverá, para essa noite festiva do "grill" da Urca, aumento de preços. Recomenda-se, por isso, aos intressados, reservarem desde já suas mesas, telefonando para: 42-6190 ou 26-5550.

Reuniu-se o Gabinete português

LISBOA, 28 (INS) — O Gabinete português reuniu-se ontem, sob a presidência do ministro Oliveira Salazar, e, segundo informação oficial, tratou de questões relativas à administração.

O 44.° aniversário da incorporação definitiva do Amapá ao Brasil

Homenagens do govêrno do Território à memória do Barão do Rio Branco

MACAPÁ, 28 (A. N.) — O 44.° aniversário da assinatura do laudo suiço que deu ganho de causa ao Brasil na questão de limites com a República Francesa, e de que resultou a incorporasão definitiva da região do Amapá ao Brasil, será comemorado nos primeiros dias de dezembro próximo no Território do Amapá. Para isso, o governador Jenary Gentil Nunes fez organizar o seguinte programa: "Decreto-lei municipal denominando "Barão do Rio Branco" a atual praça dos Inocentes e colocação da placa comemorativa; lançamento da pedra fundamental do Posto de Puericultura, pela Campanha de Redenção da Criança; fundação do Instituto Histórico e Geográfico de Macapá; sessão cívica comemorativa; inauguração do cinema falado educativo. Por outro decreto-lei municipal será denominada "Veiga Cabral" a rua onde se travou a fase principal da luta contra oficiais e marinheiros franceses. Ainda, ali, será lançada a pedra fundamental do monumento a Veiga Cabral. Em Espírito Santo, será dada a denominação de "Caetano Silva" à principal rua e haverá, também, sessão solene, comemotiva. Em Mazagão, a principal rua da cidade receberá o nome de "Barão do Rio Branco".

Em aditamento a esse programa, será inaugurado no dia 15 de março do próximo ano, em todos os edifícios públicos deste Território, o retrato do herói amapaense, patriota Francisco Xavier Veiga Cabral, em celebração da data da derrota das tropas francesas de desembarque.

A Chancelaria dos Estados Unidos

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

WASHINGTON, 28 (Por John L. Cutter, da U. P.) — O novo secretário de Estado da União Americana, Sr. Edward Stettinius, relativamente um noviço em assuntos políticos internacionais, aparentemente terá um entusiástico apoio do Comitê de Assuntos Exteriores do Senado, como sucessor do Sr. Cordell Hull.

O presidente da Casa, Sr. Tom Connally, senador democrata pelo Texas, indicou que a nomeação do Sr. Stettinius seria posta em considerações amanhã, acrescentando que espera uma imediata aprovação de seu nome para uma das mais importnates pastas do governo norteamericano. O senador republicano, Sr. Vandeberg, é do mesmo parecer que seu colega democrático.

Um rápido golpe de vista sobre a opinião de outros senadores, permite assinalar que antes do fim da semana, o Sr. Stettinius terá sua nomeação confirmada, o que significará que estará à frente dos negócios exteriores de seu pais em um dos mais criticos periodos da história.

Um dos principais problemas com que se defrontará o Sr. Stettinius é o remate da Organização das Nações Unidas para a Preservação da Paz, a qual teve seus primeiros passos controlados por Cordell Hull.

O senador Connally afirmou que, em futuro próximo, Roosevelt possivelmente apontaria o nome do Sr. Cordell Hull para a função de chefe da Delegação dos Estados Unidos à Conferência das Nações Unidas, a despeito de sua resignação.

Edward Stettinius tambem herdará de seu antecessor a delicada tarefa que é a de manter relações com a América Latina, bem como obter o apoio do Senado para várias fases da politica administrativa do após guerra.

Tal como Cordell Hull, Edward Stettinius mantém amistosas relações com o Congresso, principalmente em vista de uma excelente atuação quando administrava o programa de Empréstimo e Arrendamentos.

QUEM SERÁ O SUB-SECRETÁRIO DE ESTADO

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A incubência n. 1, do atual secretário de Estado norteamericano, Sr. Edward Stettinius, será escolher um sub-secretário. Acredita-se que Stettinius procurará um veterano diplomata, para suprir as possiveis falhas de sua inexperiência em relações exteriores.

A cabeça da lista dos candidatos à sub-secretaria de Estado se encontra o nome de Norman Armour, ex-embaixador estadunidense em Buenos Aires, que dirige a Secção dos Negócios das Repúblicas Americanas, cujos 32 anos de serviços na diplomacia o apontam como um dos mais capacitados para o posto.

Outros nomes são objeto de especulação. São eles: Williams E. Phillips, presentemente emissário de Roosevelt na India e anteriormente duas vezes sub-secretário de Estado; Joseph Grew, que já foi sub-secretário e durante longo tempo embaixador americano no Japão, e hoje atende encargos de chefe da Secção de Assuntos do Extremo Oriente; Jefferson Caffery, ora à frente da Embaixada da França e ex-embaixador no Rio de Janeiro; John G. Winant, embaixador em Londres, e, Averill Harman, atualmente embaixador junto ao governo de Moscou.

OS COMENTÁRIOS DE "EL MERCURIO", DE SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO, 28 (A. P.) — Comentando a renúncia do Sr. Cordell Hull do cargo de secretário de Estado, "El Mercurio" afirma que Hull "talvez o mais ilustre colaborador de Roosevelt, permanecerá na memória de todos como apóstolo e realizador perseverante da politica de boa vizinhança".

Referindo-se em seguida à nomeação de Stettinius para a vaga de Hull, o jornal acrescenta: "Muito se póde esperar da ação vigorosa do novo secretário de Estado em prol da causa comum a todos os povos deste hemisfério".

NOTA INTERNACIONAL

APONTA O SOL NOS PIRENEUS

José Caó Vinagre

Vejamos o alvorecer na Espanha. No Oriente, uma luz tenuíssima borda, como uma aureola, o cume dos Pireneus. A brisa sopra mais forte e, se aplicarmos bem o ouvido, percebemos um rumor indistinto e cadenciado, como de uma cavalgada longinqua. E' talvez o eco dos passos de Rocinante que se aproxima, é talvez o tropel confuso dos cavaleiros de Abencerragem, fugindo para os campos africanos de onde vieram. Ninguém sabe. O que se sabe é que, às vezes, a doce brisa espanhola pode transformar-se no terrivel vendaval biscaiano, que Goya aprisionou em suas tintas eternas, afim de fazê-lo contracenar com o perfil tempestuoso de Carlos V. Carlos V nos lembra a dinastia dos Bourbons e a terrivel Casa d'Áustria, com o vulto aquilino de Felipe II dominando a velha Espanha, no apogeu da sua força e da sua glória. Meio mundo era seu. Ninguém foi mais poderoso do que ele. Seus soldados deixaram, na imaginação dos povos, uma figura legendária, não ultrapassada, antes ou depois, como o pináculo de grandeza humana, traduzida em coragem, ambição e orgulho. A figura do conquistador. Cortez, Pizarro, toda uma brilhante e avassaladora legião de vice-reis. Como diz Gilberto Freyre, em torno do vulto gótico, vertical do castelhano paira uma lenda, negra, grande, sinistra, mas que, mesmo denegrindo, o prestigia. A "férrea austeridad", depois de dar vida a um continente, pesava como uma mão de aço sôbre os povos surgidos entre os cascalhos do ouro, no solo empapado de sangue, ao som das castanholas e das bandolinatas. Mas, no mundo novo que a Espanha fecundou, surgiu alguem tão grande quanto ela, que a fitou de frente e a desafiou de espada em punho. Bolivar. Ele era um semi-deus, e de sua espantosa cavalgada pelos Andes — espinhaço do Continente — nasceram estas altivas repúblicas que hoje se chamam Venezuela, Colômbia, Equador, Perú e Bolivia. Mais ao sul, San Martin e O'Higgins completavam a obra do Libertador. O grande império desabava fragorosamente e sumia na voragem da História, como a Atlântida nos turbilhões oceânicos.

Ficaram apenas duas garras, uma perdida nas lonjuras do Pacífico (Filipinas, Marianas, Carolinas) e outra crispada desesperadamente no centro do Continente, justamente onde Colombo desfraldou a bandeira de Castela, na primeira manhã de nossa América.

Cuba, a flor das Antilhas, foi a última a debater-se nas mãos já decrépitas do insaciavel conquistador. Só conseguiu edsvincilhar-se, ainda assim banhada em sangue e completamente exausta, graças ao socorro oportuno de um guapo vizinho do norte. Em 1895, o cubano José Marti içou o estandarte da rebelião. A repressão foi espantosamente violenta. Travou-se uma das lutas mais sangrentas e mais selvagens da História. Em 1897 mais da metade dos 100.000 habitantes da provincia de Havana tinha sucumbido em consequência da guerra. O consul americano escrevia para o seu governo que, no interior do país, 400.000 mulheres e crianças vagavam ao léu, reduzidas à mais abjecta miséria. Atendendo à insistente pressão da opinião pública de todo o Continente e em defesa dos interesses do comércio norteamericano gravemente prejudicados, o presidente McKinley declarou guerra à Espanha.

Após uma campanha surpreendente, as forças espanholas foram completamente batidas em terra e no mar. Disso resultou a independência de Cuba e a transferência de Porto Rico e das Filipinas para o dominio americano. Cumprira-se o ciclo histórico do império espanhol. Mas restava ainda uma vítima entre as mãos da truculenta casta de nobres e potentados descendentes dos antigos vice-reis: o próprio povo espanhol. E este, ao influxo da nova luz que as idéias liberais espalharam pelo mundo, começou tambem a pensar na própria libertação.

A tendência universalista do íbero, esquecida do império irremediavelmente perdido, e transplantada para o plano da inteligência, deu como resultado talvez as mais belas cabeças humanistas da Europa, à frente Dom Miguel de Unamuno. Tal evolução tinha fatalmente que culminar com a derrocada da realeza e com o advento da República.

Mas os nobres não se conformaram em terem sido relegados para os porões, como trastes velhos.

Encontraram apoio num grupo de generais saudosistas. Sanjurjo era o chefe deles e, certa noite, um avião misterioso ia partir de um aeródromo de Lisboa. Sanjurjo praparava-se para atacar traiçoeiramente a República. O motor põe-se a funcionar, uma rápida corrida e — pum! — o avião capota e explode. Com um piparote, a Providência deixara acéfala a hidra monarquista, no instante em que se preparava para dar o bote. Mas as ordens já estavam dadas, as tropas reacionárias já lutavam em solo espanhol.

Franco e os seus marroquinos já tinham atravessado o Mediterrâneo, e era impossivel deter a aventura.

Começa então um novo capitulo na história espanhola.

Vê-lo-emos na próxima crônica.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Foi com estas palavras que o ministro Alexandre Marcondes Filho se dirigiu ontem, à noite, como de costume, aos trabalhadores brasileiros, pelo microfone da Rádio Maud:

"Antes da legislação social do presidente Vargas, havia completa liberdade de contrato de trabalho. Quando entrava na maioridade, o operário devia enfrentar o magno problema da sua subsistência. Prevalecia, sem limites, a lei da oferta e da procura, que, no seu primeiro aspecto, parece estabelecer uma igualdade de direitos para quem procura e para quem oferece. A verdade, entretanto, era bem diversa, porquanto, no campo da livre concorrência, o capital é mais resistente que o trabalho. Num país de indústria ainda em começo, sempre foi maior a oferta de braços do que a sua procura pelo capital. E, como a necessidade apresentava exigências inelutáveis, o trabalhador aceitava o menos para evitar o nada.

A legislação do presidente Vargas veio dar fim a êsse ponto do problema, fixando, conforme as regiões, um salário minimo abaixo do qual não pode vir o empregador. Um salário que atenda às necessidades vitais do operariado e acima do qual volta a imperar a lei da oferta e da procura, que passa a funcionar, então, como incentivo à eficiência e à mão de obra especializada.

Nestes duros tempos de guerra, em que as dificuldades de transportes, coincidentes com as secas, têm encarecido a existência, precisamos bem recordar que, se não fôra a lei do salário minimo, se estivesse em vigor a livre concorrência, muitos males que agora não sofremos estariam aí, agravando ainda mais a situação que resulta dos imponderáveis do conflito mundial. Felizmente, se avizinha a vitória das Nações Unidas As dificuldades passarão e a abundância há de voltar ainda maior que nos tempos antigos.

Bôa noite, trabalhadores do, Brasil".

OFENSIVA EM MASSA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

chen, e os franceses do 1.° Exército atravessaram o Reno acima de Strasbourg. Neste momento os tanks do 7.° Exército estão perseguindo os nazistas que recuam para o norte acima de Strasbourg.

CAPTURADAS HUNDRICK E WOLFSKIRCHEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (R.) — "Ao norte de Saarburg, capturamos Hundrick e Wolfskirchen e chegamos a Durtel e Gungweiler" — anunciou-se, oficialmente, esta manhã.

LUTA DE CASA EM CASA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (R.) — Esta madrugada, continuava a luta de casa em casa na pequena cidade alemã de Kosler. O mesmo na cidade de Hurtgen.

VAGAROSOS PROGRESSOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (R.) — As forças aliadas fizeram "vagoroso progresso", ontem, no setor Julich-Hutgen, na Alemanha.

MUTZIG LIMPA DE ALEMÃES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (R.) — Ao oeste de Strasburgo, nossas unidades limparam a localidade de Mutzig e continuaram seu avanço na direção leste, através de Molsheim, na planicie alsaciana" — declarou o comunicado desta manhã.

O AVANÇO DE PATTON

COM O III EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 28 (R.) — A infantaria do general Patton avançou perto de 6 quilômetros rumo nordeste, ontem, em uma frente de quase 10 km, e presentemente está de posse de uma linha ao longo da fronteira. alemã, com base num Villing, a aproximadamente 8 km sudoeste de Saarlaustern. Fizeram tambem avanços os americanos, ao nordeste de Saint Avold, para a estrada de Homburgaut, a perto de 28 km sudoeste de Saarbruecken. A cavalaria americana, a 4 quilômetros norte de Saint Avold, cortou a estrada real de Saarleutern.

COM O II EXÉRCITO BRITÂNICO, 28 — (R.) — Dentro da Alemanha, oss oldados nazistas deram ontem contra-ataques, de pequena escala, em Tettingen.

AO OESTE DE VENLO

COM O II EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 28 (R.) — Um certo número de pequenos ninhos de resistência ao oeste de Venlo, na Holanda, foi reduzido ontem, com a captura da aldeia de Grubbenvorst, a 4 milhas norte de Venlo. Aliás, a aldeia, foi ocupada sem luta, porquanto os alemães a tinham abandonado durante a noite.

NO CASTELO GEISTERN

COM O II EXÉRCITO BRITÂNICO, 28 (R.) — Os quarenta alemçes que resistem no castelo de Geistern continuam a responder aos tiros da infantaria aliada que investe sôbre a fortaleza de emergência.

Há quatro dias já que essas resistência se mantem. Ontem os britânicos puzeram em ação a artilharia atirando granadas espaçadamente dentro da área do castelo.

DEFRONTE DE FORBACH

AVOLD, 28 (INS) — Numa frente que parte desta cidade e que corre 15 quilômetros na direção nordeste, ao largo da estrada de Saarbruecken, o 3° Exército do general Patton se encontra hoje defronte ao bosque de Forbach.

A região, que se estende de ambos os lados da fronteira, concentrou a atenção geral em 1939, durante a "guerra de mentira".

TERRIVEL PRESSÃO

LONDRES, 28 (A. P.) — Num despacho enviado da frente do 7° Exército de Patch, o correspondentedaA.P.),Thoburnl dente da A. P. Trhoburn Wiant, anuncia que os nazistas estão sendo submetidos a terrivel pressão na sua fuga para a Siegfried, travando-se ferozes combates com a entrada em ação dos tanks do 7° Exército.

NO PONTO ONDE SE INICIOU A GUERRA

AVOLD, 28 (INS) — Os norte-americanos estão avistando pela primeira vez os campos cercados em que no inicio da guerra ao invés de flutuarem os pavilhões, viam-se as roupas estendidas para secar. Foi aqui que se trocaram os primeiros disparos entre franceses e alemães, depois da "blitz" contra a Polônia. As casas estão em ruinas, as árvores quebradas e sepulturas de soldados assinalam o bosque de Forbach, que se estende como um dedo polegar e onde as tropas da Wehrmacht avançaram há cinco anos atrás contra um regimento marroquino, matando todos aqueles que ficaram ao seu alcance.

AS TROPAS DE DEMPSEY ATRAVESSARAM O BOLSÃO DE GRUBBENHORST

COM O 2° EXÉRCITO BRITÂNICO, 28 (A. P.) — O bolsão de Grubbenhorst foi atravessado pelas tropas do general Dempsey, que no setor de Venlo consolidam as linhas aliadas ao oeste do rio Maas.

AVANÇO EM TODAS AS LINHAS

FRENTE DO 3° EXÉRCITO AMERICANO, 28 (A. P.) — A infantaria de Patton encontra-se agora a pouco menos de 8 quilômetros de Saarlautern e a 16 quilômetros de Saarbrucken.

As unidades do 377° regimento de infantaria da 95ª divisão do 3° Exército conseguiram avançar cerca de 6 quilômetros para leste, ao largo de uma frente de 10 quilômetros, estando somente a um quilômetro e meio do território alemão. De sua parte, o 317° regimento da 80ª divisão chegou a 5 quilômetros de Seizbouse, a 10 quilômetros a sudoeste de Saarbrucken.

VIOLENTOS ATAQUES CONTRA AS BATERIAS ANTIAÉREAS NAZISTAS

SUPREMO Q. G. LIADO, 28 (A. P.) — Os caças e caças-bombardeiros aliados desfecharam violentos ataques contra as baterias antiaéreas nazistas, as concentrações de tropas das proximidades de Duren e Julich e a ponte férrea existente sobre o Roer, ao sul daquela cidade.

De sua parte os bombardeiros pesados atacaram os pátios ferroviários do distrito de Kalk, em Colônia.

EM INDEN A INFANTARIA DO GENERAL HODGES

COM O 1.° EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 28 (A. P.) — A infantaria de Hodges avançou até a localidade de Inden, situada apenas a 5 quilômetros do Roer.

KIRCHBERG COMPLETAMENTE OCUPADA

COM O 9.° EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 28 (A. P.) — As tropas do 9.° Exército de Simpson ocuparam completamente Kirchberg, prosseguindo seus combates de casa em casa no interior de Kolar. As forças nazistas foram desalojadas de Merzenhausen.

COMPLETAMENTE LIMPO O BOLSÃO DE GRUBENHORST

COM O 2° EXÉRCITO BRITÂNICO NA HOLANDA, 28 (A. P.) — As forças britânicas limparam completamente o bolsão de Grubenhorst, no setor de Venlo, consolidando as suas posições recem capturadas do oeste do Mosa. Nessa área, as tropas britânicas continuam a experimentar as formidaveis defesas erguidas pelos nazistas em Blerick, subúrbio de Venlo.

Contingentes de paraquedistas alemães continuam a resistir fanaticamente no castelo de Geistered, sobre o Mosa, ao norte daquela cidade.

JULICH ASSEDIADA POR 3 LADOS

PARIS, 28 (INS) — Notícias da frente de batalha informam que os tanques estão assediando Julich por 3 lados, encontrando-se apenas a 2 milhas da cidade.

MAIS DE 1.000 ALEMÃES CAPTURADOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (A. P.) — Com a captura de Dannemarie, e de várias aldeias próximas, ficou virtualmente exterminado o saliente nazista existente ao sul do canal Rhône-Rheno, na Alshacia, onde, alem disso, foram capturados mais de 1.000 alemães.

Na luta travada nessa área foram tambem destruidos diversos tanks nazistas que tentaram atacar as linhas francesas de comunicações estabelecidas atraves da passagem de Belfort.

PARIS, 28 (INS) — Anuncia-se que o 1° Exército norteamericano investiu contra o centro de abastecimento de Duren e abriu caminho no coração da cidade de Langervehs.

As pontas de lança da vanguarda cortaram a famosa estrada Adolf Hitler.

A CARNE

Sem notícias de navio argentino que traz o carregamento para o Rio

O navio argentino cuja chegada normalizaria de certo modo a distribuição de carne para a população, pelo menos na presente semana, continua sem dia nem hora para a entrada em nosso porto. Tanto a Polícia Marítima, como o próprio Serviço de Abastecimento da C. M. E. nada sabem a niformar acerca do "buque", que as últimas informações deram como muito afastado de rua rota em virtude de um temporal que o surpreendeu. Possivelmente até logo à noite, ou mesmo até as primeiras horas de amanhã, poderão ser dadas informações mais seguras. É provavel mesmo que até lá já esteja no porto iniciando o desembarque da sua preciosa carga.

O embaixador do Brasil nos EE. UU. vai assumir a presidência da Junta Diretora da União Panamericana

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O embaixador brasileiro, Dr. Carlos Martins Pereira de Souza, assumirá a presidência da Junta Diretora da União Panamericana em virtude da demissão do Sr. Cordell Hull do cargo de secretário de Estado.

Conforme a tradição, os secretários de Estado norteamericanos são eleitos presidentes da referida Junta, esperando-se que o substituto efetivo do Sr. Cordell Hull será o Sr. Edward Sttetinius, designado pelo presidente Roosevelt para ocupar a secretaria de Estado.

JOÃO DA SILVA JUNIOR

Construtor

Tem carta na nossa portaria.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

A RENÚNCIA DO SENHOR CORDELL HULL

Com a renúncia do Sr. Cordell Hull, perdeu o presidente Roosevelt um dos seus mais dedicados e eficientes auxiliares e os Estados Unidos se privaram dos serviços de um dos maiores homens de Estado que produziram modernamente. Esse ministro das Relações Exteriores, — ou secretário de Estado, — deixa o poder com uma soma tal de serviços públicos que bem se pode colocar o seu nome ao lado dos nomes de um Thomas Jefferson e de um James Monroe. A ação de Cordell Hull, naquele posto, de tão grande responsabilidade e de tão dificil condução, foi reforçada pela sua experiência de legislador interessado em problemas de política exterior e pela sua integridade moral, que lhe grangeava o respeito e a confiança tanto dos seus correligionários do Partido Democrático como dos seus adversários do Partido Republicano. Foi ele o revitalizador da doutrina de Monroe, dando-lhe um sentido novo, e fazendo do panamericanismo não apenas uma expressão literária, de simples efeito lírico, mas o instrumento de uma política real, de defesa do hemisfério e de cooperação entre as nações livres do Novo Mundo. Era tal o respeito que Cordell Hull merecia dos seus concidadãos que, mesmo a imprensa mais desabrida, os articulistas mais agressivos, nunca se referiam ao seu nome senão de forma branda e cortez. Com a saude há longo tempo abalada, permaneceu, entretanto, no seu posto, com sacrifício pessoal, tanto quanto lhe foi possivel. Não hesitou sequer diante dos azares e perigos de uma longa viagem aérea, de Washington a Moscou, afim de tratar diretamente com Molotoff e Litvinoff, quando tal entendimento se fez indispensavel. Com mais de setenta anos de idade, enfermo, esgotado pelo excesso de trabalho e pelo peso de graves responsabilidades, Cordell Hull não se furtou ao cumprimento desse dever. E com isso cresceu ainda mais perante a opinião norteamericana.

A crença geral, existente nos Estados Unidos, era a de que, se o governador Thomas Dewey vencesse Roosevelt no pleito eleitoral ferido no principio deste mês, pediria imediatamente a Cordell Hull que continuasse no seu posto. Isso seria, para o povo norteamericano e para as nações aliadas, a maior garantia que o novo presidente poderia dar, da continuidade da atual política dos Estados Unidos na esfera internacional. Mas o que vimos, agora, é que, embora triunfante Roosevelt, triunfante o Partido Democrático, a que pertence, Cordell Hull não continuará a ajudar o grande presidente a iluminar e a dirigir os destinos dos Estados Unidos. A idade e o precário estado de saude afastam da linha de combate o ilustre lidador, que, com sua visão de diplomata, com sua aguda percepção de estadista, afastou tantos perigos, venceu tantas crises, resolveu tantos problemas. O peso das responsabilidades e o excesso de trabalho, a febril agitação em que vivia, a atividade infatigavel que tinha de desenvolver, já havia privado antes o presidente Roosevelt de outro grande colaborador, o coronel Frank Knox, o homem que reergueu a Marinha dos Estados Unidos do cáos de Pearl Harbor e que iniciou o plano de construção das duas frotas. Agora, é Cordell Hull que se afasta. Certamente as responsabilidades enfeixadas nas suas mãos passarão ao atual sub-secretário de Estado, Sr. Edward Sttetinius Junior, homem de negócios que se converteu em homem público, levado por uma irresistivel vocação diplomática e por um grande desinteresse e desejo de servir à sua pátria. Sttetinius é um homem da escola de Roosevelt e de Cordell Hull. Seu negócio era o negócio do aço. Agora, está ele na direção de negócios diplomáticos, de tanta flexibilidade e sutileza. A esse cargo, ascendera Sttetinius por ocasião do afastamento do Sr. Sumner Welles da função de sub-secretário de Estado.

Oxalá o Sr. Sttetinius, — ou quem quer que venha a preencher a vaga de Cordell Hull, — se mostre digno do cargo que a visão, o patriotismo e a prudência do resignatário soube elevar tão alto. E que as demais nações do continente encontrem nele o mesmo amigo sincero e leal que sempre encontraram no velho Cordell Hull.

Tecidos brasileiros de algodão para as Nações Unidas

Assinado um acôrdo para o fornecimento de 60.000.000 de metros à França — 150 milhões, o total de metros a serem encomendados aos nossos estabelecimentos fabris

O presidente da Comissão Executiva Textil, Sr. Guilherme da Silveira Filho, anunciou, na reunião de ontem, daquele órgão técnico, que haviam chegado a feliz conclusão, as conversações para a venda de tecidos brasileiros à França.

Essas conversações, que foram realizadas com o Sr. Max Ballest, delegado do Conselho Francês de Suprimentos, ora nesta capital, resultaram na assinatura de um acôrdo para o fornecimento de cerca de 60.000.000 de metros de tecidos de algodão, independentemente das compras que foram feitas pela UNRRA em nosso país.

Este é o segundo acôrdo de fornecimento de tecidos já concluido com a referida Comissão Executiva Textil, tendo sido o primeiro com aquela organização internacional de socorros e rehabilitação dos territórios libertados do dominio e ocupação nazistas, no total de 90.000.000 de metros.

As encomendas obtidas — e outras são esperadas — serão distribuidas pelas emprêsas nacionais de tecidos de todo o Brasil, de acôrdo com sua capacidade e classe de produção, entendendo-se que não será, de qualquer maneira, afetado o mercado nacional de consumo, inclusive o dos chamados tecidos populares, que prosseguirá funcionando normalmente e sem a menor alteração de preços.

O fornecimento a ser feito ao Conselho Francês de Suprimentos destina-se à África do Norte e à África Ocidental.

As encomendas deverão começar a ser dirigidas de um momento para outro nos estabelecimentos fabris nacionais, dependendo de detalhes prestes a serem ultimados.

Reabriu-se a Universidade de Sienna, na Itália

NOVA YORK, 28 (INS- — O Gabinete de Informação de Guerra anunciou que a universidade italiana de Sienna, abriu ontem suas portas para os universitários, tendo sido o professor Mario Brucci instalado como novo reitor.

A reabertura da Academia Militar da Universidade possivelmente contará com a cooperação educacional de oficiais aliados, funcionários do governo militar e membros da Comissão Aliada.

Inscrevem-se no DASP para servir nos paises libertados

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da para localidades do Velho Mundo, indo uma parte menor para Washington D. C., Estados Unidos da América, e outra para o Oriente e a África do Norte (território francês).

A UNRRA tem maior necessidade, talvez, de jovens engenheiros, os quais serão encarregados de trabalhos de reconstrução de cidades, devendo os primeiros que forem admitidos seguir para a Itália e a Grécia, onde terão ótimas oportunidades de aperfeiçoarem seus conhecimentos teóricos e práticos no trato de métodos e material modernissimo, importados dos Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha.

Os salários serão pagos de acôrdo com os serviços e preparo de cada funcionário, oscilando, para os técnicos, de $250,00 a $600,00, isto é, Cr$ 5.000,00 a Cr$........ 12.000,00.

Uma nota curiosa: não são apenas os jovens do sexo masculino que têm procurado inteirar-se dos requisitos indispensaveis para a sua inscrição. Muitas moças, brasileiras desejariam igualmente ser admitidas nos serviços da UNRRA em territórios libertados, mas até agora não houve qualquer indicação que permita utilizá-las.

Os serviços de enfermagem e saude pública, em que a Brasil poderia fornecer apreciavel contingente feminino, não estão a cargo propriamente, da UNRRA, a não ser um relativamente pequeno departamento, que se comporá de pessoal recrutado, segundo se acredita, na América do Norte e na Inglaterra.

O mico que ia custando 30 mil cruzeiros...

Um acôrdo, enfim, bem mais em conta

A Sra. Isabel Martins Ferreira, residente num edifício da rua do Catete, era proprietária de um mico, a quem dera o nome de "Chuca-Chucha". Era um mico de estimação, e, por isso, tratado com grande carinho. Aconteceu, porem, que "Chuca-Chuca" e o zelador do edifício não se olhavam com bons olhos. O zelador não admitia que um mico pudesse ser tratado daquela forma. E daí a inimizade. "Chuca-Chuca" parecia compreender a antipatia do empregado da casa. E certo dia, deu-lhe algumas dentadas na nuca. Irritado com a dor, o zelador do edifício armou-se com um pau e deu várias bordoadas, no mico, ocasionando-lhe a morte. A Sra. Isabel Martins Ferreira, exprobou o procedimento do matador de "Chuca-Chuca", e procurou um advogado para pedir indenização.

A ação foi iniciada contra o proprietário do prédio. Este por sua vez diz não ter nada com o caso, pois a administração do edifício está entregue à Cia. Civia, que está ameaçada de pagar trinta mil cruzeiros pela vida de "Chuca-Chuca".

Hoje, pela manhã, estivemos na sede daquela Cia. Ali fomos informados pelo gerente de que tudo terminou bem. A Sra. Isabel Martins Ferreira, entrara em um acordo aceitando como indenização quinhentos cruzeiros...

Novo desembarque norteamericano em Samar

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dos desde o inicio das operações nas Filipinas. Suas tropas, presumivelmente estão esperando a melhoria das condições atmosféricas antes de lançar o assalto final contra o "bolsão" de Ormoc.

O almirante Nimitz, por seu turno, revisou os dados sobre o golpe desfechado pelas máquinas de porta-aviões destacado pelo comando da III Frota, tendo anunciado que o golpe da ilha Luzon determinou 53 afundamentos e danos em vinte navios.

Mundana

Homenagem lirica

Antoine — segundo informam as agências telegráficas, é um pálido menino alsaciano, de cabelos louros e sonhadores olhos azuis, que fitam, amedrontados, os soldados americanos em marcha pela sua pátria. Na sua jovem alma, repete-se o drama habitual das crianças da Europa, que ignoram qual será amanhã o destino, e tremulam o mastro da "mairie", ou do palácio do governador. Essas lindas crianças européias não sabem nunca o destino de suas pátrias. Sabem, apenas, o quanto é difícil, após tantos anos de gramática francesa, enfrentar quatro anos das horríveis declinações alemãs. E se lhes ensinaram que a sua pátria fornecera grandes cérebros à humanidade — Voltaire, Victor Hugo ou Chateaubriand — que razão, subitamente, passam a lhes falar de um Sr. Wagner ou de um apreciável cavalheiro chamado Schiller, que os seus professores franceses jamais citavam em aula? Por que razão, à mesa, substituíram o vinho, o bom vinho tinto das adegas dos seus pais, por uma cerveja pesada e sem sabor? E quando lhes falam em Von Tirpitz, ou Ludendorf, ou Frederico II, eles se lembram, invariavelmente, da época em que os seus mestres de História, trêmulos de emoção, descreviam as vitórias do Grande Condé, ou do "Petit Caporal" Bonaparte.

Hoje, Antoine fica silencioso, quando o reporter da Reuters lhe dirige uma pergunta, indagando da sua alegria, ao ver a Alsácia novamente livre, com a bandeira tricolor em todas as casas. Antoine olha, surpreso, para o jornalista, e não responde. As suas expressões de alegria se lhe gelaram nos olhos, sem brilho, que fitam o horizonte, à procura de alguma coisa que não voltará nunca — a sua infância perdida entre emoções e lutas, vivendo uma realidade que as outras crianças do mundo vivem apenas em fantasia. Antoine não teve tempo de enfileirar soldadinhos de chumbo, porque o chumbo era empregado totalmente na confecção de balas de guerra. Não pôde brincar de esconder, ou de "soldado e ladrão", porque, em sua aldeia, todos, homens, mulheres, rapazes e moças, diariamente, eram obrigados a praticar essa brincadeira trágica, todas as infâncias, impelidos pelo aprendizado da Gestapo. Não gozou, em seus dez anos de existência, do direito de correr pelos campos, atrás das lindas borboletas, porque os campos eram considerados zona da guerra, e as borboletas haviam fugido para outros países, onde reinava a paz e a harmonia entre os homens...

Todas essas razões fizeram com que Antoine ficasse silencioso ante as perguntas do reporter. O mundo para êle era o direito de fazer uma porção de coisas que os homens, em sua guerra, destruíram para sempre. Se êle pudesse responder, diria:

— Não fui eu que morri, meu caro amigo. Quem morreu foi a vida que envolveu, outrora, as alegres crianças da Alsácia...

JORGE MAIA.

ANIVERSÁRIOS

Cel. Mario Pinto da Silva Vale — Passa hoje o aniversário do coronel Mario Pinto da Silva Vale. Espirito culto, inteligência esclarecida, o coronel Mario Pinto da Silva Vale tem prestado relevantes serviços à Associação dos Ex-alunos do C. Militar, onde exerce as funções de diretor-técnico do Departamento Cultural.

Por esse motivo, o distinto aniversariante está sendo alvo de expressivas homenagens.

Maria José — Transcorre, hoje, o segundo aniversário natalício da encantadora menina Maria José, filhinha do nosso confrade Alvaro Pinto da Silva, de "O Globo", e secretário do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, e de sua esposa, senhora Amália Pinto da Silva.

Sr. Manuel de Oliveira Lopes — Passa, hoje, a data natalícia do nosso colega Manuel de Oliveira Lopes, oficial administrativo do Tesouro Nacional, onde desfruta, como no seio dos seus colegas de Imprensa, de grandes e merecidas simpatias.

— Assinala-se, nesta data, o aniversário natalício do Sr. Heliton Velloso de Castro, professor do Colégio Santa Cruz, diretor do Colégio Belisário de Souza e advogado em nosso foro. Elemento de projeção nos meios educacionais e jurídicos desta capital, o aniversariante está recebendo vivas demonstrações de cordialidade dos seus amigos e admiradores.

— O segundo aniversário, ontem transcorrido, de Luiz Carlos, primogênito do casal Clemente Ferreira da Silva e senhora Maria de Lourdes Coelho da Silva, foi motivo para que se reunissem, na residência de seus pais, numa encantadora festa inúmeros amiguinhos do aniversariante.

— Na data de hoje passa o aniversário natalício da senhora Zuleika Helcias Taveiros, esposa do nosso companheiro de trabalho Edmar Taveiros. Por este motivo, a aniversariante, que é muito estimada por suas qualidades pessoais, tem recebido inúmeras felicitações.

— Está hoje recebendo vivas felicitações por motivo da passagem de sua data natalícia, o Sr. José de Miranda Jordão, gerente de Vendas do Moinho Inglês e pessoa muito estimada em nossos altos meios comerciais.

— Na intimidade do lar, festejou, ontem, a sua data natalícia, a senhora Virginia Carlos de Carvalho, elemento de prestígio social e filha do saudoso republicano, comandante Carlos de Carvalho.

— Por motivo da passagem do seu natalício foi, ontem, muito cumprimentado, o tenor Demetrio Ribeiro.

— Passa, hoje, a data do aniversário natalício do Sr. Gil de Figueiredo, chefe da Divisão do Pessoal Civil do Ministério da Aeronáutica.

— Faz anos, hoje, a senhora Maria José Freitas Madureira de Mello, virtuosa esposa do major Julio C. Madureira de Mello, possuidora de altas virtudes de coração.

— Passando amanhã, 29, a data natalícia do jornalista Jocelyn Santos, seus amigos e admiradores prestar-lhe-ão uma homenagem que se realizará no 1.º andar da ABI, às 17 horas. Nessa ocasião, será entregue ao homenageado uma mensagem de simpatia.

— Transcorreu, ontem, o aniversário da senhora Zelia Couto Ceglia, esposa do Sr. Silverio Ceglia, diretor-superintendente e fundador do Banco Industrial Brasileiro. Embora ausente desta capital, pois que se encontra atualmente em Buenos Aires, em viagem de recreio, com o seu filhinho Luiz Fernando, a distinta senhora, que é figura de relevo de nossa sociedade, foi alvo de inúmeras demonstrações de estima das pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorreu, ontem, a data natalícia da menina Elba Lourdes, filha do escritor Sebastião Fernandes e da senhora Arminda Palma Fernandes.

Fazem anos hoje:

A Sra. Antonieta Niemeyer, esposa do Sr. Waldyr Niemeyer, conhecido escritor e alto funcionário do Ministério do Trabalho; o Sr. Gilberto de Almeida Rego, chefe de Secção da Caixa Econômica Federal; o Dr. Breno D. Silveira, pediatra de renome; o Sr. Boanerges da Costa Matos, avaliador da Justiça do Distrito Federal; a menina Aldair, filha do Sr. Corino de Souza, comerciante nesta praça, e da Sra. Alda de Souza; a jovem Maril Ribeiro, filha do Sr. Mario Ribeiro.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 8, o enlace matrimonial da senhorita Bernardette, filha do Sr. Flavio da Silveira e senhora, com o Sr. Caio Pinheiro, filho da viuva Aurelio Pinheiro. A cerimônia religiosa terá lugar às 11 horas na igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Leme.

— Realizou-se, hoje, às 11 horas, na igreja de Santo Ignacio, o enlace matrimonial da Srta. Dalva Padilha Gonçalves, filha do Sr. Manoel Gonçalves da Silva e da Sra. Celina Padilha Gonçalves, com o Sr. Francisco de Paula da Costa Carvalho, advogado.

Serviram de testemunhas, pela noiva, no religioso, o Sr. José Bastos Padilha e esposa, e Sra. Francisco Paula Rodrigues Alves Filho. No civil, paraninfaram o ato, o Sr. Afonso Kuenerz e esposa, pela noiva, e o capitão Vidigal e senhora, pelo noivo.

— Efetuar-se-á hoje, às 17 horas, na residência dos pais da noiva, o casamento da Srta. Sylvia Maia Lanari, filha do Sr. Amaro Lanari e de sua esposa, Sra. Mariana de Andrade Lanari, com o Sr. Teodors Ozolins, filho do Sr. Nikolays Ozolins e Sra. Lucija Ozolins.

Servirão de testemunhas, pela noiva, no civil, o Sr. Amilcar Santos e esposa, e pelo noivo, o Sr. Amaro Lanari Junior e Sra. No religioso paraninfarão o ato os pais da noiva, pelo noivo, e os dêste pela noiva.

Na residência haverá uma recepção.

ROTARY CLUB

O Rotary Club, presidido pelo Sr. Paulo Martins, primeiro vice-presidente, acaba de realizar mais uma reunião, durante a qual foi prestada homenagem à Bélgica e ao Panamá, pelo transcurso de suas datas nacionais, tendo comparecido, como convidados de honra, o embaixador Maurice Cuvelier, da representação diplomática belga, e o adido à legação do Panamá, Sr. Roque Javier Laurenza. O rotariano Edmundo de Miranda Jordão proferiu uma saudação às nações amigas, agradecendo a homenagem os representantes daqueles paises.

NATAL DOS POBREZINHOS

Na noite de 5 de dezembro próximo, os "Comediantes" darão uma récita no Teatro Municipal com a peça "Fim de jornada". Essa reunião é oferecida em favor do Natal dos Pobrezinhos protegidos pelas Noelistas. O espetáculo tem o patrocinio das senhoras Darcy Vargas, Apolonio Sales, Henrique Dodsworth, Odilio Denys, Pereira Carneiro, J. C. de Macedo Soares, Carlos Buarque de Macedo, Mendes de Almeida, Noemia Fiuza, Maria Luiza Fontes Ferreira, Edmundo Azevedo e outras ilustres damas da nossa sociedade.

COMEMORAÇÃO DE FORMATURA

Os bacharéis da turma de 1919, da antiga Faculdade Livre de Direito, agora incorporada à Universidade do Brasil, vão comemorar o seu vigésimo quinto ano de formatura. Essa comemoração se realizará no dia 9 de dezembro, sendo iniciada por um solene ofício religioso na igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas. Em seguida será dado cumprimento ao programa de homenagens e festas elaborado pela comissão composta dos advogados Mario de Araujo Jorge, Nelson Cortes de Alvarenga Fonseca, Djanira Pinto de Souza, Saturnino Cardoso de Castro, Raul do Amaral Peixoto, Oswaldo da Silva Rego e Wenceslau Pinto da Cunha. Essa comissão funciona no Club dos Advogados, para onde deverão ser dirigidas as adesões dos colegas pertencentes àquela turma de bacharéis e que se encontram nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espirito Santo, Rio de Janeiro e outros.

MISSAS

D. Aquino Corrêa, na capela do Colégio Jacobina — D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá, celebrará na capela do Colégio Jacobina, às 8,30 horas de segunda-feira, dia 30, missa motiva para as antigas alunas daquele educandário, que terminaram o curso há 10 e vinte anos. A diretoria do Colégio convida suas antigas alunas para esse ato de fé.

Coronel Luiz Mello — Foram celebradas, ontem, às 11 horas, nos altares da matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, missas de sétimo dia em sufrágio da alma do coronel Luiz Mello, pai do cônego Olympio de Mello, ministro-presidente do Tribunal de Contas Municipal, tendo oficiado no altar-mór D. Pedro Massa, bispo titular de Ebron e prelado do Rio Negro. Compareceram às cerimônias altas autoridades, entre as quais o ministro da Guerra, o prefeito municipal, o diretor do DIP, sacerdotes, delegações da Prefeitura e Insigne Colegiada de São Pedro, e representações escolares.

Celebram-se, amanhã, as seguintes missas: Joaquina Pires Nicolas, na igreja N. S. do Rosário e São Benedito, às 9 horas; Ernesto Henrique Greve, na igreja da Candelária, às 10,30 horas; embaixatriz Maria Merces da Costa Pereira de Teffé, na igreja do Carmo, às 11 horas; Aura Ferreira de Mello Fernandes, na matriz do Santissimo Sacramento, às 9 horas; Luiz Vargas, na igreja da Cruz dos Militares, às 10,30 horas; Isaura Moura Faria, na igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas; Ataide Murce, na igreja do S. S. Sacramento, às 10 horas; Ademar da Rocha Carmo, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 10 horas; e José da Silva Dias, na igreja de Santo Cristo, às 7 horas.

Fatos diversos

Domingos Costa Filho, pescador, residente na rua Circular, 48 — Quinta do Cajú, queixou-se ao comissário Joel, de dia a delegacia do 17º distrito policial, de que seu filho Lazonette Costa, de 22 anos, solteiro e há dois meses internado no Hospital Rio de Janeiro, situado à rua Desembargador Izidro, 66, fora vitima de bárbara e covarde agressão por parte dos serventes daquele hospital, Manoel Dias, Ademar Antunes, Augusto de Oliveira e Otavio Jordão.

Foi registrada a queixa e aberto inquérito.

O lavrador Manoel José Corrêa, residente na rua Pinguin, 16, em Campo Grande, queixou-se à policia do 28º distrito, de que um cavalo de sua propriedade, foi atropelado e morto na estrada Inhoaiba, pelo automovel n. 13.408, que era dirigido por Ernesto Tavares Araujo.

Manoel José Corrêa calcula o seu prejuizo acima de Cr. 500,00.

Augusto Fernandes Areas, comerciário, residente na rua do Senado, 41, quarto 1, apresentou queixa ao comissário Scorzelli, de dia a delegacia do 6º distrito, de que fora roubado em um relógio folheado a ouro com chatilem, no valor de 800 cruzeiros, um terno no valor de 750 cruzeiros e outras peças de roupas e objetos, num total de 750 cruzeiros.

A queixa foi registrada.

A Administração da Colônia Juliano Moreira avisou as autoridades do 26º distrito, que dali havia fugido o debil-mental José Moreira Oliveira. Trajava uniforme da Colônia. As autoridades policiais estão fazendo diligências afim de capturar o enfermo.

Lucille Ball e Desi Arnar resolveram continuar casados

HOLLYWOOD, 28 (A. P.) — Anuncia-se que Lucille Ball e Desi Arnaz resolveram tornar sem efeito o seu processo de divórcio.

Desi Arnaz, o marido da estrela, está servindo neste momento como sargento de uma unidade médica estacionada no Birmingham Hospital.

Evacuação de milhares de civis alemães de toda a área do Ruhr

LONDRES, 28 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou que dezenas de milhares de civis alemães estão sendo evacuados das cidade de Mains, Colônia e Duisburg, e de toda a área do vale do Ruhr, para o interior do Reich, acrescentando que o atual homem número 2, da Gestapo, Ernst Kaltenbrunner, é o encarregado de providenciar sobre a maior rapidez dessa evacuação em massa.

Essa noticia foi transmitida pela emissora moscovita, segundo informações fidedignas recebidas de Genebra, que adiantam ainda que se têm registrado verdadeiro pânico naquelas áreas, onde o povo teve vários choques com as SS.

Aceitas as explicações

SANTIAGO, 28 (A. P.) — A Chancelaria deu por terminado o incidente verificado na fronteira com a Bolivia, com a aceitação por parte do Chile, das razões que apresentou a Bolivia, mediante nota diplomática.

22.161.000 TONELADAS

As perdas da navegação aliada até o presente

WASHINGTON, 28 (A.P.) — Anuncia-se oficialmente que as perdas navais aliadas desde o inicio da guerra até fins de 1943 elevaram-se a 22.161.000 toneladas.

Simultaneamente a Administração Maritima revelou que as perdas navais americanas subiam a 753 unidades de todos os tipos, representando um total bruto de 3.311.000 toneladas de navegação. Entretanto, os estaleiros ianques já produziram nada menos de 30.000.000 de toneladas brutas, o que sobrepassa o total das perdas sofridas pelos aliados.

Em Porto Alegre o homem que "previu" o fim do mundo

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Acha-se aqui o astrônomo chileno Munhos Ferrada, que há tempos "previu" o fim do mundo.

Fará uma série de conferências e entrará em contacto com seus colegas brasileiros para o aperfeiçoamento de estudos sobre astros e fenômenos sismicos.

Podem trabalhar aos domingos e feriados

Ouvido no processo em que a firma Laboratórios Silva Araujo-Russel S. A., com sede nesta capital, requer autorização para o trabalho aos domingos e feriados dos empregados nas cavalariças, o Sr. Evaristo de Moraes Filho, assistente técnico do Ministério do Trabalho, assim se manifestou em parecer que mereceu a aprovação do ministro: "De acordo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, opino pelo deferimento do pedido. De fato, trata-se de empregados cujo serviço é indispensavel à fiscalização e alimentação dos animais, destinados à realização de pesquisas para o preparo de soros e outros produtos farmacêuticos, como ficou provado em diligências diretas procedidas pela Divisão de Fiscalização. Assim, nos termos dos artigos 67 e 68 da Consolidação das Leis do Trabalho, em face do iniludivel interesse público que encerra o pedido da requerente, dada a necessária autorização para o trabalho dos domingos do pessoal encarregado das cavalariças, deverá ser estabelecida a indispensavel escala de revesamento.

ACIDENTES

Morto por um auto — Outras noticias

Na rua Itapirú, em frente ao prédio n. 153, foi atropelado pelo automovel n. 14.805, um menor de nome Walter Germano, que teve morte quase que imediata. O motorista, do qual o nome até o momento é ignorado, jogou ainda o veiculo de encontro ao automovel n. 8.167, que se encontrava parado junto a calçada.

De Walter Germano só se sabe o nome. Aparenta êle ter 6 anos. Com guia do comissário de dia do 14.º distrito, foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

No Posto Central da Assistência, foi medicado Fulgêncio Borges Corrêa, de 43 anos de idade, solteiro, residente na rua Siqueira Cezar n. 34, c. 5, que, no Cais do Pôrto, fôra atingido por uma retenilha de um navio americano. Fulgencio sofreu ferimentos na perna, e, depois de medicado, foi internado no H. P. S.

Foi medicado na noite de ontem, no Posto Central de Assistência, Otávio Vieira, de 52 anos, casado, industrial, residente na rua da Glória, 82, apartamento 25. Quando, em companhia da menor Vera, de 2 anos de idade, filha de José Salvador, residente no mesmo local, passava o idustrial pelo Largo da Glória, foi colhido pelo automovel n. 1612, dirigido pelo Sr. Francisco Americo de Souza, residente na rua Mena Barreto, 29. Em consequência, Otávio Vieira recebeu fraturas da oitava costela esquerda e perna do mesmo lado. A menina Vera recebeu ligeiros ferimentos no frontal.

Do fato tiveram conhecimento as autoridades policiais de dia à delegacia do 4.º distrito.

Quando descia de um ônibus, linha Tijuca-Ipanema, o de n. 995, pertencente à Viação Carioca, caiu, contundindo-se, Dinorah Deana, de 20 anos, solteira, residente em Niterói, na rua Tenente Jardim, 2.435.

O ocorrido verificou-se no largo da Glória. A policia foi cientificada do caso e a Assistência medicou Dinorah.

Cinema

Nelson Eddy e Constance Dowling, principais protagonistas de "Revolucionário Romântico", ofilm da United Artists que os cinemas: Rian, São Luiz, Vitória eAmérica exibirão esta semana.

Os films de hoje:

S. LUIZ, CARIOCA E IPANEMA — "Papai por acaso", como Eddie Bracken e Betty Hutton. Às 14 — 16 18 20 e 22 horas.

RIAN — "Rosa, a Revoltosa", em tecnicolor, com Betty Grable e Robert Young. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA E AMÉRICA — "Almas do mar", com Gary Cooper e George Raft. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Wells. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 4.ª Semana — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "A arte de jogar golf", "A sétima coluna", miniatura de Pete Smith; "Ocupações inusitadas", curiosidades; "A guitarra de Tito", desenho; "Reportagens de guerra". — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ROXY — Fechado.

IMPÉRIO — "Uma voz na tormenta", com Francis Lederer e "O homem intrépido", com Richar Dix. — Sessões a partir das 14 horas.

ODEON — 2.ª Semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Gente honesta", filme nacional, com Oscarito e Lídia Matos. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 8.ª Semana — "A filha do comandante" em Tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunt e outros. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Herança Mágica", com Kay Kyser e sua orquestra, Lena Horne e Marilyn Maxwell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA OLINDA, RITZ, STAR e REPÚBLICA — "Amor de perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores e Eunice Colbert. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

COLONIAL — "A Tentadora", com Rita Hayworth e "Virgem Proibida", com Vera Mae Guire e Otto Kruger. — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "A Grande derrota da esquadra japonesa", documentário; "Bambi e a tempestade", 2.ª aventura; "Minha mulher é um anjo", comédia; "Viagem inacabada". Sessões continuas, a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Prisão de mulheres", com Viviane Romance.

CINEAC O. K. — "A Grande derrota da esquadra japonesa", documentário; "Nasce o principe", 1.ª aventura de Bambi; "Os insetos e seus direitos", curiosidades. Sessões continuas, a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Sombra de Múmia", com Lon Chaney e "Venus & Cia.", com Leon Errol. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Alvorada da Alegria", com Ann Miller e "Horas do Diabo", com Danielle Darrieux. — Sessões a partir das 15 horas.

PERDEU-SE — Meyer: Bonde Cachambi. Uma carteira com documentos. Favor entregar será gratificado. Travessa do Rio Comprido n. 13. CHARRON

SOCIEDADE ANONIMA NEBIOLO, EM LIQUIDAÇÃO

O liquidante da firma Sociedade Anônima Nebiolo, em liquidação, devidamente autorizado pela Agência Especial de Defesa Econômica, convida os interessados a apresentar propostas para a compra das mercadorias abaixo discriminadas, diariamente, na sede da firma, à rua Buenos Aires n. 263.

Lote número 1 — Papel Encadernação — Capas — B. Fino — Cartão Chiné Papirolin. — Base, Cr$ 85.000,00.

Lote número 2 — Tipos: — Testo e Fantasia. 5.600 quilos. — Base, Cr$ 104.000,00.

Lote número 3 — Acessórios de tipos: — Tipos de madeira, espátulas, arames, vinhetas, azurés, ângulos, lingões, Material Branco, Chaves para cunhos, etc. — Base, Cr$..... 60.000,00.

Lote número 4 — Massas para rolos de impressão: — "Tropical" e "Surgo" — Extra-forte, forte, média, mole e extra-mole; e tintas de diversas côres. — Base, Cr$ 15.000,00.

Lote número 5 — Moveis, utensilios e ferragens. — Carteiras, cadeiras, mesas, cofre, máquina de escrever, somar, livros, etc. — Base, Cr$ 30.000,00.

Lote número 6 — Estantes, prateleiras, divisões, balcões, etc. — Base, Cr$ 120.000,00.

Lote número 7 — Máquina-litográfica "Leeds"; Peças para máquinas Nebiolo — Base, Cr$ 22.000,00.

As propostas deverão mencionar os números dos lotes a que se referem e a oferta para cada lote, e serão recebidas até às 16 horas do dia 1.º de dezembro deste ano, procedendo-se à abertura das mesmas na Agência Especial de Defesa Econômica — Edificio do Banco Francês e Italiano, à rua da Alfândega n. 11 — 2º andar — no dia 4 de dezembro, às 16 horas.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1944.

CEZAR PINTO SIMÕES,
Liquidante.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE TÍTULOS

Serviço de Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa ao público e em particular aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar no próximo dia 30 do corrente mês, às 10 horas, o 19.º sorteio de resgate, com prêmios, dêsses titulos de que é a distribuidora.

A extração dos números das apólices será feita em máquinas próprias, na presença do Conselho Administrativo e do fiscal do govêrno do Estado de Pernambuco, e de quantos queiram assistir ao áto, para o qual desde já se acham convidados.

O sorteio será realizado no salão de honra da Caixa Econômica, no Edificio 13 de Maio, à rua 13 de Maio ns. 33-35, 4.º andar, concorrendo os titulos aos 63 prêmios seguintes, de acôrdo com o regulamento de empréstimo.

1	prêmio de . . .	Cr$ 600.000,00
1	" " . . .	Cr$ 50.000,00
2	" " . . .	Cr$ 10.000,00
4	" " . . .	Cr$ 5.000,00
5	" " . . .	Cr$ 2.000,00
50	" " . . .	Cr$ 1.000,00

As apólices sorteadas serão consideradas resgatadas pelo valor do respectivo prêmio e ao sorteio, nos têrmos do § 5.º do art. 1.º das instruções baixadas pelo Govêrno do Estado de Pernambuco, com o áto n.º 749 de 5/8/1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

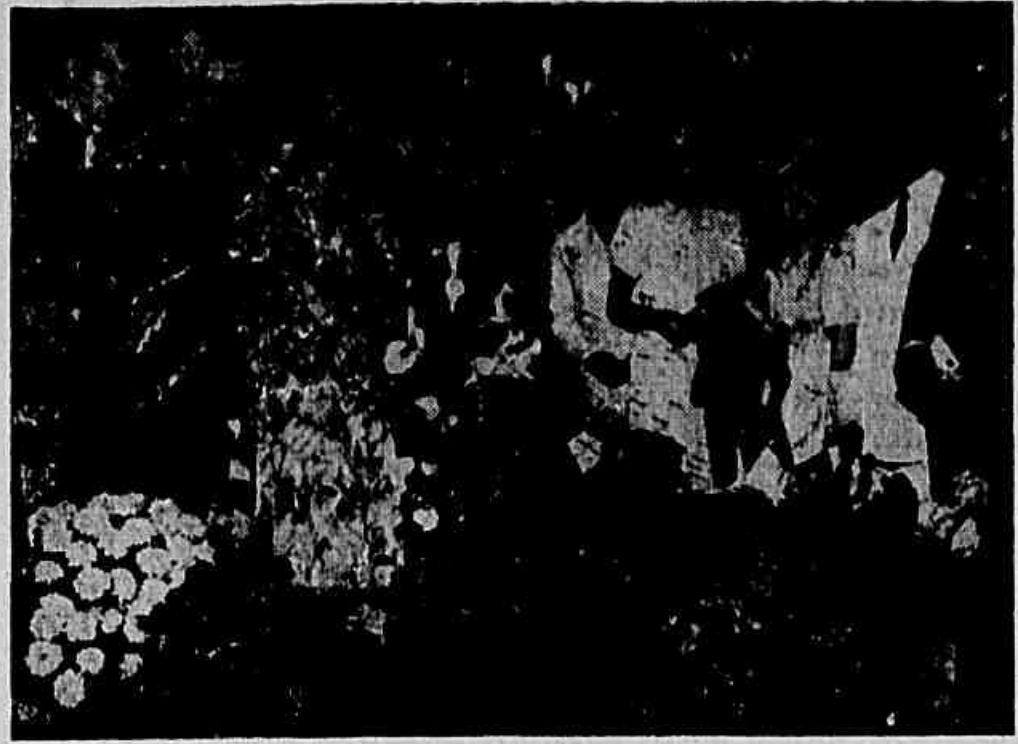
A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos.

SECÇÃO INEDITORIAL

DE 10 MESES NO JURI, FOI CONDENADO A 4 ANOS, NO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Realizou-se ontem na 2.ª Câmara Criminal o julgamento da apelação interposta pelo Ministério Público da decisão do Tribunal do Juri que condenou Jordão Seixas a 10 meses. Aquele acusado há tempos matára Alvaro Braga da Cunha, por haver este esbofeteado o seu irmão Irapoan Seixas. Ocuparam a tribuna o advogado Carlos de Araujo Lima, que sustentou a acusação pleiteando a reforma da sentença, e a Dra. Natercia da Silveira, defensora do réu. O réu foi condenado a 4 anos de reclusão.

Teatro

A FESTA DE MADELEINE ROSAY

Madeleine Rosay, cercada de flores, recebe os cumprimentos de seus admiradores e admiradoras

Foi um acontecimento artístico o recital de Madeleine Rosay no Teatro Municipal. Não havia um lugar vasio na platéia. Madeleine dançou como sempre extraordinariamente bem, recebendo a cada final de número os aplausos entusiásticos da assistência. Numerosas "corbeilles" foram oferecidas à festejada artista. Madeleine Rosay embarca hoje para Porto Alegre, onde dará três espetáculos.

"Vila Rica", hoje, no Glória

Jayme Costa que apresentará, hoje, em "première", no Glória, a peça de época, "Vila Rica"

Em "première", será representada hoje, no Glória, a peça de época "Vila Rica", original de R. Magalhães Junior, com Jayme Costa e Alma Flora nos papéis principais: "Padre Ferreira" e "Emerenciana". Alem de Alma Flora, estreará no elenco do Glória, os artistas Mario Salaberry, João Boa Vista e Léo Nascimento. A montagem nova, foi confeccionada de acordo com os "croquis" apresentados pelo autor de "Vila Rica". Essa peça marcará por certo, êxito igual ao de "Carlota Joaquina".

As estréias de hoje

São duas as estréias de hoje e a ambas se acha ligado o nome de um dos autores de maior atividade nos últimos anos, o nosso companheiro de "Janela Aberta", R. Magalhães Junior. Chegado em março dos Estados Unidos, o autor de "Carlota Joaquina" — peça premiada pela S. B. T. e pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais, e lançada em primeira edição pelo Ministério da Educação, — vai assim aparecer pela terceira vez, este ano, no cartaz da Cinelândia. Jayme Costa, que já apresentou durante mais de um mês a farça "O Taveira na Opera", apresenta desta vez uma comédia de época, "Vila Rica", que se desenrola em antigo Ouro Preto, de 1799 a 1816. E' interessante assinalar-se que, nessa peça, todos os personagens e episódios são autênticos. O autor se limitou a enquadrar as cênas de acordo com a técnica dramática e a suprir os personagens com o diálogo que naturalmente eles teriam usado nas circunstâncias que a peça descreve.

Em "Vila Rica", Jayme Costa aparecerá no papel do "padre Antonio Ferreira" e Alma Flora no papel de "Dona Emerenciana", Joana Evangelista de Seixas, irmã de Maria Dorothéia de Seixas, mais conhecida pelo nome de Marilia de Dirceu. Entretanto, embora rigorosamente fiel aos fatos, "Vila Rica" nada tem de comum com os episódios da "Inconfidência Mineira", a não ser muito remotamente. Alem de "Vila Rica", o autor de "Um Judeu" e de "Mentirosa" (prêmio da Academia Brasileira de Letras), vê seu nome tambem hoje no cartaz do Serrador, onde Procopio, Norma e seus comediantes apresentam "Palmatória do mundo", na qual o nosso grande ator cômico tem um trabalho admiravel. Nessa peça, que escreveu em colaboração com Baptista Junior, autor experimentado e que era o favorito de Leopoldo Fróes, R. Magalhães Junior volta a exercer a sátira, como tantas vezes tem feito com êxito no teatro. Procopio criará em "Palmatória do mundo" o papel de um moralista ranzinza, cujo processo de humanização é lento e doloroso. Só ante a indulgência dos seus semelhantes para com ele, em situação bastante singular, o moralista caturra passa a ser menos agressivo para com os demais. A curiosidade do público se divide hoje entre essas duas estréias — uma peça de época, com traços por vezes dramáticos, e uma comédia moderna, satirica, cheia de vivacidade e de graça, ambas com excelentes oportunidades para os seus intérpretes.

Maria Amorim, Pedro Celestino e Tanára Régia em "Princesa dos Dollars"

A opereta "Princesa dos dollars", de Léo Fall continua hoje em cena no Teatro Carlos Gomes, às 20,30 horas, prosseguindo seu ruidoso sucesso. Essa deliciosa opereta está marcada com o melhor desempenho. Basta dizer que os principais papéis contam com a interpretação admiravel dos sopranos Maria Amorim, Tanára Régia e do tenor Pedro Celestino. Em "Princesa dos dollars", as atrizes Alzira Rodrigues e Lia Bastos, apresentam dois ótimos trabalhos na "Governante" e "Condessa Olga".

Vitorioso o maestro Camargo Guarnieri no Concurso Latino-Americano

O maestro Camargo Guarnieri acaba de obter o prêmio instituido pela RCA Vitor, em combinação com a Chamber Music Guild, de Washington, Estados Unidos. O vitorioso compositor brasileiro conquistou o prêmio de 1.000 dollars, tendo sido escolhida sua obra para quarteto de cordas entre 116 composições apresentadas por musicistas de toda a América Latina. A vitória do maestro Camargo Guarnieri representa a vitória da música brasileira e com isso se rejubila a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais a cujo quadro social pertence esse ilustre compositor. O maestro Camargo Guarnieri é compositor desde a idade de 11 anos. Ex-professor do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, ex-regente do Coral Paulistano, Camargo Guarnieri obteve, em 1938, o prêmio de viagem à Europa, instituido pelo Conselho de Orientação Artistica do governo de São Paulo, tendo em seguida feito uma estada nos Estados Unidos, a convite da União Panamericana. Recentemente Camargo Guarnieri conquistou, tambem, o prêmio na competição interamericana para concerto de violino e orquestra, instituido pelo Sr. Samuel S. Fels, de Filadélfia e o prêmio Luiz Alberto Penteado Rezende, para concurso de Sinfonia, conquistando agora mais um triunfo, com o prêmio instituido pela RCA Vitor e a Chamber Music Guild. A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais recebeu expressivo telegrama da American Society Composers, Authors and Publishers, dos Estados Unidos, felicitando-a por mais essa vitória de um dos seus sócios.

"Toca prô pau", o espetáculo-"record" da Cia. Beatriz-Oscarito

Há mais de dois meses que Beatriz Costa e Oscarito divertem o seu público com o espetáculo de "Toca p'ro pau", revista-charge de moderna concepção, onde Luiz Peixoto e Freire Junior deixaram margem para soberbos desempenhos da companhia. Feeria de bailados, apoteoses, caricaturas, fantasias e cortinas cômicas de magnifico êxito, "Toca p'ro pau" excede em grandiosidade e beleza as anteriores apresentações da Empresa Celestino Moreira, bastando salientar o esplendor que se nota nos quadros "Doze profetas" do Aleijadinho, "Baile Oriental", "Comidas de Portugal" e "China, rainha da Ásia", empolgantes cênas em que Beatriz Costa, no comando do elenco, leva o público ao entusiasmo mais frenente. Na parte humoristica, Oscarito arca com as responsabilidades totais da peça, desincumbindo-se às mil maravilhas. Sua cortina musicada "De tanga e de tango" leva a platéia à suprema hilaridade.

"Iá-Iá boneca", amanhã, no Rival

Em "reprise", será representada amanhã, no Rival Teatro, a linda comédia "Iá-Iá boneca", original de Ernani Fornari. Na protagonista veremos a galante Lucia Delor, sua criadora, e mais Teixeira Pinto, Francisco Moreno, Antonio Marzullo e outros.

Olga Praguer Coelho na Cultura Artística de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — A Cultura Artistica de Petrópolis, prosseguindo na execução do seu programa, apresentou ontem ao público petropolitano, Olga Praguer Coelho, a consagrada artista patricia, com um programa escolhido.

"Palmatória do mundo", hoje, no Serrador

Ator comendador Procopio Ferreira, que fará hoje, no Serrador, o protagonista de "Palmatória do mundo"

R. Magalhães Junior e Batista Junior escreveram a comédia-sátira "Palmatória do mundo", que será dada a conhecer hoje, em "première", no Serrador, representada pelo ator comendador Procopio Ferreira e sua companhia. E' uma divertida sátira, feita aos maridos, falsos Catões, que teem dupla personalidade: uma de trazer por casa, no seio da familia e outra para os prazeres da "pirataria". Esse personagem será vivido por Procopio Ferreira e, por certo, virá enriquecer a galeria de seus bons trabalhos.

Norma Geraldy, galante "estrela" empresária, incumbir-se-á do principal papel feminino.

EM S. PAULO

No Boa Vista continua em franco sucesso a comédia "Uma noite no paraiso", original de Helio Soveral, com a qual os artistas-empresários Déa Selva e Darcy Cazarré fizeram o seu festival artistico, na última sexta-feira, 24 do corrente. A companhia da Empresa Déa-Cazarré-Alda Garrido permanecerá no Boa Vista até o dia 3 do mês vindouro, contando sempre com o concurso do ator cômico Palmeirim Silva.

* * *

No Santana prossegue o sucesso da "temporada de grandes espetáculos", orientada e dirigida pelos artistas Dulcina-Odilon, que contam com o concurso do aplaudido ator Manoel Durães e da atriz Edith Moraes, há muito residindo na capital bandeirante, exercendo suas atividades em uma emissora de rádio.

Em memória da atriz Apolônia Pinto

S. LUIZ, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorou-se nesta capital o sétimo aniversário da atriz Apolonia Pinto.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Palmatória do mundo", comédia de R. Magalhães Junior e Batista Junior, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Cavalgada mágica", por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

Surpreendido, lutou com o comerciante

Prêso o ladrão

O negociante Manoel Carneiro da Silva, estabelecido com botequim na rua Oliveira Botelho, 1775, em São Gonçalo, no vizinho Estado, na manhã de ontem, ao abrir a sua casa comercial, foi surpreendido com um ladrão que se encontrava escondido por trás do balcão. O negociante empenhou-se em luta com o meliante, conseguindo subjugá-lo e levá-lo à sub-delegacia do 4º distrito de São Gonçalo, onde o apresentou ao escrivão Lauro. Aí, o ladrão disse chamar-se Severino Francisco dos Santos, ter 43 anos de idade, ser solteiro, morador na r. Afonso Cavalcanti n. 74, nesta cidade. Após as formalidades legais foi o ladrão encaminhado para a secção de Roubos e Furtos, de Niterói.

Inflação astronômica na Suécia

LONDRES, 28 (R.) — A inflação astronômica na Grécia é ilustrada pelo primeiro cartão postal recebido de Atenas, com selos do correio, emitidos no Reich, do valor de 6 milhões de drachmas.

O custo da remessa desse cartão postal, à taxa cambial de antes da guerra, seria de 10.000 libras esterlinas.

Retificação de nomes

O ministro da Marinha mandou fossem retificados os nomes dos extranumerários diaristas Augusto Pinto dos Santos e Altamiro Machado, ambos do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Licenciado para tratamento de saude

O ministro da Marinha resolveu conceder 60 dias de licença ao capitão-tenente Luiz Felipe de Figueiredo Souto, para tratamento de Saude.

Sorteio de um Conselho Especial de Justiça da Aeronáutica

Na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, foi sorteado o Conselho Especial de Justiça que deverá se pronunciar sobre a irresponsabilidade criminal do capitão aviador José Francisco de Assunção, acusado em um processo oriundo da 5.ª Região Militar, ficando assim constituido: Tenente-coronel aviador Narciso Castelo Branco, para presidente; majores médicos Drs. Luiz Belmonte Montojos, Sabino Lopes Ribeiro Junior e aviador Levy de Castro Abreu.

Os referidos oficiais prestaram, ontem, o compromisso legal, perante o auditor Abel Azevedo Caminha.

TRABALHO E SEGURO SOCIAL

A NOVA LEI DE ACIDENTES

3 O PAPEL DO JUIZ — A moderna concepção do processo volta a atribuir ao juiz uma função ativa, determinante, decisiva, ao contrário do regime anterior, em que às partes cabia toda iniciativa e movimento, reduzia-se o julgador a uma posição de fiscal da lei durante os termos processuais, e afinal, de um enunciador de sentenças matemàticamente encontradas, fundadas em fórmulas e regras, e não em um convencimento adquirido na penetração real da causa. O juiz intervencionista não é, como erradamente muitos pensam, invenção contemporânea. Ao contrário, encontra-se a sua origem na melhor tradição romana, e ninguem falaria hoje em "direito pretoriano" se o processo tivesse, então, conhecido o julgador mero assistente da demanda. A concepção do juiz passivo, religioso das fórmulas e das regras lógicas, embaraçado em ciladas de recursos suspensivos e nulidades insanaveis, êsse tambem não é novo, e nos vem já modelado pelo processo germânico e canônico da idade média. Estas duas posições do julgador perante o processo atendem às conveniências históricas das sociedades. Nos dias que correm, mórmente nas competências especiais do direito do trabalho em que o Estado se dispõe a exercer uma tutela, o poder de intervenção do juiz resulta de uma exigência do próprio espirito da lei e aparece iniludivelmente, como um sinál dos tempos em que vivemos.

O direito processual é nitidamente um instrumento de realização politica do Estado. O juiz, plasmado pelo seu corpo de regras e por suas intenções, resulta ser uma força atuante das necessidades históricas da sociedade. Se Roma criou o seu Pontifice majestoso, hermético e cheio de poder, e mais tarde, o Pretor progressista, democrático e realista, é que um e outro surgiram para exercer uma função social correspondente a duas fases distintas da Cidade, que os modelaram à sua feição e semelhança. E mais. Enquanto os romanos conheceram um Estado centralizado, dominadór, ativo, o seu processo criava o juiz diligente que interrogava, dispunha, transportava-se aos locais, intervinha e detinha iniciativas. Mas quando a sociedade conheceu a fragmentação do Estado na idade média, já então o juiz tornou-se abstencionista, ausente, especiador, garantidor da iniciativa, inteiramente empolgada pelas partes. Estas relações entre a função do juiz e o clima histórico, o poder do juiz e o poder do Estado, convém que sejam recordadas sobretudo em matéria de leis sociais, em que o mundo contemporâneo germinou necessidades e ideais, exacerbadamente, reivindicadoras e ante as quais o Estado, em todos os países, adotou uma posição de tutela do trabalhador.

Na apreciação do papel do juiz na nova lei de acidentes, como no direito do trabalho em geral, é util que se guarde bem viva esta observação. Ela é a chave que esclarece as razões do arbitrio judicial tão largamente mantido pela lei, mas cujo exercicio deve ser pautado pelo espirito social do direito moderno.

Alguns dispositivos capitais da nova lei de acidentes dão ao juiz um poder de decidir por convicção própria, que abre margem a seu subjetivismo e arma-o de funções de verdadeiro criador do direito. Certos artigos não são vasados em fórma de regras de aplicação pacifica. Nas alineas do artigo 7, por exemplo, — dispositivo fundametnal sôbre o qual se póde escrever todo um tratado, pois concentram-se nele todas as polêmicas doutrinárias da infortunistica do trabalho, — acha-se oculto um tremendo arbitrio concedido ao juiz de acidentes, com o qual póde ele conduzir nosso direito ás fronteiras mais vizinhas da perfeição na justiça, como póde desencadear uma reação sabotadora de todas as conquistas sociais, queridas pelos trabalhadores do mundo inteiro e garantidas pelo Estado, em nosso país.

Este artigo regula os casos de acidente que não geram direito à indenização. Foi redigido segundo a melhor norma da técnica moderna, ampla e generalizadora, deixando campo ao arbitrio judicial frente a cada hipótese. E no acidente do trabalho, tema jurídico casuistico por excelência, êste método legislativo é o mais indicado. De tudo isso resulta ficar de pé o arbitrio do juiz. Este poderá dar à lei de acidentes, doutrinariamente, o destino que lhe parecer, ou avançará sôbre o terreno da tutela do trabalhador, que a a tendência da sociedade contemporânea e a do Estado brasileiro, e há então de se firmar na teoria do risco profissional, ou preferirá retroceder às velharias contratualistas da culpa aquiliana, contratual, extracontratual ou delictiva do empregador, que já pertencem a uma etapa vencida pela cultura juridica e foram atiradas ao cemitério dos principios obsoletos do liberalismo capitalista, mas que aparentemente são autorizados pela nova lei de acidentes, numa interpretação que se fizer acomodadamente a certos dispositivos de larga aplicação como o item "a" do art. 7, por exemplo.

De tudo isso conclui-se que a função concedida ao juiz pela nova lei de acidentes do trabalho, dá-lhe fôrça para traçar o seu destino legal.

Ante esta realidade, põe-se em cheque a crítica sobejamente proveniente e que ainda se faz, às leis que armam de tal fórma o juiz. Esta crítica objeta que, para o direito realizar-se perfeitamente, será necessário dispor-se de magistratura culta, proba e, também, numerosa. Numerosa não a temos. Mas quanto à perfeita integração da nossa magistratura no espírito contemporâneo, feita em ajustamento às mais modernas doutrinas juridicas operadas na difusa e complexa reforma social a que assistimos, basta recordar o que sucedeu à lei que dispõe sôbre a responsabilidade civil das estradas de ferro. Eis um belo capitulo da história do direito escrito pela jurisprudência. Neste exemplo em que se vê uma lei alargar seu circulo de aplicação e adotar sucessivas doutrinas, fundamentos que cada vez mais garantem o lesado, e ampliar seu âmbito de proteção para resguardar maior número de interesses, encontra-se confirmação à teoria de Geny, de que a lei não esgota o direito e não passa de uma sua manifestação fragmentária. Cabe então aos tribunais uma verdadeira função legislativa, de criação jurídica. E não será outro o papel dos juizes de acidente do trabalho, em face do poder que lhes confere a nova lei. Dotados de arbitrio, eles deverão reconhecer que sua decisão não é livre. O espirito da lei e a doutrina que fundamenta o direito, que eles aplicam, devem emoldurar a sua convicção. E, neste passo, deverão reconhecer que o julgador aceitou com todas as suas consequências, o risco profissional. A nova lei pouca margem deixa à doutrina que se baseia na autonomia da vontade. E será suficiente que esteja esta doutrina presente e em cada decisão, pois que o arbitrio judicial seja exercido em conformidade com os interesses da sociedade e com as intenções do legislador.

CLOVIS RAMALHETE.

Foram aposentados

O ministro da Marinha concedeu aposentadoria aos extranumerários diaristas: Adelino Albano da Silva, Nei Gonçalves, Izaú Hermenegildo dos Reis, Francisco Catarino de França e Bento Martins. O mesmo titular aposentou, também, Francisco Capitulino de Barros, capataz.

APRESENTEM-SE

Os cidadãos das classes de 1922 e 1923 que estão sendo chamados

Continuamos, hoje, a publicação da relação nominal dos cidadãos das classes de 1922 e 1923, alistados, sorteados e convocados pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento, que deverão apresentar-se, até o dia 30 do corrente, sob pena de serem considerados insubmissos.

(Continuação da 1.ª edição)

Marques, f. de Elias Moysés — Antonio, f. de Maria Benedicto — Manoel, f. de Aurelio Cunha da Costa — Anibal, f. de Anibal Alves da Fonseca — Mario, f. de José Francisco de Salles — Luiz, f. de Joaquim Ribeiro da Silva — Sebastião, f. de José Domingos dos Santos — Theodomiro, f. de Theodomiro Alves de Campos — Ary, f. de Alfredo Teixeira Gomes — Helio, f. de Estanislau Borges da Costa — Plinio, f. de Antonio Thomaz Pereira — Nilo, f. de Maria Nazareth — Altair, f. de Agenor dos Santos — Nilton, f. de Leopoldo Bernardo de Oliveira — Roberto, f. de João de Deus Soares — Gabriel, f. de Ozorio Antonio — Luiz, f. de Mario Moreira da Fonseca — Sebastião, f. de Manoel Diniz Peixoto.

BATALHÃO VILAGRAN CABRITA

Naylor, f. de Nestor Bastos Villas Boas — Alberto, f. de João Teixeira — Vison, f. de Antonio Rodrigues — Floriano, f. de Eustaquio José Corrêa Junior — Jair, f. de Alfredo José Bittencourt — Antonio, f. de Agostinho dos Passos — Moacyr, f. de Oswaldo Maia — Benedicto, f. de Leonel Gomes de Abreu — Altair, f. de Anselmo Costa — Arlindo, f. de Manoel Teixeira — Ludolpho, f. de Ludolpho Silva — Jurandyr, f. de Claudionor Caetano da Silva — Albino, f. de José da Silva — Adalberto, f. de Antonio Pinto dos Santos — Paulo, f. de Mariana da Conceição — Paulo, f. de Elzio da Silva Maia — Narciso, f. de José Alves — José, f. de José Juvenal — Ubirajara, f. de Yara de Santana — Elias, f. de Vicente Manoel Pinto — Altyr, f. de Antonio Luiz Fagundes Filho — João, f. de João Borges de Freitas — José, f. de Antenor Moreira da Fonseca — Jorge, f. de Santinha Lima — Antonio, f. de João Ribeiro dos Santos — Walter, f. de Geronymo Simões de Oliveira — Milton, f. de José Fins — Oscar, f. de Lourenço Pacheco — Guilhermando, f. de Maritta Campos — Haroldo, f. de Candido Felicio dos Santos — José, f. de Jorge dos Santos — Mario, f. de Antonio Saturnino — Cypriano, f. de João Henrique de Santana — Jorge, f. de Manoel Duarte Corrêa — Orlando, f. de Belarmino Borges — Haroldo, f. de Darcilio Bento da Rosa — Gerson, f. de Geraldino Gonçalves — Alcber, f. de Jayme Francisco Leyva — Miguel, f. de Augusto Hernon da Cruz — Sebastião, f. de Manoel Albino Martins — Wilton, f. de Luiz Francisco Silva — João, f. de Antonio Faustino dos Santos — Izidro, f. de João do Nascimento — Nezi, f. de Christovão da Silva Palmeira — Milton, f. de Arlindo do Espirito Santo — Laudelino, f. de Antonio Thomaz — Roberto, f. de José Luciano — Esmerio, f. de Maria dos Santos — Fernando, f. de José Rodrigues Bento — Oswaldo, f. de Oswaldo Candido de Lima — Alcides, f. de Antonio de Azevedo Delon — Alvaro, f. de José Alves da Silva — Gildasio, f. de Manoel José Pereira — Nilton, f. de Sancho da Silva Faro — Virgilio, f. de Antonio Ferreira Lyra — Paulo, f. de Arthur Francisco de Oliveira — Pedro, f. de Alipio Pedro Gomes — Henrique, f. de José Maria Rodrigues — José, f. de José Martins Teixeira — Jayme, f. de Acenor Duque Estrada Meyer — João, f. de Aurora de Oliveira Ferraz — Waldyr, f. de Garibaldi de Castro Bittencourt — Germano, f. de José Fernandes — Antonio, f. de Nicolau Jacintho Jorge — Arnaldo, f. de José da Silva — Rubem, f. de Antonio Corrêa — José, f. de João Rodrigues da Silva — Lourival, f. de Delphim Lopes da Silva — Inere, f. de Raul Paulino Monteiro — Djalma, f. de Thomaz Ferreira — Rubens, f. de Antonio Angelo — Cosme, f. de Januario Genonelo Cesar — Jorge, f. de Benedito Antonio Barreto — Waldir, f. de João Soares de Paula — Manoel, f. de Joaquim Moreira da Silva — Redorval, f. de José Rodrigues de Oliveira — Ivan, f. de Raul de Araujo — Armindo, filho de pais ignorados — Celso, f. de Waldemar Ribeiro Salça — Jones, f. de Domingos Feliciano — José, f. de Mario Quirino — Rufino, f. de Rufino Mathias de Souza — Celio, f. de José Cassiano da Silva — José, f. de Antonio Lopes — Waldyr, f. de Manoel Pereira Borges — Antonio, f. de Olivia Pimenta Mendonça — José, f. de Anibal da Guerra — Sylvio, f. de Euclydes Eulapio — Otto, f. de Clarimundo, f. de Clarimundo de Souza — Henrique, f. de José Cardoso — Sebastião, f. de Gustavo da Costa Barros Moreira — Euzebio, f. de Manoel da Silva — Murillo, f. de Jorge, f. de Catharina Seixas — Moacyr, f. de Antonio Cecilio — Sebastião Policarpo de Oliveira — Waldemiro, f. de Napoleão Antonio Barbosa — Nilo, f. de João Ceraveiro Ramos — Sebastião, f. de Francisco Candido de Lima — Omar, f. de Demosthenes Ferreira do Rosario — Archimedes, f. de Albina Pereira Nunes — João, f. de Arthur Bastos — Elmon, f. de Pedro Habib — Helio, f. de Severiano Ramos de Carvalho — Procópio, f. de Josina Maria da Conceição — Dorval, f. de Aldemiro Passos Nogueira — José, f. de João Sabino da Silva — Alcebiades, f. de Alcebiades José Ribeiro — Afonso, f. de Afonso Fernandes de Queiroz — Silvino, f. de Casciano Costa dos Santos — Napoleão, f. de João Esteves de Araujo — Sebastião, f. de Zeferino Joaquim Henrique Cunha — Humberto, f. de Maria da Paz de Lima — Werther, f. de Antonio Pedro Maria — José, f. de Alvim Felisbino, f. de José Vieira — Antonio, f. de João Gallo — Orlando, f. de Waifredo Gomes de Avelar — Nilton, f. de José Faustino Pereira da Silva — Jorge, f. de Manoel Coelho — João, f. de Manoel Ferreira Leal — Wilson, f. de Manoel Francisco da Silva — Almir, f. de Manoel Gomes Aparicio — Joaquim, f. de Joaquim Manoel da Silva — Wilson, f. de Domingos Soares Ferreira — José, f. de Constantino Ignacio Rodrigues — Cicino, f. de Benedicto Sant'Anna Dias — Benedicto, f. de Joaquim de Azevedo — Ossonor, f. de Antonio Moraes Guimarães — Osman, f. de Roberto Caldeira Alves — Arlindo, f. de Manoel Salgado — Wilson, f. de Antonio dos Santos Torres — Pedro, f. de Flavio da Silva Lemos — José, f. de José Chrisosomo de Almeida — Sergio, f. de Severino Manoel Teixeira — Balbino, f. de Raymundo Corrêa da Silva — José, f. de Mathias — Wilson, f. de José da Silva — Hilton, f. de João de Jesus Mattos — Octavio, f. de Santos Silva — Walter, f. de José Francisco Gonçalves Duarte, f. de Cypriano José Dias de Carvalho; Djalma, f. de Arlindo Bernardes Coelho — Horacio, f. de Manoel Moreira dos Santos — Abilio, f. de Firmino da Silva — João, f. de Antenor Virgolino da Silva — Ivanci, f. de Fortunata Pires — Paulo, f. de Adolpho da Cruz Mallet — Inton, f. de Carlos Ferreira Borges — Vicente, f. de Antonio Maciel do Carmo — Francisco, f. de Catão da Silva Pinto — Alcides, f. de Arlindo Manoel da Silva — Ornidio, f. de Vicente Francisco de Brito — Rafael, f. de João Micas — Wadyr, f. de José Carlos de Araujo Junior — Anesis, f. de Eliseu Francisco das Chagas — Manoel, f. de Paulo Abilio — Florano, f. de José Fernandes — Agenor, f. de Theophilo Leandro da Silva — João, f. de João Falconere Silva — Clodomiro, f. de Flavio Pinto — Manoel, f. de Joana de Oliveira — Wilson, f. de José Martins de Lima — Gumercindo, f. de Gumercindo Cezar Pimentel — Adair, f. de João Rodrigues de Araujo França — Aristides, f. de Alcides Rodrigues Almada; Christovão, f. de Manoel Pereira — Francisco, f. de Francisco Pina de Carvalho — Manoel, f. de Manoel Nunes Moreira — Sebastião, f. de Manoel Andrade Meira — Alfredo, f. de José Tosta de Melo — José, f. de Eduardo Gaspar dos Santos — José, f. de Manoel Gomes de Assumpção — Gueber, f. de Adib Mostafa — João, f. de Cecilia Monteiro — Antonespio, f. de Alvaro Silveira de Andrade — José, f. de Mariana Fernandes — Nilo, f. de Manoel Pedro Muniz — Jeronymo, f. de Manoel da Silva Caldeira — Aeder, f. de Henrique Francisco de Melo — Felix, f. de Manoel Gravata da Silva — Manoel, f. de Antonio Pereira de Almeida — Armando, f. de Agenor Armando Alvarenga — José, f. de Antonio da Silva Amaral — Arlindo, f. de Francisco Tavora do Nascimento.

BATALHÃO VILAGRAN CABRITA 28º DISTRITO — CLASSE DE 1923

Adamir, f. de Antonio de Souza Lima — Jorge, f. de Octacilio de Oliveira Pinto — Pedro, f. de Oscar de Figueiredo Torres — José, f. de Eucario Gonçalves de Carvalho — Ozorio, f. de Matheus Elias da Silva — Armando, f. de Alvaro Seabra de Almeida — José, f. de Reynaldo Cassiano de Menezes — Marcelino, f. de Manoel Feliciano Marques — Ubirajara, f. de Francisco Augusto de Faria — Manoel, f. de Paulo Pereira Machado — Dhalivar, f. de José Meira de Souza — Rubens, f. de Francelino de Oliveira — Manoel, f. de Julio de Andrade Pereira — Acedronio, f. de Joaquim Ignacio — Eduardo, f. de Italina Clara da Luz — José, f. de Gaspar Carvalho de Souza — Jorge, f. de Geraldo Aristides de Menezes — Mario, f. de Julio Manoel Duarte — Alcides, f. de Custodio José de Almeida — Sebastião, f. de Eulalia dos Santos — Antonio, f. de Praxedes Pereira — Mario, f. de Mario Santos da Silva — Wenceslau, f. de João de Matos Souza Filho — José, f. de Manoel dos Santos — Victor, f. de José Gouvea — Ajalme, f. de José Faria — José, f. de Francisco Faria — Annibal, f. de Antonio Francisco da Silva — Ormidio, f. de Vicente Francisco Brito — José, f. de José Manoel de Souza — Adhemar, f. de José Anastacio da Silva — Manoel, f. de José Luiz Alvarenga — Arnaldo, f. de Etelvina Ferreira dos Santos — José, f. de Luiz Teixeira — Raul, f. de Mario da Costa — Edmundo, f. de Verissimo Rodrigues Silva — Manoel, f. de Belarmino Ferras da Silva — Eugenio, f. de Francisco Rodrigues — Arthur, f. de João Fernandes de Azevedo — Manoel, f. de Manoel Fernandes — Orlando, f. de Thereza Rosa da Conceição — Nilton, f. de Maria Luiza da Costa — Sebastião, f. de Celina Maria dos Santos — Ulysses, f. de Euliália Miranda de Barros — Adeleir, f. de José Mariano de Moura — Nilton, f. de Isidoro Alves — José, f. de Manoel de Jesus — Waldyr, f. de Manoel da Silva Vargas — Reginaldo, f. de Isabel da Silva — Baptista, f. de Isane Leal de Carvalho — José, f. de Alvaro da Silva — Rosario, f. de Antonio Basilio Ruas — Joanico, f. de José Rosa — Rosario — Daniel, f. de João Barros da Silva — Geraldo, f. de Malvina da Conceição — Jorge, f. de Maria da Silva — Josué, f. de Manoel de Aragão Teles — Nelson, f. de Manoel Eloy — Ary, f. de José Rodrigues — Diogenes, f. de Francisco Pereira Lemos — Mendanha, f. de Zulmira de Macedo — Manoel, f. de Manoel Gaspar de Oliveira — Lenine, f. de Manoel de Oliveira — Lauro, f. de Manoel Fernando — Fernando, f. de Francisco da Silva — Armando, f. de Raymundo Luiz Pires — Helio, f. de José Leite Cavalcante — Erasmo, f. de José Bandido Souza — Reynaldo, f. de Reynaldo Ferreira — Oswaldo, f. de Elrio de Lima — Ricardo, f. de José Alves da Silva — Moelerio, f. de Leonicio Sevilha — Clodoaldo, f. de Cypriano dos Santos — Sylvio, f. de Sylvio Accioli de Carvalho Silva — Nordon, f. de José Caetano Mendes — Ananias, f. de Manoel Gonçalves dos Santos — Manoel, f. de Leonardo da Costa — Manoel, f. de Luiz Alvarado — Carlos, f. de Manoel da Silva — José, f. de Carolino José — Gerson, f. de Hildebrando Vieira Serpa — Ubirajara, f. de Rosa Maria de Jesus — Almir, f. de Luiz Gonzaga Bernhauss de Lima — Lourival, f. de Antonio de Santana — Aristides, f. de Joaquim Manoel — Darmy, f. de João Baptista dos Santos — Ernani, f. de Horacio Vieira de Souza — Aldo, f. de Antonio do Nascimento Pires — Waldomiro, f. de Napoleão Antonio Barbosa — Ivan, f. de José Menezes — Daniel, f. de João Antonio — José, f. de Maria José de Pinho — Leocadio, f. de Leocadio Nelson Medeiros Cymbron Filho — Nelson, f. de Dolvina Alves — Pedro, f. de José Ferreira Boaventura — José, f. de Olympio de Jesus — Oswaldo, f. de João Kogler — Alvaro, f. de Roberto Simões de Moura — Alvaro, f. de Guilherme da Silva Carneiro — Maximiano, f. de Alcides Benedito de Azevedo — Onofre, f. de José Cardoso — Napoleão, f. de Nilo Alves — Antonio, f. de Maria Olindina da Conceição — Silvino, f. de Delmiro Duarte Gama — Alberto, f. de Manoel Vianna — Dario, f. de Antonio da Silva — José, f. de Umbelino Siqueira — Paulo, f. de Emydio Alves da Silva — Newton, f. de José Vieira da Rocha — Jorge, f. de Anacleto Barbosa — Wilson, f. de Luiz Teixeira da Silva — Antonio, f. de Miguel Pastor Ferreira — Ary, f. de Marçal Theodoro Pereira — Julio, f. de José Mauricio Bezerra — Epitacio, f. de Nair Pereira — Djair, f. de Herminia Mendes Ribeiro — Antonio, f. de Antonio Alves — Nilo, f. de Josias, f. de João Avelino da Silva — José, f. de Euclydes de Macedo — Rubem, f. de João Guimarães dos Santos — Jair, f. de Douglas Ramos — Aldyr, f. de Oscar de Rezende Mensares — Sebastião, f. de Olympio Antunes da Silva — Martins, f. de Manoel Francisco Neves — Wilson, f. de Luiz de Souza Campelo — Norberto, f. de Norberto da Silva Drummond — Adelino, f. de Antonio Diniz Caetano Junior — Darcy, f. de Clotilde Gonçalves — Jorge, f. de Annibal de Almeida Lopes — Benedito, f. de José Francisco de Almeida — Gerson, f. de Waldemar Marins — Jair, f. de Victor Barbosa — Jorge, f. de Sebastião Candido Camargo — Cravelino, f. de Lindolpho Ferreira da Cunha — Bento, f. de Ernesto Menezes — Wilson, f. de José de Farias Cabral.

CLASSE DE 1922 — BATALHÃO VILAGRAN CABRITA

Alcino, f. de Ambrosina Ramos — Manoel, f. de Caetano Cruz.

FIM

Apunhalou-a em pleno coração

Doralice Pereira, a vítima

Cêna brutal e imprevista, teve por teatro, na noite de ontem, a secção de costuras da Fundação

Carlos Quintanilha

Lar Operário Fluminense, à travessa Alzira Vargas, na Vila Ipiranga, em Niterói. Em dado instante, de modo surpreendente, vindo da rua, entrou por ali, portas a dentro, uma mulher desconhecida, fugindo de um homem que a perseguia, brandindo um punhal. Não caminhou muito adiante. O homem alcançou-a, abatendo-a a golpes repetidos, ante o olhar aterrorizado de muitas mocinhas, aprendizes daquela instituição profissional.

Aos momentos de pavor e surpresa, sucederam o pânico, a confusão. Houve alarme. Acudiram operários. A mulher, tôda em sangue, tombara ao chão. O criminoso fugira. Ao mesmo tempo em que, uns, partiam ao seu encalço; outros, solicitavam socorros da Assistência e comunicavam o ocorrido à policia. A vitima poucos instantes mais, todavia, teve de vida.

Não logrou o criminoso fugir. Prendeu-o pouco adiante o soldado Olivio de Vasconcelos, que foi ferido, ainda, pelo matador, na perna esquerda.

Removido o cadáver para o necrotério e levado o assassino à presença do delegado Albino Martins de Sousa Amparato, foram conhecidos antecedentes e detalhes do crime, como identificados seus protagonistas. O assassino era Carlos Quintanilha Filho, de 24 anos de idade, operário do Loide Brasileiro, mais conhecido pela alcunha de "Luca", residente no barracão n. 5, da Vila Ipiranga, 260, no bairro do Fonseca. A morta, a doméstica Doralice Pereira, de cor parda, com 25 anos de idade, empregada em casa de uma familia, na rua Alice Galvão.

Ao que apurou a policia, Carlos Ferreira da Silva, um terceiro personagem em toda a história, contou a Quintanilha que Doralice, de quem o rapaz era amante, não lhe era fiel. E proferiu o nome do seu rival — Genesio Viana. Quintanilha quis que Carlos Ferreira fizesse tais afirmativas na presença de Doralice. E foi chamá-la, sob qualquer pretexto. Doralice correu ao encontro, nas proximidades da Fundação Lar Operário Fluminense. Interpelada traíu-se ante a afirmativa de Carlos Ferreira. Foi, então, que, encolerizado, tomado de furia brutal ao ouvir a confissão, Quintanilha sacou do punhal com que estava armado e investiu para a mulher. Esta, aterrorizada, tentando fugir à sanha de ódio do amante, entrou pela Fundação Lar Operário, seguida de Quintanilha, o qual, afinal, alcançou-a.

O criminoso confessou e foi autuado em flagrante. Doralice fora atingida por um dos golpes no pescoço e um outro no coração, que lhe determinou morte quase que imediata.

Em Juiz de Fóra a "S.A.B.E." inaugura mais uma filial

Seguiu hoje, com destino a Juiz de Fora, o Sr. Othon de Carvalho Menezes, presidente da "Sociedade de Auxilios e Beneficências Estrela" (com sede no Meyer), onde foi inaugurar uma filial daquela instituição de beneficios. De passagem, inspecionará as agências de Barra do Piraí e Rezende, e ainda estudará as possibilidades de uma em Barra Mansa. Assim, a maior organização de auxilios mutuos do Brasil, que conta no seu quadro social 130 mil matriculas, amplia-se pelo interior do país, onde já conta com várias filiais. O aspecto é da partida do empreendedor presidente da S. A. B. E., onde compareceram associados, funcionários e companheiros de direção.

733.030

As baixas britânicas nesta guerra, inclusive 136.116 civis

WASHINGTON, 28 (A.P.) — De acôrdo com o que revela o Livro Branco, publicado simultaneamente nesta capital e em Londres, estes cinco anos de guerra custaram a Grã-Bretanha 733.030 baixas, inclusive 136.116 perdas registradas entre a população civil.

Além disso, de cada três casas na Inglaterra, pelo menos uma foi destruida ou danificada pelos ataques aéreos.

Voaram pelos ares duas pontes sôbre o Reno

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (R.) — Os ataques aéreos ontem desencadeados pela aviação americana, contra as tropas germânicas que se retiram dos Vorges, fizeram voar pelos ares duas pontes do Reno, deixando às forças de Blaskowitz, que procuram escapar, apenas quatro pontes através daquele rio.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4059

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

Os nossos soldados

Nada mais útil ao amor próprio de um povo — o amor próprio equilibrado e fecundo — do que as provas materiais de sua confiança em si mesmo, do que a suprema sanção dos fatos às justas expectativas do sentimento. E, quando o corpo das realidades estimulantes é animado de nobreza, de justiça, de verdade no plano moral, então a alma das idéias ilumina-se de fôrça subjetiva, sublimando a motivação da conduta. Atente-se no fenômeno que se desenvolve no mais profundo de nossa consciência, a consciência penetrante e dominadora. Esta procede das correntezas do passado, mas não estaciona, não hesita, não esmorece na ansiosa e irresistível procura dos leitos do progresso que conduzem aos oceanos de movimentos intermináveis, de rumores incessantes, batidos de sol e sulcados de vida. Os louvores oficiais de governantes e técnicos militares estrangeiros, os hinos da imprensa internacional aliada aos soldados do Brasil em campos de batalha que são, no autêntico sentido, campos da honra — documentam o nosso orgulho habituado ao heroísmo e à glória. Lutando contra os assassinos de crianças e mulheres irmãs nas tocaias do Atlântico, os intrépidos expedicionários estão escrevendo, perante o mundo, páginas de grandeza humana familiares a todos nós, e, assim, ligando para sempre a história do Brasil à história universal. O nazismo, que procurou deter o progresso humano e restaurar, nessa reação ultramontana, o que de mais asqueroso se esconde na lama do passado, recebe do pulso consciente dos soldados brasileiros golpes decisivos. Valem os sacrifícios sem os quais o futuro não nos arrolaria entre os povos que souberam ser dignos da humanidade e conquistaram a predileção das fôrças da cultura e do bem.

Êles honram a tradição e preparam o destino; a tradição verdadeira da liberdade, da fraternidade, da dignidade humana, o destino de superação, de avanço, de adiantamento, de vanguarda. Não é entre opressores e exploradores de negros ou índios, não é entre obscurantistas e retrogrados, não é entre os assassinos de Tiradentes e de quantos morreram pelo Brasil nas trevas coloniais ou na estagnação escravocrata, que os soldados de nossa ufania, de nossa esperança, de nossa gratidão vão buscar aquela "poussée" luminosa. É nas nascentes livres da Pátria, é nas suas origens soberanas, é nos seus impulsos progressistas, é nos seus anseios humanitários. É pela fidelidade ao ímpeto que liga o passado ao futuro, e não ao que procura, inùtilmente, condenar-nos ao círculo vicioso da decadência e do retrocesso, que as Pátrias, não só sobrevivem, mas evoluem, crescem e se aperfeiçoam. Não basta sobreviver. Nem sofrer os fenômenos do crescimento é deixar de sobreviver. Ao contrário, é habilitar-se às novas condições de existência. Bravos aos soldados do Brasil que inspiram a sua bravura nos característicos brasileiros de nossa formação e que, em última análise, é tudo o que encerra a oposição ao nazismo!

A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Segundo declaração do diretor da Vauxhall Motors, da Inglaterra, os fazendeiros e agricultores britânicos conseguiram, durante a guerra, efetuar colheitas superiores às de tempo de paz, dando assim um valiosíssimo contingento de cooperação ao programa de economia do espaço marítimo, cuja tonelagem devia ser quase totalmente devotada ao transporte de armamentos e outros produtos vitais. É claro que, além de facilitar o esfôrço de guerra pròpriamente dito, como sejam as remessas de material bélico e subsistências para os que combatem em muitos pontos distantes, essa intensificação da produção agrícola veio tornar menos árdua a tarefa de abastecimento interno, tão penosa mesmo entre os neutros. Indaguemos, porém, como foi isso possível. Isso foi possível porque a indústria britânica, ao perceber que a situação européia se encaminhava para uma deflagração, fabricou uma reserva de milhares e milhares de tratores e outros instrumentos indispensáveis às atividades mecânicas da lavoura. A êsse respeito, aliás, deve-se observar também o que ocorre nos Estados Unidos, onde, apesar de estar o país lutando em tôdas as frentes e com tôdas as armas, os gêneros alimentícios abundam exatamente devido ao seu imenso parque industrial, em condições de manter em nível alto a mecanização do trabalho nos campos. Tem-se, pois, que a indústria pesada explica o desafogo em que se encontram, no tocante aos artigos alimentares, tanto os Estados Unidos como a Inglaterra, com a sua agricultura sem deficiência de braços, cultura pela máquina, que sustenta e até aumenta e aprimora a capacidade de produção. Essas coisas são claras e facílimas de compreender. Mas é preciso insistir em focalizá-las para que se veja que o problema brasileiro, no caso em apreço, é bem diverso daquele com que se defrontam os britânicos e os norteamericanos. Só agora nos estamos aparelhando para a indústria pesada e, por conseguinte, não poderíamos ter remédio ao problema pelas soluções adotadas nos domínios do rei Jorge VI, nem tampouco produzir o maquinário que se produz na grande República líder do Novo Mundo.

NOVOS ÊXITOS DA MÚSICA BRASILEIRA

Os adversários da música moderna chamam desdenhosamente os que a produzem de "fabricantes de dissonâncias". Entretanto, em que pesem opiniões tão radicais, a verdade é que, no momento, os músicos modernos do Brasil estão de parabens, colhendo novos e expressivos triunfos. Pela segunda vez, o compositor paulista Camargo Guarnieri triunfa em importante concurso realizado nos Estados Unidos e ao qual concorreram compositores de todo o continente. Já no anno passado, o festejado artista conquistara lauréis de igual relêvo. Agora, é Villa Lobos quem, com êxito sensacional, faz sua estréia nos Estados Unidos, dirigindo a Janssen Symphony, fundada pelo maestro Werner Janssen. A estréia de Villa Lobos, à frente dessa notável organização, foi testemunhada por mais de três mil pessoas, em Hollywood, encontrando-se entre os que ovacionaram o seu "Rude Poema" nada mais nada menos que Igor Stravinsky, o autor de "A Dança do Fogo" e de tantas outras obras famosas. Pode ser que os compositores modernos sejam "fabricantes de dissonâncias", mas a verdade é que o gôsto dos técnicos e do público se inclina para essas dissonâncias. Haja vista o laudo técnico que, pela segunda vez, dá a vitória a Camargo Guarnieri e as ovações recebidas pelo maestro Villa Lobos em Hollywood...

Foram excluídos do serviço da Armada

O ministro da Marinha mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, os marinheiros Carlos Vieira e Luiz Tavares Moreira.

A LUTA NA ITÁLIA

O mau tempo continua embaraçando as operações — Terminou a resistência alemã a leste do rio Lamone e ao sul de Faenza

ROMA, 28 (A.P.) — As unidades britânicas e indianas do 5.° Exército ocuparam diversas elevações da área norte de Modigliana.

Nos demais setores da frente as atividades estiveram reduzidas às operações de patrulhas de ambos os lados.

Ademais, as péssimas condições do tempo restringiram quase completamente as operações das fôrças aéreas, tendo os pilotos da MAAF realizado menos de 100 sortidas.

MENOS DE 100 SAIDAS

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 28 (R.) — O mau tempo fez com que o dia de ontem fosse um dos de menor atividade aérea, em todos os tempos, neste teatro de guerra. Menos de cem saidas foram feitas, pelos aviões aliados.

TERMINOU TODA A RESISTENCIA ALEMA NO SUL DE FAENZA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 28 (R.) — Anuncia-se oficialmente que terminou, virtualmente, tôda a resistência alemã a leste do rio Lamone e ao sul de Faenza.

DIVERSAS ALTURAS AO NORTE DE MODIGLIANA OCUPADAS

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 28 (R.) — As tropas britânicas e indianas do 5.° Exército ocuparam diversas alturas ao norte de Modigliana.

O COMUNICADO ALIADO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 28 (R.) — Texto do comunicado de hoje:

"Exércitos Aliados na Itália: — A despeito da chuva pesada, o Oitavo Exército estendeu suas posições na área norte do rio Lamone e ao sul de Faenza. As tropas britânicas e indianas do 5.° Exército ocuparam várias alturas ao norte de Modigliana, e tôda a resistência inimiga à leste de Lamone e sul de Fazenda chegou virtualmente ao fim. No restante do front, houve trabalhos de patrulhas de ambos os lados.

Ar: — O tempo adverso, ontem, manteve nos seus hangares os bombardeiros médios e pesados e causou o cancelamento da maioria das operações pelas outras unidades. Os caças costeiros voaram em missões de incursão na área da fronteira franco-italiana, onde atacaram transportes motorizados. A fôrça aérea balcânica, com seus caças, varreu o tráfego rodoviário na Albania e Iugoslávia. A Fôrça Aérea Aliada do Mediterraneo fez menos de 100 saidas. Todos os nossos aparelhos voltaram a salvo".

Fala a A NOITE um herói de Guadalcanal

(Titulos principais na 1ª página)

RECIFE, novembro — O atual substituto do almirante Jonas Ingram é o seu colega William R. Munroe, que comanda há pouco mais de dez dias a 4.ª Esquadra do Atlântico Sul, com sede nesta capital. Preparou-se em quatro dias e deixou o comando de um setor nos Estados Unidos para vir auxiliar sua Pátria e os brasileiros na defesa e demais operações do nosso hemisfério.

Um homem simples, amavel, esforçando-se para falar e entender o português, eis o tipo de marinheiro que encontramos postado diante de uma mesa cujo adorno principal era um retrato de tamanho pequeno, possivelmente o de sua esposa.

O almirante William Munroe já esteve no Brasil, pois fez parte da primeira Missão Naval Americana que veio ao nosso país, e aqui se demorou de 1922 a fevereiro de 1925. Essa Missão era chefiada pelo almirante Vogelgasang, que deixou em todo o país uma tradição lisonjeira de cavalheirismo e sincera admiração pelo nosso povo e pela nossa terra.

Também o almrante Munroe se confessa grande admirador do Brasil e tem pela cooperação que vimos prestando às Nações Unidas, palavras de profundo reconhecimento. Somos o primeiro jornalista brasileiro que o entrevista, e não obstante a escassez de tempo, ainda encontramos meios de que falar nessa palestra relâmpago.

Um herói de Guadalcanal

Pelas amplas salas do edificio onde está instalado o Q. G. do almirante Munroe, há um rumor de vozes que ditam ordens pelos telefones. Emissários entram e saem carregando papéis. Ao lado, numa pequena sala, estão dois oficiais: um americano e outro brasileiro. Somos atendedidos pelo tenente da nossa Marinha, Cesar de Andrade, oficial de ligação, e em poucos segundos estamos frente a frente com um autêntico herói de Guadalcanal e do Pacifico Central. O almirante William recebe o jornalista sem maiores formalidades, e antes mesmo que terminemos de explicar o nosso intuitó, vai falando, com aquela franqueza e simplicidade dos homens afeitos à luta. Perguntáramos como se podia vêr a contribuição da Marinha de seu país para a defesa das costas brasileiras.

Respondeu-nos:

— Para falar dos trabalhos da Marinha norteamericana nesta parte do Atlântico, terei que mencionar, conjuntamente, a Marinha brasileira, visto como ambas representam uma só no seu esforço comum, no seu reciproco entendimento, na sua mesma orientação de positivar as suas energias no sentido de controlar a campanha anti-submarina e de verificar para que todo o material necessário seja transportado para além mar na maior quantidade e no mais curto prazo possivel. A cooperação entre as duas Marinhas tem sido perfeita. O objetivo de ambas, na sua faina incansavel é, sobretudo, o controle do Atlântico Sul, quanto à parte referente aos submarinos, e a garantia das linhas de comunicações, quanto aos combóios. Isso posto, não se pode, absolutamente, fazer qualquer distinção entre os serviços da Marinha norteamericana e os da brasileira. Ambas recebem as mesmas missões e as executam sob o critério das mesmas determinações, com idênticos objetivos. No que concerne à Marinha, trabalhamos em intima unidade de comando. Assim sendo, conclue, qualquer referência feita à frota norteamericana, cabe igualmente à brasileira.

Mais adiante, o almirante Munroe excusa-se habilmente de uma pergunta que lhe fizemos e passa a falar na cooperação que tem recebido dos almirantes Durval Teixeira e Soares Dutra, e nos serviços que ambos têm prestado ao Brasil. E frisa:

— As Marinhas brasileira e norteamericana podem e devem ser chamadas a Marinha do Atlântico Sul.

Segue-se, depois, uma palestra sobre vários assuntos. Sabíamos que o almirante tinha seu nome ligado aos principais acontecimentos do Pacifico sudoeste, na primeira fase das forças armadas de Tio Sam contra os japoneses alojados nas ilhas que tomaram aos "yankees", logo após ao covarde atentado de Pearl Harbor, ou seja, nos primeiros meses de 1942. Sem querer, propriamente, falar de sua atuação, o almirante Munroe vai nos revelando alguns aspectos daquela ofensiva norteamericana sobre Guadalcanal. Nessa ocasião, ele era o comandante da 3.ª Divisão de Encouraçados em operações no sudoeste do Pacifico, portanto, bem no foco dos acontecimentos mais surpreendentes da guerra naquele oceano. Fixamos algumas palavras suas.

— Ainda guardo bem vivos — disse ele — alguns dos lances daqueles tremendos dias vividos em frente à ilha que queriamos reconquistar. Posso, mesmo, afirmar que foi a pior fase, em toda esta guerra, por que já passei. Naquela ocasião, lutávamos contra um inimigo superior em armas pois nossa marinha combatia em dois oceanos, e deste modo tinha de repartir seus esforços, seus homens e seus armamentos. O japonês é um inimigo traiçoeiro perverso e sobretudo fanático. Luta sem conciência e é por isto que não pode ser um bom soldado. Luta como se tivesse sendo amparado por alguma divindade. Hoje, felizmente, estamos mostrando aos japoneses o nosso poderio. Atualmente, contamos com a maior marinha e a maior aviação do mundo. Ambas essas fôrças andam muito interessadas à procura dos japoneses...

A guerra contra os japoneses será longa e árdua

O almirante Munroe entusiasma-se. Fala tão depressa que mal podemos reter suas palavras. Tem o hábito de, quando pensa, apoiar sôbre os joelhos os cotovelos, enquanto os dois indicadores espetam ambas as frontes, como se isto o ajudasse a reavivar certos acontecimentos que a cortina do tempo ou mesmo a multiplicidade de aventuras estão quase a cobrir.

— Servi também no Atlântico Norte e no Pacifico Central — prossegue. Neste último setor, a campanha que sustentamos foi terrivelmente dura desde o inicio até a completa expulsão dos japoneses. A ação principal que motivou o aniquilamento ou a retirada precipitada dos amarelos foi sobretudo exercida pelos cruzadores, "destroyers" e aviões norteamericanos. Os combates efetuados eram quase sempre à noite, e isto contribuia para tornar o quadro ainda mais tétrico.

O almirante Munroe esteve também no comando do "Gulf sea frontier", cuja missão era expulsar submarinos do golfo do México e das Antilhas.

As horas vão longe, e o almirante, que já vestiu o dolman e está a ponto de usar o quepi, não precisa ser loquaz para anunciar que tem pressa. Não queríamos entretanto, findar nossa palestra com o homem que hoje dirige uma parte da esquadra norteamericana com escala em paises estrangeiros, e que coopera eficientemente com a nossa Marinha para a segurança do continente americano, sem que antes nos transmitisse algumas impressões sobre o quadro atual da luta no Pacifico. Foram etas, textualmente, as suas palavras:

— A guerra contra os japoneses vai ser longa. Longa e sobretudo dificil, visto como a extensão das nossas linhas de comunicações não permite golpes rápidos com efeitos imediatos. Será uma batalha árdua, é verdade, mas confio serenamente na disposição dos nossos homens e na eficiência do nosso material, que não haverá de faltar, estou certo.

Grande Dicionário Inglês - Português

DESDE que, até agora, não foi possivel conseguir-se a adoção duma lingua universal, não obstante os louváveis esforços dêsses cavalheiros chamados Martinho Schleyer e Lázaro Zamenhof, com os seus conhecidos e respectivos *Volapuque* e *Esperanto*, — ainda continua a ser tarefa útil e sumamente meritória a confecção dos dicionários dos vários idiomas da Terra, cada vez mais babèlicamente conflagrada e confundida, assim na linguagem, como nas idéias, nos sentimentos e nos sexos...

Eis uma observação talvez acaciana, mas, sempre, verdadeira, e que, por isso mesmo, vem de todo justificar a publicação, entre nós, do *Grande Dicionário Inglês-Português*, editado em fascículos, pela *Companhia Editora Leitura*, e elaborado por quatro ilustres professores: — J. de Matos Ibiapina, eminente mestre da lingua inglesa, autor de mais de uma dezena de excelentes livros didáticos, catedrático dêsse idioma no Colégio Militar; Calimério dos Santos Filho, outro grande conhecedor da mesma lingua e dela professor no referido Colégio; Mário Carvalho da Silva e Luis de Castro Afilhado, ambos de competência sobejamente conhecida no meio do magistério.

Si um bom e completo dicionário da lingua inglesa, para uso de brasileiros e portugueses, sempre constituiu uma necessidade, — nos tempos atuais mais e mais se impõe êsse empreendimento, dado o intercâmbio cultural, econômico e comercial do nosso país com as nações em que se fala aquele idioma.

É que, apesar da infiltração que já vai tendo o português, não só nalguns paises sulamericanos, como também, na América do Norte: — isso, entretanto, nos não liberta de certa posição de inferioridade, no que concerne a êsse veiculo do nosso pensamento.

Em que pêse, porém, a esta circunstância, já não poderemos, hoje, aplicar ao idioma nacional, aquele último e funéreo vocábulo dos versos de Bilac:

"*Última flor do Lácio, inculta e bela,*
És, a um tempo, esplendor e sepultura"...

Dessa "sepultura" já brotaram em inglês, em espanhol e, brevemente, surgirão em francês — *Os Sertões*, de Euclides da Cunha — para só citar um exemplo — , o que, confortadoramente, vem provar não haver mais aquela "geral ignorância da lingua", nem aquele "descaso em que era havida" — ambos, segundo Nabuco, elementos de oposição à fama de Camões no exterior.

O *Grande Dicionário Inglês-Português* é um elemento imprescindivel à sintonização de nossa cultura com a dos povos de lingua inglesa. É que não se trata, apenas, de simples glossário, como muitos que, por ai, se encontram; mas de uma obra séria, única, até hoje, empreendida em português.

Como é sabido, uma das grandes dificuldades do aprendizado do inglês para os latinos assenta, precisamente, na pronúncia, pela quase impossibilidade de ser reproduzida gràficamente. Isso mesmo observa, com justeza, o prof. Calimério dos Santos, no erudito e meticuloso trabalho em que trata da *Pronúncia*, nas páginas de introdução ao Dicionário. — "Entre os sistemas gráficos que apresentam maiores dificuldades, encontra-se o inglês, no qual o número de simbolos (5 vogais, 19 consoantes e 2 letras que podem ser vogais ou consoantes), é muito inferior ao número de sons a serem representados."

Nesse estudo, porém, êle diligenciou, o mais que pôde, reduzir as dificuldades prosódicas, de modo a apresentar aquisições muito felizes, no sistema que adotou, constante da *Chave da Pronúncia*.

Nesse Dicionário, procura-se desenvolver, ao máximo, a parte referente aos verbos, já mediante grande número de exemplos de seu emprêgo, já se lhes fixando todas as mudanças semânticas, resultantes de acréscimo de preposições, a êles, feito. Nele, a sintaxe de regência foi devidamente cuidada; consignando-se, ainda, os principais têrmos técnicos das ciências, das artes, das indústrias, da marinha, da aeronáutica do comércio.

Não foram esquecidos os idiotismos, as locuções familiares e os termos de *slang*.

Finalmente, conterá o Dicionário, segundo promotem seus autores, todo o vocabulário constante dos dicionários ingleses mais autorizados e modernos, até hoje, conhecidos.

"*Ecce liber*".

Beni Carvalho

A crise política na Itália

Sforza vetado pela Inglaterra — Demarches do principe Humberto

ROMA, 28 (A. P.) — Sabe-se que o principe Humberto, tenente-general do Reino, pretende avistar-se hoje à tarde com os Srs. Sforza, Croce e Di Revel, com os quais tratará dos problemas relacionados com a formação do novo gabinete.

A INGLATERRA NÃO QUER SFORZA

ROMA, 28 (A. P.) — O propalado veto britânico à nomeação do conde Sforza para as funções de primeiro ministro, ou mesmo de titular do Exterior do novo gabinete italiano, está sendo apontado como um dos maiores obstáculos à solução da crise politica que levou o gabinete Bonomi a renunciar.

ESTÃO IMPUNES OS VERDADEIROS RESPONSAVEIS

ROMA, 28 (A. P.) — Num artigo publico hoje pelo "Avanti", o conhecido lider socialista Nenni afirma que os elementos fascistas verdadeiramente responsaveis pelas desgraças que se abateram sobre a Itália continuam impunes até agora, acrescentando que a prisão do general Roatta devia ser seguida da prisão de outros generais, tão culpados como aquele.

Inteiramente livres de restrições

As propriedades na zona da Avenida Gloria-Lagoa

Tendo em vista o decreto que revogou o alinhamento da Avenida Glória-Lagoa, as propriedades compreendidas na zona que seria atingida pela referida avenida estão inteiramente livres para qualquer iniciativa de carater particular. Podendo, portanto, delas dispor os seus proprietários, sem nenhuma restrição para os fins que entenderem.

Ladrões em campo

Roubados objetos e dinheiro dos escritórios do Cinema Todos os Santos

Os ladrões roubaram dos escritórios do Cinema Todos os Santos, de propriedade do Sr. José S. Praça, 500 cruzeiros em dinheiro, uma caneta "Parker" e um relógio de mesa.

Do caso teve ciência o comissário Levy Carvalho, do 22.° distrito policial.

Tambem os ladrões, naquelas redondezas, nas proximidades do Meyer, assaltaram a "Casa Yvonete", de modas, de propriedade do Joel de Souza Dutra, instalada na rua Dr. Diaz da Cruz, 33, roubando fazendas no valor de 3.000 cruzeiros.

O mesmo 22.° distrito policial cientificou-se do ocorrido.

A situação na Bélgica

BRUXELAS, 28 (U. P.) — O gabinete suspendeu sua sessão de hoje após uma hora e um quarto de debates. Então foi expedido um comunicado que não faz menção da situação anormal que atravessa a Bélgica. A nota indica o seguinte: "A situação geral foi debatida. O "premier" fará uma exposição à Câmara às 3 horas da tarde de hoje".

Esperam a ofensiva em toda a frente

(Titulos principais na 1ª página)

ESTOCOLMO, 28 (R.) — A agência nazista DNB diz que "o avanço do marechal russo Malinovsky ao longo da margem oeste do Danúbio para o ataque às posições de defesa de Budapest, de flanco e pela retaguarda, continua. Consideraveis forças russas já entraram em assalto para eliminar a barreira alemã. Não obstante as forças alemãs puderam impedir o irrompimento russo, retirarando-e diversos quilômetros para novas posições defensivas".

AVANÇO RUSSO A SUDOESTE DA FRONTEIRA POLONESA

MOSCOU, 28 (U. P.) — Forças soviéticas sob o comando do general Petrov avançaram 15 quilômetros ao sudoeste da fronteira polonesa, partindo da vila Ciechania e flanquearam a guarnição nazista que procurava controlar a entrada do desfiladeiro de Dulka.

Alguns contingentes de Petrov tambem dominaram a cidade de Lamirova, na estrada que cruza o desfiladeiro de Dulka.

Em sua progressão, os soviéticos tambem conquistaram Dolbona, que fica 20 quilômetros ao leste da estrada Presov-Ornom, que constitue a principal comunicação rodoviária entre as forças alemãs que estão destacadas no sul da Polônia e aquelas em ação na Eslovaquia Central e Hungria.

A localidade de Velikyo Staskovce, 10 quilômetros ao sudeste de Lulomirova e 46 quilômetros ao nordeste do centro ferroviário de Presov, tambem caiu em mãos das tropas soviéticas. O mesmo sucedeu com Nizna Okla, que fica 16 quilômetros ao sudeste.

CUNHA DE 8 A 15 KM

LONDRES, 28 (U. P.) — Noticias transmitidas pela "Transocean revelam que as forças soviéticas ampliaram sua ofensiva na frente oriental da Eslováquia a mais de 120 quilômetros, introduzindo uma cunha de 8 a 5 quilômetros na formidavel linha defensiva alemã que corre entre a Polônia e a Húngria, através de uma cordilheira.

OS ALEMAES NA EXPECTATIVA

LONDRES, 28 (U. P.) — Segundo a "Transocean", o tenente-coronel Alfred von Olberg, advertiu que o alto comando alemão está na espectativa de uma ofensiva russa em grande escala, que será lançada ao longo de toda a frente oriental.

A IMPORTANCIA DA OFENSIVA DE PETROV

MOSCOU, 28 (R.) — As tropas do general Petrov, avançando ao norte, pelo interior da Tchecoslováquia, estão hoje avistando o passo de Dukla, porta de entrada para a Polônia meridional. A batalha está assim voltando para as regiões onde houve encarniçada luta em setembro último, se bem que naquela época os russos estivessem avançando para o sul e não para o norte.

Está sendo esperada agora a qualquer hora a noticia de que as forças soviéticas fizeram junção no Passo de Dukla. Isto implicará no estabelecimento de um firme trampolim para o avanço russo ou mais profundamente pelo interior da Eslováquia, ou pelo interior da Silésia industrial, no flanco do grupo alemão, que protege a grande cidade polonesa de Cracóvia.

As tropas do general Petrov arremetendo por um terreno montanhoso, depois de sua irrupção na região de Humenne e Michalovco, ampliaram rapidamente a sua frente para o norte, contra dois centros rodoviários e ferroviários em poder dos alemães: Presov e Kosice (Kassa). Os soldados russos marcharam até a rodovia e ferrovia situada ao norte de Humenne, a alguns quilômetros da fronteira tcheco-polonesa. Os russos estão abrindo caminho através das montanhas, forçando a travessia de muitas torrentes que se estendem pelas montanhas e prosseguindo assim na perseguição aos alemães.

A oeste de Uzhrod, o avanço russo se verifica através de uma região completamente inundada mas, a despeito das condições terrivelmente desfavoraveis do terreno, os soviéticos estão cortando a retirada aos alemães, mediante movimentos de flanco e mediante "varreduras" ofensivas.

As tropas russas atravessaram o rio Laborec e capturaram várias localidades situadas em sua margem ocidental. Uma grande unidade antiaérea húngara foi surpreendida ao tentar cruzar o rio tendo sido capturado todo o seu equipamento e trem.

Foram capturadas tres baterias alemãs num outro setor.

CONFESSAM A PERDA DE MOHACS

LONDRES, 28 (U. P.) — Urgente — Um porta-voz militar alemão, falando ao microfone da rádio de Berlim, admitiu que os nazistas perderam Mohacs, cidade na margem ocidental do Danúbio, ao afirmar que "a cidade de Mohacs está compreendida dentro da cabeceira de ponte soviética estabelecida em Batina.

MAIS 50 LOCALIDADES CAPTURADAS

MOSCOU, 28 (A. P.) — As tropas russas capturaram outras 50 localidades habitadas do interior da Slovaquia, em cuja área norte conseguiram penetrar cerca de 10 quilômetros na zona dos Cárpatos, ao longo da fronteira com a Polônia.

Outras unidades que operam mais ao sul progrediram tambem na direção norte, chegando a 17 quilômetros do centro ferroviário húngaro de Satoraljaujhely.

TRANSPOSTO O DANUBIO PELOS RUSSOS

MOSCOU, 28 (A. P.) — A emissora de Berlim anunciou que as tropas russas que atravessaram para a margem ocidental do Danúbio, em Batina e Apatin, na área norte da Iugoslávia, obrigaram as forças alemãs a recuar cerca de 2 quilômetros.

Essa operação — que ainda não foi confirmada pelas autoridades oficiais russas, — é interpretada pelos nazistas como uma tentativa destinada a atacar Budapest pela retaguarda.

A MAIOR GEADA NESTE INVERNO

MOSCOU, 28 (A. P.) — A maior geada registrada neste principio de inverno, seguida de violentos aguaceiros, diminuiu consideravelmente a intensidade da batalha de Budapest.

Na área da capital húngara as tropas nazistas ocupam posições de defesa que se estendem por uma curva de 26 milhas, que vai desde os limites de Budapest ate Aszod, na frente nordeste. Nessa área as tropas russas não têm feito qualquer progresso nestes últimos dias.

Comunicados Funebres

MANOEL MIRANDA DA CRUZ SOBRINHO

(Falecido em Tijucas – Santa Catarina)

Os seus amigos, residentes nesta Capital, convidam para a missa que por alma do bonissimo e dedicado MANOEL CRUZ, mandam celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, dia 30 de novembro, quinta-feira, às 8 horas, antecipando a todos que comparecerem os seus agradecimentos.

Guaracy Ricoy

(MISSA DE 7.° DIA)

Miguel S. Ricoy, Elvira Gomes Moreira, Maria B. Ricoy, Dr. José Gomes da Silva, Inimá Gomes Moreira, agradecem penhoradamente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, filha, nora e irmã e convidam novamente a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa do 7.° dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 30 do corrente, às 10 horas, e antecipam sua gratidão a todos que comparecerem a este ato de religião e solidariedade.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVÁRIO DA VIA SACRA

D. JOAQUINA PIRES NICOLAS

Irmã Mestra de Noviças em exercicio

De ordem do Caríssimo Irmão Corretor, convido os os nossos Irmãos em geral, parentes e pessoas da amizade da finada irmã Mestra de Noviças em exercicio Exma. Sra. D. JOAQUINA PIRES NICOLAS, a assistirem à missa que a Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem manda celebrar na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana, no próximo dia 29 do corrente, quarta-feira, às 9 horas, em sufrágio da alma daquela distinta e saudosa irmã.

Secretaria da Ordem, 27 de novembro de 1944
O Secretário, a) Joaquim Ferreira de Souza

ERNESTO HENRIQUE GREVE

(Funcionário Municipal Aposentado) (Missa de 7.° dia)

Eurydice Greve, Ernesto Luiz Greve, senhora e filhos, Henrique Ernesto Greve, senhora e filhos e Raul dos Santos Caneco, senhora e filhos, e demais parentes, profundamente gratos pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do inesperado falecimento de seu amantissimo esposo, pai, sogro, avô e parente ERNESTO HENRIQUE GREVE, convidam aos seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.° dia que, em intenção de sua alma será rezada amanhã, dia 29 do corrente, às 10,30 horas no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este ato de religião.

MARIA MERCEDES DA COSTA PEREIRA DE TEFFÉ

(Embaixatriz de Teffé)

Sua família convida aos parentes e amigos para a missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua alma, mandará celebrar, amanhã, 29 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, à Rua 1.° de Março, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Aura Ferreira de Mello Fernandes

(1.° ANIVERSARIO)

Dr. Octavio Ferreira de Mello, senhora e filhos, Yuribia de Mello Golzi e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos de sua irmã e tia, viuva AURA FERREIRA DE MELLO FERNANDES, para a missa do 1.° aniversário de seu falecimento amanhã, 29, às 9 horas, na matriz do S.S. Sacramento, na Avenida Passos. E agradecem desde já.

DR. LUIZ VARGAS

(MISSA DE 7.° DIA)

Viuva Angela Moss, Branca Maria Vargas Martins e seu marido Ibsen D. Martins, Honorio Vargas, senhora e filhos, Raul Vargas, senhora e filhos, Angela Vargas, Rossotti e filhos, Gabriel Moss, senhora e filhos, Matilde Moss Ferrier, Laura Lamenha Lins, agradecem a todos os que se manifestaram por ocasião do passamento de seu querido filho, pai, sogro, irmão, tio e genro LUIZ e convidam para a missa de 7.° dia, que será rezada, amanhã, dia 29, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, às 10,30 horas. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

IZAURA MOURA FARIA

Horacio Faria, Lucia Faria Lauande, esposo e filha, Léda Faria de Souza Costa e esposo, sensibilisados, agradecem as provas de conforto recebidas por ocasião do falecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó, IZAURA, e convidam seus amigos para a missa, a realizar-se em sufrágio de sua alma, no dia 29, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

DJALMA AZEVEDO

A viuva do Sr. DJALMA AZEVEDO, filhos, e demais parentes agradecem penhoradamente a todos que os confortaram pelo doloroso transe por que passaram e avisam que a missa de 7° dia será na matriz de Cabo Frio, às 8 horas do dia 30 deste.

ATHAYDE MURCE

Abilio Murce e senhora, Dyla Murce e esposo, Dr. Alvaro Murce, Renato Murce, Dario Murce, Celso Murce e Lucia Murce Cecilio e esposo, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 29, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos, missa de 7° dia, pelo eterno repouso da alma de seu saudoso irmão, cunhado, pai, sogro e tio, ATHAYDE MURCE, antecipando seus agradecimentos a todos que se dignarem assistir a esse piedoso ato de caridade e religião.

Adhemar da Rocha Carmo

7° DIA

Castellar de Souza Carmo e familia Rocha Carmo, agradecem a todos que compareceram aos funerais de seu saudoso ADHEMAR DA ROCHA CARMO e convidam para a missa de 7° dia, que farão celebrar no altar-mor de igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, no dia 29 do corrente, às 10 horas.

JOSE' DA SILVA DIAS

Carlos Soares Dias e senhora agradecem a todos os parentes e amigos que demonstraram seu sentimento de pesar pelo falecimento de seu estimado filho e convidam a assistirem à missa que se rezará em intenção de sua alma, amanhã, quarta-feira, 29, às 7 horas, na igreja de Santo Cristo.

Tudo bem em São Januário

Esta manhã foi realizado o primeiro individual — Ótima a disposição dos jogadores — Flavio Costa ouvido pela reportagem — Nada ainda sôbre modificações

Os cariocas iniciaram hoje o treinamento para a primeira partida das "finais" com os paulistas. No estádio de São Januário, sob a direção e controle de Flavio Costa, teve lugar o primeiro treino individual da semana.

Como se sabe, a direção técnica do selecionado vai realizar um programa de atividades rigorosas, visando o máximo para técnica e físico dos cracks que vão defender frente aos seus tradicionais rivais o título máximo do football brasileiro. Torna-se necessário que na partida decisiva de São Januário e do Pacaembú os nossos defensores contem com as maiores possibilidades de sucesso.

Em perfeita ordem

O exercício desta manhã transcorreu num ambiente de extraordinária animação e otimismo por parte dos jogadores e orientadores. Todos revelavam a inteira disposição de colaborar para o êxito completo dos trabalhos, de modo a assegurar a vitória final.

Depois do treino, a reportagem ouviu o técnico Flavio Costa, encarregado do preparo dos cracks metropolitanos.

No entanto, nenhuma novidade pôde revelar o coach carioca, que salientou a perfeita ordem reinante na concentração de São Januário que está assim correspondendo inteiramente à espectativa.

Nada ainda sôbre modificações

Quanto à possibilidade de serem feitas modificações no quadro carioca, Flavio Costa nada adiantou à reportagem, pois o assunto só poderá ser decidido depois dos exercícios de conjunto que terão lugar amanhã e sexta-feira.

Efetivamente, a direção técnica não julgou satisfatória a produção da representação metropolitana, mesmo considerando o transcurso anormal das ações, em consequência da violência dominante. A defesa acusou insegurança e o ataque pecou pela falta de entendimento e de agressividade. Mas, de qualquer modo, não podem ser tomadas deliberações precipitadamente, pois que poderia isso acarretar maiores prejuizos.

O quinteto carioca que não sofrerá modificações para o jogo com os paulistas

João Etzel no Rio — Mario Viana em S. Paulo

Está definitivamente assentado pela CBD que, no Rio, atuará João Etzel e em São Paulo caberá a Mario Viana dirigir os jogos decisivos entre paulistas e cariocas.

DE PORTÕES FECHADOS!

Ninguem poderá assistir ao ensaio dos bandeirantes no "Caio Martins" — Providências do técnico Feola — Concentração com todo conforto...

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Os paulistas depois da ampla reabilitação conseguida sôbre os gauchos deixaram patente que podem aspirar o título máximo de 44, bastando tão somente que se empreguem, nos jogos com os cariocas com o mesmo entusiasmo e disposição. Ficou provado o erro de Feola tentando modificar o sistema de jogo da defesa no primeiro prelio frente aos sulinos. Da mesma forma pareceu evidente que os cracks bandeirantes não levaram a sério o adversário no primeiro combate. Ajustadas as peças da seleção e consequentemente, imposto a cada jogador o senso de responsabilidade, tudo se modificou no Pacaembú. Deve-se contudo ressaltar que o incentivo do público tambem muito contribuiu para a vitória. Os gauchos se desorientaram nos primeiros instantes abrindo a defesa, e permitindo a facil penetração da ofensiva bandeirante.

Confiança absoluta na vitória

Depois do triunfo, os paulistas passaram a olhar o campeonato brasileiro com mais otimismo e confiança. Todas as providências foram tomadas para que nada falte aos jogadores, principalmente no Rio, onde terão que ficar pelo menos uma semana.

Treino de portões fechados

Os paulistas seguirão para a capital amanhã pela litorina. De Pedro II rumarão com destino à Niterói onde ficarão rigorosamente concentrados no Hotel Casino Icaraí. Quinta-feira, os paulistas realizarão o apronto para o primeiro compromisso com os cariocas. O exercício será realizado no estádio Caio Martins. Podemos no entanto antecipar desde já que o treino será levado a efeito de portões fechados não sendo permitida a presença nem da imprensa esportiva carioca. Foi o técnico Feola quem assim determinou e a Federação Paulista atenderá as exigências do coach bandeirante.

S. PAULO — Ficou marcado para quarta-feira o embarque da seleção paulista para o Rio. Os bandeirantes seguirão pela litorina que deixará a gare do Norte, às 11 horas.

S. PAULO — Se persistir o máu estado fisico de Luizinho, o técnico Feola lançará mão de Claudio para ocupar a posição de extrema direita contra os cariocas.

(Noticias da Asapress)

Quinze milhões de cruzeiros

A quanto se elevou a renda do Campeonato Argentino de Football

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — Informou a Associação de Futebol da Argentina que o total das arrecadações apuradas nos jogos do campeonato profissional de futebol de 1944 atingiu a soma de 3.378.925 pesos.

O presidente Castro Filho, e o tesoureiro João Lanosa, no momento que resgatavam o último documento relativo à dívida do Vasco

Pelo esfôrço de sua gente o Vasco cresceu e se engrandeceu

A SOLENIDADE DESTA MANHÃ — RESGATADA A DIVIDA DO CLUB DE SÃO JANUARIO

O Vasco da Gama liquidou na manhã de hoje, a dívida contraída para a construção do estádio de São Januário. Com a presença de todos os membros de sua diretoria, figuras de prestígio do grande club e antigos presidentes, foi resgatada no Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a última obrigação assumida pelo Vasco da Gama em 1927. No curto espaço de 17 anos conseguiu o Vasco se libertar dos seus compromissos financeiros, graças ao tino administrativo dos seus homens. Está portanto o glorioso grêmio de São Januário fortalecido e aparelhado para dar começo a novas realizações de vulto, restaurando a sua atual praça de esportes, nela ultimando os melhoramentos exigidos. Assim, conforme declarações feitas à reportagem de A NOITE, hoje na solenidade realizada no Banco Mercantil, o presidente Castro Filho e o dedicado tesoureiro João Loureiro, o Vasco fechará o estádio e construirá o seu ginasio e a piscina. Para que as obras tenham inicio imediato, o Vasco adquiriu os novos terrenos das ruas Abilio e Bonfim, que cercam a sua praça de esportes.

A seguir, a solenidade, os dirigentes vascainos dirigiram-se para o estádio onde se realizou um almoço íntimo comemorativo a data de hoje de extraordinária expressão para a história do Vasco, agremiação das mais poderosas do país que cresceu e se engrandeceu graças unicamente ao esforço e ao trabalho hérculeo de sua gente.

Riachuelo x Tijuca e Riachuelo x Carioca

Os dois jogos que serão realizados hoje se o tempo permitir

As duas partidas de basketball marcadas para a noite de sexta-feira passada foram como se sabe, transferidas para hoje. Assim, se não chover, as equipes secundárias do Riachuelo e Tijuca iniciarão a melhor de três que apontará o vencedor da série. Esse embate será efetuado como preliminar, devendo ser realizado como principal, o confronto entre os teams titulares do Riachuelo, terceiro colocado no Campeonato da Cidade, e o Carioca S.C., ganhador do Torneio Complementar. Para dirigir esses jogos, que serão efetuados na quadra da A.A. Carioca, a F.M.B. designou os seguintes oficiais: — delegado — Jacy Rosa; árbitro — Mario de Almeida Santos; fiscal — Jairo Pombo do Amaral; apontador — José Rodrigues Pinho Filho e cronometrista — Armando S. Carvalho.

XEQUE MATE

A "Prova Clássica Dr. Caldas Vianna" — O Campeonato Universitário de 1944 — Uma grande demonstração nacional em 1945 — Resultado do Torneio Relâmpago do C. X. R. J.

Travaram-se ontem, à noite, os jogos da primeira rodada da final da "Prova Clássica Dr. Caldas Viana", o importante torneio anual que o Club de Xadrez do Rio de Janeiro realiza em homenagem à memória do maior enxadrista brasileiro do seu tempo. Foi o seguinte o emparceiramento: Sr. Almeida Soares x major Luiz Liguori Teixeira; Eunio Piras x Augusto Santos; comandante Sabino Ribeiro Junior x Domingos Gama Junior; Pinea Rabinovici x Jomar Monteiro Leite; Edwin Sjoeblon x cadete Roberto Machado Moreira; Fernando Novais x Heitor Ribas; Dr. Luiz Oswaldo Teixeira x Dr. Moysés Xavier de Araujo — ficando "bye", isto é, de folga, o Sr. Americo Machado Vieira n. 1.

Essas primeiras partidas entre os finalistas da tradicional competição, na sede do CXRJ, à rua Alvaro Alvim, 24, 1º andar, despertaram o maior interesse em nossos circulos enxadristicos, atraindo grande assistência.

• • •

A "Prova Clássica Dr. Caldas Viana", é disputada desde 1932, com uma unica interrupção em 1938. A de 1944, a primeira que se realiza na gestão do Sr. Alexis de Miranda Jordão, no Club de Xadrez do Rio de Janeiro, está fadada a retumbante êxito, quer pelo valor dos concorrentes, quer pelo entusiasmo e espirito desportivo reinantes entre êles. Os vencedores nas anteriores foram os seguintes: 1932 — Souza Mendes e Adolfo Berger; 1933 — Accioly Borges; 1934 — Club Pulquério; 1935 — Raul Charlier, de S. Paulo; 1936 — Luiz Burlamaqui; 1937 — comandante Annibal Coutinho Marques; 1939 — Caetano Neto; 1940 — Tiago Mangini; 1941 — Joaquim de Almeida Pinto; 1942 — Luiz Gentil; 1943 — Erich Eliskases.

É de se destacar, que, alem de nomes consagrados no xadrez nacional, dois campeões brasileiros já inscreveram seus nomes na "Caldas Viana" — Os Srs. Souza Mendes e Accioly Borges — e três representantes da nova geração tambem já brilharam no magnifico torneio: os Srs. Caetano Neto, Tiago Mangini e Luiz Gentil. No ano passado Eliskases, um dos dez maiores jogadores do mundo, cuja eficiência técnica é comparavel à de Capablanca, Alekhine, Botwinnik, e outros grandes mestres de todos os tempos, sagrou-se vitorioso no campeonato que tem o nome do maior enxadrista patricio de sua época.

Na pugna de agora, a maior parte dos competidores se distingui por um profundo conhecimento de teoria, a começar por Heitor Ribas. Outros valores individuais, como o major Liguori Teixeira e o comandante Sabino Ribeiro Junior, representantes das nossas forças armadas, reunem, com Ribas, grandes probabilidades de sucesso.

• • •

Num ambiente de animação e cordialidade prosseguem, na sede do CXRJ, os jogos do Campeonato Universitário de Xadrez de 1944, no qual se inscreveram 32 estudantes das diversas escolas superiores do Distrito Federal.

Classificaram-se nas eliminatórias para o torneio quadrangular final os seguintes acadêmicos: — Erbo Stennel, da Escola Nacional de Belas Artes; Ladislau Somogye, da Faculdade Nacional de Medicina; Reinal de Morais, da Faculdade Nacional de Direito, e Fernando Vasconcelos, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas.

Foi graças à boa vontade estimuladora do presidente do CXRJ, Dr. Alexis de Miranda Jordão, que se tornou possivel a realização desse torneio dos estudantes cariocas, pois a prestigiosa entidade lhes cedeu a sua séde e todo o seu material. Aliás, é pena que o salão do nosso núcleo máximo de enxadrismo, apesar de amplo, seja insuficiente para atender a todos os numerosos pedidos que lhe são feitos para o desdobramento de "matches" e torneios que muitas sociedades querem promover, em vista do consideravel desenvolvimento que vem tendo o belo jogo do raciocinio.

Já se fala, por exemplo, que em 1945 haverá um grande campeonato nacional, com a participação de representantes de todas as unidades da República. E será de lamentar que uma tão ampla e majestosa demonstração deixasse de verificar-se por falta de cenário e aparelhamento adequados.

—

Com uma assistência numerosa realizou-se na séde do Club de Xadrez um excelente torneio relampago em 10 lances durante 30 minutos. A prova, tanto pelo seu ineditismo como pelos valores que dêle participaram, despertou o maior interesse e grande entusiasmo, havendo várias apostas entre os espectadores. O resultado foi o seguinte: Erich Eliskases 2 1/2 pontos, Walter Osvaldo Cruz 2, Luis Burlamaqui 1 1/2 e José Tiago Mangini 0. Foram distribuidos prêmios aos vencedores por entre vivas expansões de alegria.

Na primeira semana de dezembro proximo o CXRJ oferecerá prova idêntica, igualmente franqueada ao público.

TURF

O último leilão de Tattersall

Cr$ 7.356.000,00 o total das vendas

O último leilão de potros foi ontem realizado no Tattersall, com maior animação que os anteriores. Os produtos do Haras Estelo alcançaram os mais altos lances, porém, o maior preço coube a Elegante, do Haras Riachuelo, pois foi a Cr$ 122.000,00.

Com o resultado de ontem, ascendeu a Cr$ 7.356.000,00 o total do leilão, tendo sido vendidos 161 produtos.

As aquisições de ontem foram as seguintes:

Haras Jagatuba

Chinita, por Misuri em Mantilha, por Cr$ 26.000,00, ao Sr. Brasil. Canadá, por Caimbé em Radiora, por Cr$ 25.000,00, ao Stud Brasil. Coraly, por Caimbé em Gallantry, por Cr$ 30.000,00, ao Stud Brasil.

Cafelandia, por Misuri em Rubiacea por Cr$ 26.000,00, ao Sr. E. T. Fernandes. Capoon, por Caimbé em Snowstorm, por cruzeiros 70.000,00, ao Sr. P. Batista Martins. Coquetel, por Misuri em Organdy, por Cr$ 30.000,00, ao senhor Roberto P. Salgado.

Haras Riachuelo

Escol, por Helium em Silenciosa, por Cr$ 100.000,00, ao Sr. E. Ribeiro de Castro. Esplendor, por Helium em Herva, por Cr$ .... 100.000,00, ao Sr. Euvaldo Lodi. Estranho, por Sargento em Capitú, por Cr$ 100.000,00, ao Sr. A. De Gregorio. Ei-la, por Helium em Porcelana, por Cr$ 60.000,00, a D. Corina M. da Silva. Excelente, por Sargento em Ult'ma, por cruzeiros 75.000,00, ao Stud Cruzeiro do Sul. Existência, por Sargento em Mayólica, por cruzeiros 100.000,00, aos Srs. R. Faria e F. Pinto. Elegante, por Sargento, em Dame de Trèfle por Cr$ 122.000,00 ao Sr. A. De Gregorio. Estrilo, por Sargento, em Herva, por Cr$ 100.000,00, ao Sr. Arthur Pires.

Haras Arado

Massacre, por Morador em Ourocava, por Cr$ 41.000,00, aos Srs. B. Pereira & I. Bornhausen.

Haras Atalaia

Alavanca, por Helium em Arapila, por Cr$ 51.000,00, a D. Cecilia Rodrigues & Alzira Bastos Padilha.

Atroz, por Lanark em Mansera, por Cr$ 30.000,00, ao Sr. João S. Guimarães.

Haras Carioca

Boa Noite, por Folião em Sabria, por Cr$ 12.000,00, ao Stud São Paulo. Baluarte, por Folião em Discreta, por Cr$ 10.000,00, aos Srs. A. Guimarães & E. Alves. Brucidú, por Folião em Malva Punzo por Cr$ 13.000,00, ao Sr. Adoir Feijó. Bonus, por Folião em Gracinha, por Cr$ 7.000,00, ao Stud São Paulo. Bauxita, por Folião em Fita, por Cr$ 9.000,00, ao Stud Maritain.

Haras Cruzeiro do Sul

Flapo, por Exodo em Cobella, por Cr$ 10.000,00, ao Sr. Adalberto Corrêa.

Haras Estelo

Cerro Chato, por Sandwich em Goscoja, por 120.000,00, ao Stud Nacional. Cerro Alto, por Sandwich, em Sultanita, por Cr$ .... 110.000,00, ao Sr. João S. Guimarães. Cerro Claro, por Sandwich, em Culebrina, por cruzeiros 110.000,00, ao Sr. J. J. Figueiredo. Cerro Grande, por Sandwich em Amity, por Cr$ 112.000,00, ao Sr. J. Borges Filho. Honey Moor, por Highness em Arianaz, por 100.000,00, ao Sr. Mario Kreeff.

Haras Expedictus

Goyaz, por Trinidad em Pratearia, por 60.000,00, ao Sr. Germano Balthazar.

Haras das Garças

Ordem, por Conjurado, em Pastusha, por 20.000,00, ao Sr. Cicero Leuenroth. Outono, por Conjurado, em Saudosa, por 21.000,00, ao Sr. Jorge Jabour.

Haras Quebraixo

Krasnodar, por Origan em Adelina, por 20.000,00, ao Stud Nacional. Turuna, por Origan, em Democracia, por 34.000,00, ao Stud Nacional.

Haras da Remonta do Exército

Ponchito, por Punch em Kafina, por 15.000,00, ao Stud Rampa. Vice Versa, por Embuste em Miss Cinderella, por 15.000,00, ao Sr. Rubião. Juliana, por Embuste em Corina M. da Silva. Juliana, por Léa Bequest em Ora Bolas, por 10.000,00, ao Sr. Francisco Pinto. Prebilada, por 110.000,00, ao Sr. E. Fraga Cruz. Rolante, por Duplicate em Metralha, por 80.000,00, ao Sr. R. C. Mendonça. Avany, por Léa Bequest em Gran Suerte, por 14.000,00, ao Sr. Jayme Alvim. Pompeo, por Léa Bequest em Desmina, por 14.000,00, ao Sr. Teodoro J. Henrique. Ramonte, por Sea Bequest em Airuoca, por 33.000,00, aos Srs. R. M. Lima & F. S. Pinto. Monte Sião, por Sea Bequest em Flor da Mato, por 35.000,00, ao Sr. Oscar A. P. Cunha. Itaim, por Sea Bequest em Strategia, por 28.000,00 ao Sr. Buarque Macedo. Resplendor, por Pike Barn em Poinsettia por Cr$ 60.000,00, ao Stud Minas Gerais. Arranchador, por Pike Barn em Claro de Luna, por 35.000,00, ao Sr. Jorge Jabour. Bai, por Bel Ideal em Chistosa, por 26.000,00, ao Sr. Abel A. Ramos. Ipanema, por Pike Barn em Yonita, por Cr$ 60.000,00, a Sra. Sara M. Boettcher. Itinga, por Pike Barn em Barbacena, por 26.000,00, ao Sr. Newton Jatsch. Imbú, por Bea Baquest em Donka, por 27.000,00, ao Sr. Roger Guedon. Itapané, por Embuste em Mag, por Cr$ 23.000,00, ao Sr. Jayme Aboim.

Haras Santa Cruz

Bem Lembrada, por Gloria Victor em Não me Esqueças, por 37.000,00, ao Sr. Buarque de Azevedo.

Lisandro, por Luminar em Saturnia, por 50.000,00, ao Sr. F. Eneas, por Luminar em Servidor, por 90.000,00, ao Sr. Buarque de Macedo.

Bossinha, por Luminar em Normandia, por 40.000,00, a Sra. Alzira Guimarães.

Haras Santa Eulalia

Segredo, por Enigma em Arenera, por 50.000,00, a Sra. Maria José Feijó.

Haras São Mauricio

Ursula, por Coronel Eugenio em Uzeira, por 21.000,00, a Sra. Celia M. Rodrigues.

Eglon, por Coronel Eugenio em Eglanta, por 27.000,00, ao Stud Excelsior.

Rita, por Toby em Rudecina, por 10.000,00, a Sra. Celia M. Rodrigues.

Frivola, por Toby em Grillade, por 11.000,00, ao Sr. Francisco Pinto.

Zug, por Coronel Eugenio em Zingara, por 20.000,00, ao senhor Francisco Pinto.

Tunda II, por C. Eugenio em Tunda, por 13.000,00, ao Stud Excelsior.

Anuska, por Toby em Anestacia, por 26.000,00, a Sra. Celia M. Rodrigues.

Haras Tamboré

Operoso, por Pizarro em Petale dye Rose, por 60.000,00, aos Srs. M. Campos & S. Mime.

Foram desembarcados hoje

Chegaram hoje e foram entregues a Eulogio Morgado, duas éguas inglesas, de propriedade do Sr. Frederico J. Lundgren.

Para o tratador Tancredo Coelho, vieram seis potros de criação do Sr. Peixoto de Castro.

Não correrá em São Paulo

Rumo a S. Paulo, foram embarcados hoje, os animais Modesta, Erskine, Ipanema e Ponilo pensionistas de Francisco Barroso.

Todos quatro vão correr no hipódromo da Cidade Jardim.

As inscrições de hoje

Serão encerradas hoje as inscrições para as duas próximas corridas, no hipódromo da Gávea.

Do projeto já elaborado e conhecido, é base o prêmio "Jockey Club Argentino", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 30.000,00.

Ponta Grossa tem novo gerente

Mudou de tratador o cavalo Ponta Grossa, que era cuidado por F. Tourinho.

Das cocheiras desse profissional, passou o citado parelheiro às de Julio Carrapito.

Só com armas de fogo...

Como se resolveria o caso dos juizes — Juca faz curiosas declarações em Pôrto Alegre — Recordando a ação do general Vaccaro

PÔRTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando à imprensa esportiva desta capital, o veterno árbitro carioca José Ferreira Lemos, o popular Juca, declarou que "um cidadão de responsabilidade, chefe de familia, em breve não quererá mais, por preço algum, apitar jogos de football. Disse Juca que a única medida capaz de recolocar as coisas nos seus devidos lugares será a concessão de maior força aos juizes, punindo os apaixonados, principalmente os próceres extremados. Se não forem aplicadas essas medidas e mais outras de grande necessidade, ainda virá o dia em que a situação dos árbitros só se resolverá quando se executar entre nós a fórmula do general Vaccaro.

Perguntamos qual era essa fórmula, do antigo dirigente do football italiano e Juca nos disse: "Houve certo momento, há uns dez anos, na Itália, em que o football tomou conta do povo de tal fórma que ser juiz éra quase um suicidio. Os adeptos do team perdedor vingavam-se no árbitro: se era comerciante depredavam o seu negócio, levando-a até a falência pela impopularidade; se era funcionário, punham-no no olho da rua. Foi assim até que o general Vaccaro conseguiu permissão para os juizes de football usarem armas de fogo, podendo mesmo entrar com elas no gramado e dirigir os jogos armados. Depois disso tudo serenou...".

Cavaleiros

Civis e militares, com os animais saltadores que mais têm brilhado nas provas da Federação Metropolitana, em grande temporada, nos campos paulistas

São Paulo vai assistir a uma grande temporada de hipismo. Organizado sob o controle da Confederação Brasileira de Hipismo, o certame oferecerá aos paulista entusiastas das provas de obstáculos essa rara oportunidade de ver, reunidos na mesma competição um tão grande número de excelentes cavaleiros.

A Sociedade Hipica será representada nessa prova por um conjunto brilhante de que participam os Srs. Hermes Vasconcelos, Roberto Marinho, Mario Osward, Benjamim Rangel e Silvio Santos Silva.

A Escola Militar contará com os seus tres excelentes representantes, tenentes Alcides de Azevedo, João Figueirêdo e Castro Pinto.

O "leader" da temporada carioca, Ten. Pileto Pires Ferreira, do R. C. D., tambem estará presente às competições nos campos bandeirantes.

O Cap. Renato Paquet Filho, que é sem favor um dos mais brilhantes cavaleiros do país, será outra figura saliente desse brilhante embaixada de cavaleiros que vai a São Paulo.

Não aceitaram

PORTO ALEGRE, 28 — (Da Sucursal de A NOITE) — Os gauchos não aceitaram o convite para jogar algumas partidas em Santos, alegando que precisam voltar quanto antes para o Rio Grande do Sul.

Anuncia-se tambem aqui que os Srs. Guilherme Melechi e Francisco Paula Jay resolveram terminantemente não aceitar mais a representação da Federação Gaucha no Rio.

Reconhecimento do S. C. Recife a dois desportistas

O S. C. Recife, uma das mais poderosas agremiações esportivas do norte do Brasil, acaba de ter elevada de 50 mil cruzeiros para 100 mil cruzeiros a sua subvenção anual. Trata-se de uma justa medida do Conselho Nacional de Desportos, uma vez que o tradicional club pernambucano muito tem feito pelo aprimoramento atlético da juventude de Pernambuco, não só incentivando a prática de todas as modalidades esportivas, como tambem, contribuindo para o desenvolvimento esportivo do grande Estado nortista. Deve, o S. C. Recife, ao coronel José dos Santos Araujo, seu sócio fundador e benemérito, e ao Sr. Vargas Netto, conhecido desportista e membro do Conselho Nacional de Desportos, a efetivação dessa medida, o primeiro pleiteando em nome do seu club, e o segundo propondo a medida ao orgão máximo do esporte brasileiro. Agora, o S. C. Recife, num gesto de reconhecimento ao coronel Santos Araujo e Vargas Netto, acaba de enviar-lhes, por intermédio de um seus dirigentes, uma lembrança, que foi entregue solenemente na redação de A NOITE.

LETRAS E ARTES

ACERTANDO O RELOGIO...

Quero chegar a tempo — depois dessa ausência forçada pela gripe — de poder referir-me à exposição de Gilberto Trompowski na galeria da Associação Brasileira de Imprensa e já em véspera de encerrar-se.

Todos conhecem esse artista, de larga atuação em nossos meios sociais, como pintor, decorador, figurinista, cenógrafo e ilustrador. Gilberto é tambem jornalista militante, num gênero de reportagens mundanas, em que associa talento e desenho, ilustrador de suas próprias palavras, crônica animada por seu lapis. Sócio da A. B. I., e profissional de imprensa, sua exposição, embora exclusivamente de pintura, deverá, de fato, realizar-se naquele recinto, sob os auspícios do seu departamento cultural.

Todos os anos, Gilberto presta contas a seu público de suas atividades de pintor. Seus admiradores já se habituaram com a exposição que realiza, entre outubro e dezembro, com a mais absoluta regularidade E, em todas elas, o artista procura apresentar novos aspectos de sua arte.

O gênero dominante são as flores. Gênero difícil, que demanda extrema delicadeza de interpretação e muita finura de técnica, encontra, nesse pintor, um dos cultivadores mais hábeis. Não só a matéria consegue ser bem sentida e expressa pelo artista, como os arranjos que compõe traduzem equilíbrio e bom gosto.

Ao lado das flores, o expositor apresenta este ano uma série de aves brasileiras. Tem feito, nesse setor, coisas curiosíssimas, ao mesmo tempo documentárias e de interesse artístico.

Outros quadros de composição, retratos e figuras completam sua mostra de arte. Em todos eles, o pintor se afirma em qualidades próprias, que o distanciam dos trabalhos de decoração e ilustração que pratica em tantas outras oportunidades. Nessa exposição, o que apresenta é pintura dentro das intenções rigorosas da procura de matéria e de composição. Mais um triunfo para sua carreira de artista.

O auditório da A. B. I. é agora — pode-se dizer — um teatro no sentido exato da palavra. As alterações por que passou o seu pequeno, mas aproveitadíssimo palco, o tornam apto à cena teatral. Ninguem pensará fazer ali montagens babilônicas. Tem, porém, o justo para qualquer representação de comédia.

O grande acontecimento que o sagrou foi a comemoração do Tri-centenário da Troupe de Molière, com que se inaugurou tambem o teatro da A. B. I., não o teatro-casa, mas o teatro-organização-cênica. Preparou-o, num trabalho de vários meses, essa grande artista francesa, que é Henriete Risner Morineau, tão aclimatada entre nós e tão querida e admirada de nossa platéia. Em torno dessa figura e no recinto da A. B. I. se formou um núcleo esplêndido.. A estréia das provas dessa vitalidade e dessa pureza de arte, em que todos se encontraram. As peças representadas valeram pela afirmação das possibilidades do conjunto e da segurança de sua diretora.

As atividades teatrais da A. B. I. prosseguirão. E muita coisa interessante se pode esperar.

A exposição de pintura canadense, que merecerá de nossa parte um registro especial, constitui o grande acontecimento artístico do mês, pois nos revela a arte de um povo amigo, através de belos exemplares. O embaixador Jean Desy, que nos tem apresentado o seu país por meios tão inteligentes e variados, dá-nos agora essa revelação plástica, oferecendo aos olhos amigos dos brasileiros a paisagem natural e humana do Canadá

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES — 1. Sob os auspícios do Instituto Brasileiro de História da Arte, o professor Flexa Ribeiro, catedrático da Universidade do Brasil e docente de História da Arte da E. N. de Belas Artes, realizará no dia 30 do corrente, quinta-feira, sua última aula do "Curso de estilo gótico", versando sôbre "Analise técnica da catedral". O Instituto aproveita a oportunidade para noticiar sua próxima visita ao Museu Imperial, em Petrópolis, no próximo sábado, 2 de dezembro. Os sócios deverão achar-se às 14 horas daquela data no saguão do referido Museu, afim de ser realizada a visita conjunta. As passagens deverão ser tomadas antecipadamente, pela iniciativa de cada sócio. 2. Com a conferência do professor Strowski, o Instituto Interaliado de Alta Cultura encerra hoje os cursos de extensão universitária que promoveu este ano.

FALAM HOJE — 1. Mlle. Marcelle Louise Proux, sôbre "Le paysage de la miniature à Poussin", no Museu Nacional de Belas Artes, às 17 horas; 2. O professor Fortunat Strowski, sôbre "Montaigne e as angústias da hora presente", na Academia Brasileira de Letras, às 17 horas; 3. A professora Araci Muniz Freire, sôbre "A orientação e a escolha da profissão", no Instituto Brasil Estados Unidos, às 17,30 horas; 4. O professor Fraga Azevedo, sôbre "Uma campanha biológica na Guiné Portuguesa", na Academia de Ciências, às 21 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — 1. No Museu Nacional de Belas Artes: Pintura canadense; Hob: Galerias Permanentes e Galerias Bernardelli: 2. Na Galeria Arkanasy — Martha Loutsch; 3. Na A. B. I.: Gilberto Trompowski; 4. Na Associação Cristã de Moços: O Rio de Janeiro através da pintura; 5. Na rua Pereira de Almeida 22, Exposição permanente de Lucillo de Albuquerque; 6. No Instituto de Arquitetos do Brasil: José Venturelli; 7. Na Galeria de Arte Clássica: Exposição coletiva.

O Brasil vai fornecer 60 milhões de metros de tecidos à França

Assinado ontem, na Comissão Executiva Têxtil, o importante acôrdo

Na sessão da Comissão Executiva Textil, hoje realizada, o Sr. Guilherme da Silveira Filho, como presidente do referido órgão, acordou com Mr.4 Max Bellest, representante do Conselho Francês de Suprimentos, a venda, à França, de cerca de sessenta milhões de metros de tecidos de algodão, sendo assinado o respectivo ato.

Este é o segundo acôrdo internacional realizado pela Comissão Executiva Têxtil para o fornecimento de tecidos às Nações Unidas, tendo sido assinado, um outro, anteriormente, com a UNRRA, para o suprimento de, aproximadamente, noventa milhões de metros de tecidos de algodão.

SUPER-BRAZINADO, O 15.000° AVIÃO DA CURTISS WRIGHT — Decorado com os emblemas das 28 diferentes fôrças aéreas em que os aviões Curtiss Wright tem servido desde o início da segunda Grande Guerra, aqui vemos o 15.000° avião produzido por aquela companhia americana para fins de guerra, na presente emergência. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Durante a reunião

Semana "carioca" e não "inglesa"

Fechamento do comércio, aos sábados, às 16 horas, e não ao meio dia, a proposta do Sr. Hugo Carneiro — Serão consultados todos os sócios da Liga do Comércio — A reunião de ontem

Da reunião de ontem da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, surgiu a idéia da "Semana carioca", com o fechamento do comércio lojista às 16 horas, aos sábados. Suscitara-se antes naquele órgão da classe a adoção da chamada "Semana inglesa", fechamento do comércio ao meio dia, aos sábados, ou o reinicio das suas atividades nas segundas-feiras, tambem, às 12 horas.

A sessão foi presidida pelo Sr. Arthur Martins Sampaio, secretariado pelo Sr. Walter Lemos de Azevedo, estando presentes os seguintes diretores, membros do conselho deliberativo: Srs. Cumplido de Sant'Anna, Miguel Cariello, Arthur Donato, Thadeu de Lima Netto, Francico de Souza Leão, Hugo Carneiro, Augusto de Oliveira Soares, Pericles Lucena Costa, Etienne Paul Richer, Pedro Brando, Paulo Rodrigues Alves, Plinio de Mello e Darcy Mendonça.

Pelo secretário foi lida a ordem do dia, realçando os dois principais assuntos que deveriam ser ali tratados: — o anti-projeto do Código Tributário e a "Semana Inglesa".

Sobre o código, foram recebidas pela Assembléia algumas sugestões que serão oportunamente encaminhadas ao prefeito da cidade.

Consultado o presidente se a sessão deveria ser pública ou secreta, manifestou-se o Sr. Hugo Carneiro para que a mesma tivesse a maior publicidade, de vez que iam ser tratados assuntos de interesse público concordando o presidente Martins Sampaio, dizendo que essa era tambem a sua opinião e de todos os presentes.

Isto feito, foram convidados os jornalistas a participarem da reunião.

Fez então uso da palavra o presidente da Liga explicando a deliberação adotada pela mesma, na sessão anterior, de uma prévia consulta ao corpo associativo da casa, para plena manifestação do seu modo de pensar sobre tão magno assunto.

Acentuando ter o diretor Hugo Carneiro, pelas suas ligações com o comércio varejista, incontestavel autoridade para focalizar o assunto em debate, iria dar-lhe a palavra em primeiro lugar para externar o seu pensamento, o que mereceu a aprovação de todos os presentes.

Com a palavra, o Sr. Hugo Carneiro adiantou que os interesses gerais e dos auxiliares do Comércio aconselhavam mais trabalho, maior produção e melhor salário. Diz que era contrário ao fechamento das casas comerciais ao meio-dia, aos sábados, e à abertura às 12 horas nas segundas-feiras. Sugeria uma hora intermediária, fechamento às 16 horas quando o comércio poderia atender aos bancários e funcionários que deixam seus serviços às 12 e às 14 horas horas aos sábados.

A seguir, toma a palavra o Sr. Walter Lemos de Azevedo que declara haver na exposição feita pelo Sr. Hugo Carneiro uma preliminar: a oportunidade ou não da medida e que precisava ser votada antes de tudo. Discorda o Sr. Cumplido de Sant'Anna, achando que a preliminar não tem razão de ser porque ela implica no adiamento do debate. O Sr. Paulo Rodrigues Alves entende, entretanto, que o debate deve ser adiado para a próxima sessão. Ao contrário, o Sr. Etienne Paul Richer acha que se deve discutir logo nesta sessão o assunto. E' pela semana inglesa, adiantou o Sr. Etienne, apaixonado mesmo em concedê-la. A assembléia, porém, a seu ver, não exprimia o pensamento da maioria. Precisava saber se o resolvido ali seria ou não aceito pelos demais que não compareceram. Manifesta-se o Sr. Cumplido de Sant'Anna de acôrdo com o Sr. Etienne, acrescentando que o ponto de vista do Sr. Hugo Carneiro era respeitável, e sugeria uma consulta a cada sócio para resposta por escrito. Esta seria, a seu ver, a idéia providencial para o caso. E foi a sugestão vitoriosa da assembléia. Ao Sr. Etienne foi dada a palavra pelo presidente para formular as perguntas constantes da consulta individual e que foram assim aprovadas:

— 1.ª — E' pela semana inglesa ?

— 2.ª — E' partidário do fechamento do comércio varejista, aos sábados, ao meio dia ?

— 3.ª — E' partidário da abertura do comércio, nas segundas-feiras, ao meio dia ?

As respostas terão sua data pre-fixada e o silêncio do consultado implicará na sua aprovação.

O presidente propos e foi aprovada a designação de uma comissão para se entender com o Sindicato dos Lojistas e o dos Empregados no Comércio, afim de obter sugestões a respeito. Foi nomeada a comissão composta dos Srs. Hugo Carneiro, Cumplido de Sant'Anna, Francisco Souza Leão e Paulo Rodrigues.

AGAZALHOS PARA A F.E.B.

O trabalho desenvolvido pela Liga de Defesa Nacional — A "Campanha da Lã" colhe ótimos resultados -- A ação dos diversos postos instalados

O reporter aprecia os resultados da "Campanha do Agasalho" para o expedicionário

Lançada pela Liga de Defesa Nacional, sob o tema: "Agasalhemos os nossos soldados", a "Campanha da Lã para o Expedicionário" não poderia ser mais justa, humana e oportuna. No "front" europeu confiado à F. E. B., os nossos soldados atravessam a estação do inverno. Não obstante terem partido da pátria equipados e prevenidos contra os rigores da estação, quanto melhor agasalhados estiverem, mais facilmente poderão continuar a investida heróica para a vitória.

Foi com esse objetivo que a L. D. N. lançou a "Campanha da Lã", que teve repercussão e produziu os resultados desejados.

A "Campanha da Lã" ficou a cargo de uma comissão composta dos Srs. Caio Pedro Moacir, Cap. Socrates Nogueira Pinto e José Augusto Simões Barros. Esta comissão orientou e conduziu o movimento, articulando-se com todos os departamentos da Liga e diretorias regionais. Num curto espaço de tempo, estava mobilizado um grande exército feminino, que se pos a trabalhar febrilmente. Nos lares, nos clubs, nas escolas e associações, as mãos abençoadas da mulher brasileira estão tecendo agasalhos de lã para os soldados da F. E. B.

Ótimos resultados

A reportagem esteve na séde da L. D. N., onde funciona o posto central da "Campanha da Lã", e ficou surpreendida com o resultado já obtido. Uma das senhoras que ali trabalhavam em peças de lã, Sra. Oscarina Carvalho, esposa do capitão Nelson Rodrigues de Carvalho, comandante da Companhia de Reabastecimento e Remuniciamento do "Regimento Sampaio" gentilmente, passou a falar-nos sôbre a "Campanha da Lã". Mostrando-nos um montão enorme de peças já confeccionados e prontas para ser remetidos à F. .E. B., deu-nos diversos esclarecimentos.

Os diversos postos da capital

As coletas de lã e de agasalhos já prontos são feitas por intermédio de postos distribuidos nas diversas zonas da capital. Na séde da L.D.N., perto de 1.000 senhoras vão constantemente, receber já para confecionar os agasalhos destinados aos expedicionários. A maioria trabalha em suas casas, trazendo já as peças prontas. Um grande grupo, porém, comparece ali, todas as tardes para "tricotar" para os nossos soldados. Os demais postos são os seguintes: Gávea, onde mais de 50 moças proletárias se reunem, diariamente, tendo já contribuido com uns 200 pares de meias de lã; Realengo, cuja contribuição já sobe, tambem, a mais de 200 pares; Olaria, Meyer, Jacarépaguá e Rocha Miranda. No "Clube Caiçaras", diversas senhoras compram a lã, fazem o tricô e remetem à L.D.N. as peças já prontas. Nas escolas primárias da Prefeitura, as professoras fazem distribuição de lã entre as alunas, que contribuem, também, com uma grande parcela. Há, ainda, um posto em pleno funcionamento no Serviço Nacional de Recenseamento, que deve remeter, por estes dias, cerca de 500 peças, inclusive meias, sweter, capacetes, etc. No Clube Militar, estaá em organização um posto, que passará a produzir muito brevemente. Enfim, a "Campanha da Lã" está plenamente vitoriosa. Com o grande esforço da mulher brasileira, os nossos expedicionários estarão bem agasalhados, na luta contra a praga hitlerista!

Escrevendo cartas para os expedicionários

Grande é o número de famílias de expedicionários que procura, também, a L.D.N., para ali ser redigida e enviada a correspondência destinada a F.E.B. Assim, a Liga criou uma secção para esse mistér. Diversas senhoras e senhorinhas se encarregam de escrever as cartas, pelas pessoas que não saibam ou não possam fazê-lo pessoalmente. A própria L.D.N. envia a correspondência aos expedicionários, fazendo, igualmente, a distribuição das cartas que são enviadas do "front", por seu intermédio.

O repórter surpreendeu, nesse humanitário afã, a senhorinha Talita Pessoa da Costa, filha do tenente-coronel Tales Moutinho da Costa, que se encontra no "front", fazendo parte dos Estado Maior do general Mascarenhas de Morais. No momento, a referida senhorinha, estava redigindo uma carta pela Sra. Maria Monteiro Rodrigues, mãe do expedicionário Olimpio Monteiro Rodrigues, soldado n. 303, do Regimento Sampaio, que seguiu para o teatro da guerra com o segundo escalão.

Não haverá carne hoje

Em virtude do atraso de um navio frigorífico, a distribuição só se fará quinta-feira

Comunica-nos do gabinete do chefe do Serviço de Abastecimento, por intermédio da Agência Nacional:

"Em virtude do atraso verificado com o navio frigorífico que traz um carregamento de carne para a cidade, o qual só chegará no Rio, hoje, terça-feira, a distribuição desse produto só poderá ser feita à população na próxima quinta-feira. O Serviço de Abastecimento está providenciando no sentido de reforçar os estóques de peixe, aves e pequenos animais, para a venda de hoje, bem como adotando medidas destinadas a normalizar os fornecimentos de carne bovina, a partir do mês próximo vindouro".

Vai escolher local, no Rio Grande, para fixar colonos holandeses

PORTO ALEGRE, 28 (Da sucursal de A NOITE) — O ministro das Colônias da Holanda partiu para o interior do Estado, para a zona pastoril onde vai escolher lugar para a localização de colonos holandeses especializados na criação do gado de raça.

"Uma missão de estudos à Guiné Portuguêsa"

A conferência do professor João Fraga de Azevedo, hoje

Como já noticiamos, acha-se nesta capital o Dr. João Fraga de Azevedo, diretor do Instituto de Medicina Tropical de Lisboa, e que veio ao Brasil a convite do nosso governo. O ilustre cientista, que viajou acompanhado do Dr. Salazar Leite, professor catedrático do mesmo Instituto, deverá fazer hoje, na Academia de Ciências, na Escola Politécnica, uma conferência sobre o tema "Uma missão de estudos à Guiné Portuguesa".

A conferência, que deverá ter lugar às 21 horas, será ilustrada com projeções fotográficas, sendo franqueada ao público.

A PIOR EXPLOSÃO

Mais de 220 mortos em Burton-on-Trend, onde foi pelos ares um depósito da RAF

LONDRES, 28 (R.) — Em Burton-on-Trend, mais de 220 pessoas, foram mortas — ao que informam certas fontes — quando um grande depósito da Royal Air Force explodiu, ontem, virtualmente, destruindo uma aldeia e sacudindo todo o Middland, na pior explosão da toda a guerra.

Até às últimas horas da noite, ontem, turmas da Defesa Civil, reforçadas por soldados britânicos e norteamericanos, trabalharam infatigavelmente para salvar ainda uns 60 homens, soterrados nos escombros. Foram recolhidos os corpos de 26 pessoas, todas civis, mas sabia-se que o total de mortos era muito mais elevado.

Entre os mortos figuram diversos empregados das turmas de guarda da RAF e dois fazendeiros locais. Os exploradores dos serviços de salvamento estão empregando esforços enormes para encontrar ainda muitos desaparecidos, enquanto turmas de médicos e enfermeiras, com suas ambulâncias, cooperam nos trabalhos.

O distrito em que se verificou o sinistro tem sido sujeito a bombardeios.

MEDICOS PARA A MARINHA

Vão ser abertas as inscrições para concurso

O ministro da Marinha determinou fosse aberto concurso para médicos do Corpo de Saude da Armada.

As inscrições poderão ser feitas na Diretoria do Ensino Naval, de 1 de dezembro próximo a 1 de fevereiro do ano vindouro, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados.

A inscrição é permitida aos brasileiros natos, com o máximo de 33 anos. Documentos exigidos: certidão de idade, carteira de identidade e atestado de bons antecedentes, certificado de reservista, atestado de vacina, atestado de idoneidade moral, alem do diploma de médico.

Só será permitida a inscrição de candidatos que tiverem aptidão para a vida do mar, satisfazendo aos padrões de robustez física e de saude, comprovadas pela junta médica, e tiveram, no minimo, 1,62 metros de altura.

A NOITE — 3.ª-feira, 28/11/44 — N. 11.781

Falsificou documentos para obter a carteira de identidade

O lavrador Manoel de Oliveira Leite, residente em Soledade, 11.º distrito de Itaperuna, no vizinho Estado, em 28 de maio de 1941, requereu na delegacia regional uma carteira de identidade, tendo declarado ser brasileiro, natural do Estado do Rio, sendo as suas declarações atestadas pelo delegado daquela localidade, José Carlos de Souza. Em 21 de janeiro de 1942, requereu na Delegacia de Estrangeiros, em Niterói, uma carteira modelo 19, declarando ser português, natural do Pôrto. Descoberto no Instituto de Polícia Técnica da vizinha capital o embuste de Manoel, pelas cópias autenticadas do documento fornecido pela Delegacia de Estrangeiros e fotostáticas, está ele sendo processado pela 1.ª Delegacia Auxiliar fluminense.

TODOS OS DIAS !

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Seria a intervenção direta dos EE. UU. na política interna dos outros paises

NOVA YORK, 28 (R.) — O antigo sub-secretário de Estado, Sumner Welles, falando ontem, à noite, nesta cidade, descreveu esforços que foram feitos para persuadir a opinião pública norte-americana de que os Estados Unidos adotariam uma politica visando conseguir o estabelecimento de governos mais satisfatórios em certas nações que não estão na guerra.

Acrescentou Welles que "a adoção dessa politica resultaria inevitavelmente em intervenção direta, por parte dos Estados Unidos, nos assuntos internos de outros povos soberanos".

Sumner Welles não menciona quais as nações envolvidas no caso, mas o "New York Times" diz que, no que parece, o ex-sub-secretário de Estado se referiria à Espanha e à Argentina.

SOTERRADOS

Um operário morto e vários outros feridos

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Ontem, nas obras de reconstrução do Viaduto Dona Paulina, desabou um bloco de terra, devido à infiltração da água da chuva, soterrando um dos trabalhadores, Antonio Adanis. Outros deles receberam ferimentos, entre os quais em estado grave José Chagas, e sem gravidade João Tomaz da Silva, Sebastião Assis, Antonio Olimpio Assis e Francisco Simões.

Os feridos, retirados dos escombros pelo Corpo de Bombeiros, foram hospitalizados.

Wambach, o pintor flamengo, ora na Bahia, fotografado, quando na última secção da sua tela "Cais do Mercado"

Velhissimos motivos da Bahia vistos através de novos angulos

GEORGES WAMBACH E UMA COLEÇÃO DE TELAS DA BOA TERRA — MESTRE PRESCILIANO ELOGIA MESTRE WAMBACH — UMA BAIANA DIFERENTE E A GRANDE SATISFAÇÃO DO PINTOR FLAMENGO

BAHIA, novembro de 1944 (Da Sucursal de A NOITE) — A Bahia recebe, presentemente, a visita do pintor belga Georges Wambach, velho conhecedor dos templos e paisagens baianas e que, desta feita, preparando uma exposição para o Rio de Janeiro não perde tempo em grandes passeios. Do seu labor dizem bem nada menos que oito telas, diversas aquarelas e muitos "bico de pena". De todo êsse trabalho se destacam alguns óleos, onde a côr e a luz da Bahia surgem de modo surpreendente, estabelecendo perfeito equilibrio com a força do desenho e poder interpretativo dêsse artista, já consagrado pelos grandes públicos europeus e americanos.

E o mais interessante, isto é, aquilo que está tornando Wambach mais falado na Bahia, é a originalidade dos angulos e motivos que descobre. O pintor flamengo, com uma propriedade naturalista, apresenta recantos desta terra, demais explorados, porém, com o sabor de novidade.

O velho Cáis do Mercado

O velho Cáis do Mercado, sempre cheio de botes, barcas, barcaças, enfim, congestionado pelos mais variegados tipos de embarcações e velas, é conhecido no Brasil inteiro pelas telas e pelas fotografias.

Sempre igualzinho, porém. A água suja-esverdeada, os mesmos barcos as mesmas velas, e não raro com o Elevador Lacerda lá ao fundo. Wambach viu tudo isso e resolveu fazer um quadro diferente: Subiu ao segundo andar do edifício do Mercado, e de lá, com um vigor extraordinário apanhou todo o cais e mais aquele borborinho intenso de mercadores, de compradores, dos que não têm nada a fazer e dos que ali vão se encontrar com as criadinhas.

Essa é — na opinião dos pintores baianos e dos entendidos, — a melhor tela que Wambach produziu na Bahia. Mas, não foi sem sacrifício, sem aborrecimentos. Logo ao primeiro dia quando mal havia esboçado o trabalho, um indivíduo, completamente embriagado, a êle se dirigiu, gritando:

— Eu sou o "seu" Menezes, ouviu! E não admito que ninguem venha à minha terra fazer espionagem! Você está pintando o "Minas Gerais", afim de localizá-lo aos submarinos alemães! Você está preso."

Wambach não deu importância ao bebado. Mas êste, pouco depois, apareceu com um companheiro, e com inaudita brutalidade, rasgando até a tela, levaram Wambach para a Base Naval de Leste onde o comandante Jorge Leite, percebendo a inconveniência do bebado, não só mandou Wambach em paz como também lhe deu uma autorização especial para poder trabalhar no litoral baiano sob sua jurisdição.

Wambach retornou ao quadro Principiou de novo, noutra tela e êsse trabalho, muito breve será exposto no Rio de Janeiro, que assim, poderá apreciar todo o seu valor após conhecer o pitoresco de sua história.

Uma baiana diferente

Wambach, palestrando com o jornalista, contando a história dos seus quadros, adiantou, apontando para uma tela, onde, no primeiro plano, vemos uma lindíssima baiana, junto de uma janela aberta, através da qual, ao longe, se ergue, imponente e graciosa a igreja do Bonfim.

— De há muito tinha no pensamento apresentar a baiana de outra maneira, pois, jamais acreditei ser a Bahia uma terra onde as mulheres capazes de representá-la só fossem negras. Aqui se mesclam todos os tipos, se coldeiam todos os sangues, se misturam todas as raças. Como, então, só encontrar pretas de ancas largas e beiços longos para pintá-las como tidos representativos da terra? Por isso procurei um tipo. Ai está: uma baiana diferente. Não. Uma baiana legítima, com as caracteristicas do tipo regional que aqui se forma. Os cabelos lisos e acastanhados, a epiderme moreno-clara, olhos rasgados e expressivos e corpo flexivel. Perfeito tipo de brasileira deste recanto do Brasil. Nada, pois, de mulheres pretas e, pior ainda, de pretas feias, para representar a mulher de uma terra onde a civilização vai avançada e a beleza, dia a dia, surge, esplendorosa e rica de emoção.

Wambach e Presciliano

Em meio da palestra do reporter com Wambach, chegou Presciliano, um grande admirador do pintor belga. Os dois se abraçaram, falaram de arte, e, depois, Presciliano, recomentou:

— Olhe! Você vai mandar uma reportagem para o Rio? Pois não esqueça de dizer que o Wambach está fazendo um sucesso formidavel, chamando para si todas as atenções. Diga mesmo que eu e os demais pintores baianos já estamos ficando com ciumes...

O que Wambach disse de Presciliano

A reportagem estava finda. Mas Wambach, pela noite, nos recomendou:

— Eu não disse de minha admiração por Presciliano. Êle é um grande, é um mestre, e, como tal, tive o prazer de abraçá-lo. Não esqueça, por favor, de abrir um sub-titulo na sua reportagem, para dizer que a minha maior alegria aqui, na Bahia, foi de vê-lo pintar no seu belo atelier. E isso para mim representa inesquecivel satisfação e honra!

Aí, pois, o pedido de Wambach.

OS MORTOS DE 1935

A Justiça Militar nas homenagens

Os orgãos componentes da Justiça Militar, com sede nesta capital, associando-se às homenagens que foram prestadas aos mortos na intentona de 1935, fizeram-se representar nas cerimônias realizadas, ontem, no Cemitério de São João Batista, por comissões designadas.

Por determinação do general Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal, o expediente da Justiça Militar foi encerrado às 14 horas, não tendo havido, por esse motivo, sessão naquela alta Côrte.

OS NOVOS CADETES PORTUGUESES — LISBOA, novembro (Da sucursal de A NOITE) — O general Carmona passou em revista os novos cadetes da Escola do Exército. A gravura é um flagrante então colhido